

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA - UDESC
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DA REGIÃO SUL - CERES
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO - DAU

**PROPOSTA DE REFORMA CURRICULAR PARA O CURSO DE ARQUITETURA E
URBANISMO DO CERES / UDESC**

OUTUBRO DE 2024

SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	4
2	HISTÓRICO DO CURSO	4
2.1	BREVE HISTÓRICO DA PROFISSÃO	4
2.2	REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO	5
2.3	BREVE HISTÓRICO CURRICULAR DOS CURSOS DE ARQUITETURA E URBANISMO	6
2.3.1	Primeiro Currículo Mínimo	6
2.3.2	Segundo Currículo Mínimo	6
2.3.3	Primeira Diretriz Curricular	7
2.3.4	Segunda Diretriz Curricular	7
2.3.5	Terceira Diretriz Curricular	8
2.4	BREVE HISTÓRICO DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO CERES	8
3	OBJETIVOS DO CURSO	8
3.1	OBJETIVO GERAL DO CURSO	9
4	PERFIL PROFISSIONAL	9
5	DIRETRIZES CURRICULARES DO CURSO - DCN	11
5.1.1	Núcleo de conhecimento de fundamentação	11
5.1.2	Núcleo de conteúdos profissionais	11
5.1.3	Trabalho de curso	12
5.2	INCLUIR AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO (EM ANEXO)	12
5.3	DURAÇÃO DO CURSO E PERÍODO DE INTEGRALIZAÇÃO	12
5.4	ESTRUTURA CURRICULAR	12
6	ESTRUTURA CURRICULAR	12
6.1	MATRIZ CURRICULAR VIGENTE	12
6.1.1	Resumo da carga horária do curso vigente	19
7	MATRIZ CURRICULAR	19
7.1	MATRIZ CURRICULAR PARA OS CURSOS DE BACHARELADO OU TECNOLÓGICO	19
7.2	Discriminação da carga horária total de docente e discente para cursos de Bacharelado ou Tecnólogo	29
7.3	Resumo da carga horária do curso e discriminação da carga horária em percentuais na matriz curricular para os cursos de Bacharelado ou Tecnólogo	29
7.4	ESTUDO DO IMPACTO DOCENTE PARA CURSOS DE BACHARELADO, TECNÓLOGO OU LICENCIATURA	29
8	ESTRUTURA CURRICULAR - EMENTÁRIO	29
8.1	QUADRO DE EQUIVALÊNCIA	61
9	ESTRUTURA CURRICULAR - APLICAÇÃO DAS LEGISLAÇÕES	63
9.1	PROPOSTA DE TRANSIÇÃO CURRICULAR (PERÍODO DE ADEQUAÇÃO DA REESTRUTURAÇÃO DO CURRÍCULO DE UM CURSO, OU SEJA, A PASSAGEM DE UM CURRÍCULO EM EXTINÇÃO PARA NOVO CURRÍCULO DE UM MESMO CURSO DE GRADUAÇÃO), EM CONFORMIDADE COM A RESOLUÇÃO VIGENTE SOBRE A MATÉRIA	63
10	ESTRUTURA CURRICULAR - DESCRIÇÃO DOS ENFOQUES PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM	64
11	ESTRUTURA CURRICULAR - ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	65
12	ESTRUTURA CURRICULAR - TRABALHO DE CURSO	66
13	ESTRUTURA CURRICULAR - ATIVIDADES COMPLEMENTARES	67
14	ESTRUTURA CURRICULAR - CREDITAÇÃO DA EXTENSÃO	67
15	AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM	67
16	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES IMPLEMENTADAS FRENTE À AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO	68
17	CORPO DOCENTE DO CURSO	68
17.1	IDENTIFICAÇÃO DOS DOCENTES DO CURSO, SITUAÇÃO FUNCIONAL, REGIME DE TRABALHO E TITULAÇÃO	69
18	RECURSOS NECESSÁRIOS	69
18.1	RECURSOS HUMANOS	69

18.1.1	Identificação dos docentes a contratar por disciplina	70
18.1.2	Relação dos técnicos universitários a contratar.....	70
19	RECURSOS MATERIAIS	71
19.1.1	Laboratórios e Espaços didáticos.....	71
a)	Oficina de Modelos e Maquetes.....	72
b)	Laboratório de Conforto Ambiental	72
c)	Ateliês de Projeto	72
d)	Laboratório de Informática	73
e)	Laboratório de Materiais e Técnicas Construtivas	73
f)	Laboratório de Preservação do Patrimônio.....	73
g)	Laboratório do Grupo de Estudos da Habitação	74
h)	Laboratório de Criação de Projetos	74
20	ACERVO E REGIME DE FUNCIONAMENTO DA BIBLIOTECA	74
21	PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA	75

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome (atual e proposto, se for o caso)	Arquitetura e Urbanismo
Ato de autorização	Resolução nº 055/2007 do Conselho Universitário – CONSUNI
Ato de reconhecimento	Decreto Estadual nº 1.707/2013 e prorrogação do reconhecimento pelo Decreto Estadual nº 335/2015
Ato de renovação de reconhecimento	Não há
Título concedido	Bacharel em Arquitetura e Urbanismo
Início de funcionamento do curso	28 de fevereiro de 2008
Ano e semestre de implantação da reforma curricular (previsão)	Agosto de 2025
Número de vagas por semestre (atual e proposta)	40 (se mantém igual)
Número de fases (atual e proposta)	10 (se mantém igual)
Carga horária total (atual e proposta)	4.320h (se mantém igual)
Período de Integralização (mínimo e máximo)	Mínimo de 5 anos e máximo de 9 anos
Turno de oferta	Integral
Local de funcionamento (endereço completo e telefone)	Rua Cel Fernandes Martins, 270 Bairro Progresso – Laguna Tel: (48) 3647 4190
Currículo atual (aprovado pela Resolução nº. de .././....)	Resolução 025/2017 do CONSUNI de 13 de julho de 2017

2 HISTÓRICO DO CURSO

A arquitetura é a arte e técnica de organizar espaços e criar ambientes para abrigar os diversos tipos de atividades humanas, com uma determinada intenção plástica. O termo arquiteto é derivado do Grego *Arkhi Tekton*, que significa Chefe Construtor.

2.1 BREVE HISTÓRICO DA PROFISSÃO¹

O primeiro arquiteto cuja obra se tem notícia certa foi Imhotep que executou em Sakara a pirâmide escalonada e a tumba do Faraó Djoser, fundador da terceira dinastia por volta de 2650 AC e que era filho de outro arquiteto, Kanafer, do qual não se conhece realizações concretas.

O Código de Hamurabi, datado de 2083 AC, já faz referência a profissão do Arquiteto:

"art. 229 - Se um arquiteto constrói para alguém e não o faz solidamente e a casa que ele construiu cai e fere de morte o proprietário, esse arquiteto deverá ser morto"

art. 230 - Se fere de morte o filho do proprietário deverá ser morto o filho do arquiteto" (1).

O arquiteto romano, Marcus Vitruvius Pollio, no ano 27 DC, escreveu um tratado de

1 Baseado em: ARRUDA, Ângelo Marcos; MAIOLINO, Cláudio Forte; COSTA, Fernando José de Medeiros; VIEIRA MARAGNO, Gogliardo. Embasamento teórico sobre a atuação dos arquitetos e urbanistas. Sob a perspectiva histórica e das diretrizes curriculares. Arquitectos, São Paulo, ano 16, n. 183.04, Vitruvius, ago. 2015 <<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitectos/16.183/5658>

arquitetura onde define, com clareza, todos os campos de saber do arquiteto, especificando os padrões de proporções e os princípios conceituais como *utilitas* (utilidade), *venustas* (beleza) e *firmitas* (solidez). O tratado *De Architectura*, com 10 volumes, configura-se como o primeiro plano de estudos de arquitetura que se tem notícia, que não difere em essência do que se pratica até hoje em todo o mundo.

Destaca-se que, até o Renascimento, os meios de representação gráfica eram escassos e precários, motivo pelo qual o arquiteto tinha participação obrigatória na obra, fato atestado pelas grandes construções do período. Durante o Renascimento foram desenvolvidas formas de representação, tais como a perspectiva de Leonardo Da Vinci, que permitiu ao arquiteto a representação das ideias resultando na possibilidade de uma menor presença no canteiro.

Durante o renascimento, vários tratadistas de Arquitetura reforçam o campo de atuação dos arquitetos, entre eles, Leon Batista Alberti (1404-1472), Sebastiano Serlio (1475-1554), Giacomo Barozzi Vignola (1507-1573), Andrea Palladio (1508-1580), entre outros do período do renascimento Italiano.

Durante o reinado de D. Sebastião veio a Portugal o arquiteto italiano Felipe Terzi, para sistematizar o ensino da Arquitetura, conforme comprova o alvará de 24 de setembro de 1598. Até então se fazia através do aprendizado em canteiro, ou da prática na obra. Portugal, possuidor de vastas colônias e a rápida evolução das técnicas de guerra, iniciou em 1572, com Pedro Nunes, a especialização em Arquitetura Militar, considerada por muitos historiadores como a primeira estrutura pedagogicamente orientada para o ensino da Arquitetura. As aulas de Arquitetura Militar foram ministradas no Colégio Jesuíta de Santo Antônio, período de unificação das coroas Portuguesa e Espanhola. No ano de 1647, durante o reinado de D. João IV, foi criada a aula de Fortificações e Arquitetura Militar.

No Brasil, vários arquitetos militares portugueses atuaram durante os primeiros séculos de ocupação, a exemplo de Luís Dias, nomeado arquiteto na vinda do primeiro governador geral, Tomé de Souza, em 1549; Francisco Dias, em 1577 enquanto trabalha na construção da Igreja de São Roque, em Lisboa é nomeado responsável pela construção dos colégios Jesuítas no Brasil; Francisco de Frias, arquiteto militar, foi transferido ao Brasil em 1603, onde atuou até 1640.

No Brasil o ensino da arquitetura de forma sistematizada teve início com a vinda da Missão Francesa em 1816, por ordem do Príncipe Regente D. João VI. No ano de 1816 começou a funcionar a Escola Real de Ciências, Artes e Ofícios e teve como arquiteto responsável pelo ensino da Arquitetura, o arquiteto Grandjean de Montigny, membro da Missão Francesa. Esta Real Academia, depois Imperial Academia e finalmente Escola Nacional de Belas Artes, em 1899 por ocasião da proclamação da República, deu início ensino da Arquitetura no Brasil. Por outro lado, o ensino da Engenharia Civil e Militar no Brasil começou, somente em 1874, com a fundação da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro.

2.2 REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO

A primeira regulamentação da profissão de Arquiteto foi realizada pelo decreto federal n. 23.569, de 11/12/1933. O artigo 30 trata do campo profissional dos arquitetos:

- a) o estudo, projeto, direção, fiscalização e construção de edifícios, com todas as suas obras complementares;

- b) o estudo, projeto, direção, fiscalização e construção das obras que tenham caráter essencialmente artístico ou monumental;
- c) o projeto, direção e fiscalização dos serviços de urbanismo;
- d) o projeto, direção e fiscalização das obras de arquitetura paisagística;
- e) o projeto, direção e fiscalização das obras de grande decoração arquitetônica;
- f) a arquitetura legal, nos assuntos mencionados nas alíneas a e c deste artigo;
- g) perícias e arbitramentos relativos à matéria de que tratam as alíneas anteriores.

A segunda regulamentação do Regula o exercício da profissão de Arquiteto foi realizado pela Lei federal n. 5.194, de 24/12/1966. Não há em seu corpo as atividades relativas à profissão, que foi discriminada somente por resolução do CONFEA n. 218, de 29 junho 1973.

I - o desempenho das atividades 01 a 18 do artigo 1º desta Resolução, referentes a edificações, conjuntos arquitetônicos e monumentos, arquitetura paisagística e de interiores; planejamento físico, local, urbano e regional; seus serviços afins e correlatos.

A falta de entendimento da atribuição profissional na área da Arquitetura e Urbanismo tem gerado erros de interpretação da legislação vigente em nosso país. Com a publicação da Lei 12.378 e, conseqüente, a implantação do Conselho de Arquitetura e Urbanismo, a atribuição da profissão volta a ser regulamentada por lei, com atividades exclusivas para Arquitetos e Urbanistas.

2.3 BREVE HISTÓRICO CURRICULAR DOS CURSOS DE ARQUITETURA E URBANISMO²

A partir da regulamentação do exercício profissional de arquitetura, engenharia e agrimensura, EM 1933, somente os diplomados em escolas oficiais ou cujos diplomas tivessem sido reconhecidos por leis federais, poderiam exercer a profissão. No período de 1945 a 1962, os ainda poucos cursos de arquitetura existentes no país seguiam modelos curriculares das principais instituições, principalmente da Faculdade Nacional de Arquitetura do Rio de Janeiro. Com a consolidação dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, bem como a maturação e divulgação dos ideários da Arquitetura Moderna no Brasil, passa a tomar corpo a luta por um currículo mínimo como base para uma formação unificada em nível nacional.

2.3.1 Primeiro Currículo Mínimo

Depois de longo debate e buscando não reproduzir o modelo que pretendia superar, surgiu, em 1962, o primeiro Currículo Mínimo de Arquitetura e Urbanismo, que já

2 Baseado em: ARRUDA, Ângelo Marcos; MAIOLINO, Cláudio Forte; COSTA, Fernando José de Medeiros; VIEIRA MARAGNO, Gogliardo. Embasamento teórico sobre a atuação dos arquitetos e urbanistas. Sob a perspectiva histórica e das diretrizes curriculares. Arqtextos, São Paulo, ano 16, n. 183.04, Vitruvius, ago. 2015 <<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arqtextos/16.183/5658>

apontava para uma visão de formação generalista e única do Arquiteto e Urbanista, impedindo sua fragmentação e formação em áreas especializadas. Este currículo estava organizado em 15 matérias: cálculo; física aplicada; resistência dos materiais e estabilidade das construções; desenho e plástica; geometria descritiva; materiais de construção; técnicas de construção; história da arquitetura e da arte (arquitetura brasileira - técnicas tradicionais); teoria da arquitetura; estudos sociais e econômicos; sistemas estruturais; legislação, prática profissional e deontologia; evolução urbana; composição arquitetônica de interiores e exteriores; e planejamento.

2.3.2 Segundo Currículo Mínimo

No bojo da controversa Reforma Universitária de 1968, surgiu o segundo Currículo Mínimo, em 1969, que apesar de muito criticado pela área e não contemplar o sentido e a profundidade das mudanças alcançadas pelos movimentos de reforma que a antecederam, vigorou por 25 anos. Este currículo era dividido em dois ciclos (básico e profissional) com 13 matérias consideradas como mínimo indispensável a serem desdobradas em disciplinas. As matérias eram as seguintes: A- Básicas: estética, história das artes e da arquitetura; matemática; física; estudos sociais; desenho e outros meios de expressão e; plástica. B- Profissionais: teoria da arquitetura e arquitetura brasileira; resistência dos materiais e estabilidade das construções; materiais de construção, detalhes e técnicas da construção; sistemas estruturais; instalações e equipamentos; higiene da habitação e; planejamento arquitetônico. O grande mérito do currículo mínimo de 1969 foi que, na sua base conceitual relatada pelo Conselheiro do então CFE Celso Keli, introduziu a terminologia “Curso de Arquitetura e Urbanismo”, caracterizando a formação unificada e generalista e impedindo a sua fragmentação em áreas especializadas.

2.3.3 Primeiro Diretriz Curricular

Apesar de muito criticado esse currículo mínimo foi substituído somente em 1994 pela Portaria MEC 1.770/94 que após amplo debate capitaneado pela CEAU – Comissão de Especialistas no Ensino de Arquitetura e Urbanismo, instituiu as “Diretrizes Curriculares e Conteúdos Mínimos”. Por sua profundidade, atualidade, construção democrática e por buscar resgatar os fundamentos históricos da profissão constitui ainda hoje a base da busca por um ensino de Arquitetura e Urbanismo de qualidade. Estas diretrizes constituíram a transição entre o modelo fechado do currículo mínimo para o modelo flexível das diretrizes curriculares, exigido a partir de 1996 pela LDB.

Após 3 anos trabalho do CEAU/SESu, originou-se o documento em 1996 chamado “Perfis da Área e Padrões de Qualidade”. Nele há um amplo estudo das condições dos cursos existentes a época e possui de base a avaliação da qualidade dos cursos. A recomendação é que a relação professor/aluno deve ser de 1 para 15 para disciplinas práticas e de projeto e de 1 para 30 para as disciplinas teóricas. Também estabelecem que o curso de arquitetura e urbanismo é formado por 3 componentes maiores: I – Matérias de Fundamentação – estética e história das artes; estudos sociais e ambientais e; desenho; II – Matérias Profissionais – história e teoria da arquitetura e urbanismo; projeto de arquitetura, de urbanismo e de paisagismo; planejamento urbano e regional; tecnologia da construção; sistemas estruturais; conforto ambiental; técnicas

retrospectivas; informática aplicada a arquitetura e; topografia e; III - Trabalho Final de Graduação.

2.3.4 Segunda Diretriz Curricular

Após a Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB de 1996 a área foi chamada pelo MEC e apresentou sua proposta de “Diretrizes Curriculares” em 1998, porém somente em 2006 foi aprovada e publicada a Resolução no. 06 do CNE instituindo as Diretrizes Curriculares Nacionais, documento que consolidou em grande parte os avanços da Portaria que substituiu, porém, sem contemplar exigências quantitativas, de infraestrutura e títulos em biblioteca, por exemplo, não consideradas compatíveis com o modelo flexível de “diretrizes” adotado então pelo CNE. Estas diretrizes passam a determinar que os cursos apresentem projetos pedagógicos contendo as competências, habilidades e perfil desejado aos futuros profissionais e transformam os dois grandes grupos de matérias em núcleos de conhecimento (de fundamentação e profissionais) coroados pela atividade síntese denominada trabalho de curso, denominação essa considerada infeliz diante do já consolidado trabalho final de graduação. Na substituição do conceito de “matérias” por “conhecimento” inclui praticamente reproduz a Portaria 1.770 com pequenas modificações: desenho passa a ser desenho e meios de expressão e representação; estudos sociais e ambientais se divide em estudos ambientais e estudos sociais e econômicos.

2.3.5 Terceira Diretriz Curricular

Em 2010 foi publicado uma alteração desta resolução por questões externas às educacionais ou pedagógicas, a Resolução n. 2 do Conselho Nacional de Educação, que reafirma em sua quase totalidade as diretrizes anteriores modificando detalhes de operacionalização do trabalho de curso, que está em vigor, e para a qual Associação Brasileira de Ensino de Arquitetura e Urbanismo (Abea) e o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil (CAU-BR), apresentaram propostas de modificações ao longo de 2014.

2.4 BREVE HISTÓRICO DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO CERES

Em 2006 foi criado o Campus VI - Sul Catarinense - pela Resolução nº272/2006 - CONSUNI e concomitantemente o respectivo Centro de Educação Superior da Região Sul - CERES/UDESC (criado pelo Decreto Estadual nº 5.018 de 28 de dezembro de 2006) com sede administrativa, na Avenida Colombo Machado Salles, s/n, anexo ao sambódromo, no município de Laguna, Santa Catarina. No dia 25 de fevereiro de 2008, deu-se início ao curso de Arquitetura e Urbanismo na Cidade, que faz parte do patrimônio cultural do Estado, razão pela qual, o curso foi elaborado com ênfase para o planejamento urbano, meio ambiente e valorização do patrimônio cultural.

No segundo semestre de 2010, realizou-se o primeiro concurso público para o provimento de vagas a professores efetivos do curso, permitindo o início dos trabalhos do Departamento de Arquitetura e Urbanismo e do Núcleo Docente Estruturante, com 8

professores. Tal fato permitiu a aprovação da Resolução 015/2011 do CONSEPE, a primeira alteração curricular do Curso de Arquitetura e Urbanismo do CERES. A referida resolução modifica a localização curricular de Técnicas Retrospectivas e Projeto de Restauração do Patrimônio Arquitetônico, bem como o pré-requisito. Também modificou as ementas das disciplinas de Teoria e Projeto Urbano I, Planejamento Urbano e Regional: Introdução, Computação Gráfica, Modelamento Virtual I, Modelamento Virtual II e Projeto de Graduação em Planejamento Urbano.

A segunda resolução para alteração curricular aprovada, nº 024/2011 do CONSEPE, modificou o nome das disciplinas Projeto Urbano e Regional: Desenho Urbano para Planejamento Urbano e Regional: Desenho Urbano e Projeto Urbano e Regional: Planejamento e Infraestrutura para Planejamento Urbano e Regional: Planejamento e Infraestrutura.

A resolução 076/2013 do CONSUNI, aprovou a terceira alteração curricular do Curso de Arquitetura e Urbanismo, que procurou corrigir alguns problemas formais relativos ao turno de funcionamento para integral, tendo, eventualmente, aulas no período noturno e as ementas e os pré-requisitos de praticamente todo o currículo. Estas alterações surgiram a partir de discussões intensas de todos os professores do departamento, principalmente nos cinco dias da semana acadêmica da Arquitetura e Urbanismo no segundo semestre de 2013.

Por fim, somando as discussões anteriores, em 2015 foi elaborada uma reforma curricular, por meio da resolução 025/2017 do CONSUNI, corrigindo elementos importantes que não foram resolvidos pelas alterações anteriores, como é o caso da duplicação de turmas das disciplinas práticas e de projeto. Além disso, buscou-se criar agrupamentos de disciplinas que pudessem reduzir o número de trabalhos (quantidade) e ampliar a profundidade (qualidade).

3 OBJETIVOS DO CURSO

3.1 OBJETIVO GERAL DO CURSO

O curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo do CERES procura, conforme Resolução CNE/CES nº 02/2010:

“assegurar a formação de profissionais generalistas, no sentido de formar profissionais capazes de compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação à concepção, à organização e à construção do espaço interior e exterior, abrangendo o urbanismo, a edificação, o paisagismo, bem como a conservação e a valorização do patrimônio construído, a proteção do equilíbrio do ambiente natural e a utilização racional dos recursos disponíveis.”

Para definição do objetivo geral do curso, é importante entender o conceito de lugar. Em Geografia, lugar é “onde estão as referências pessoais e o sistema de valores que direcionam as diferentes formas de perceber e constituir a paisagem e o espaço geográfico. É a dimensão da existência que se manifesta através de um cotidiano compartilhado entre as mais diversas pessoas, firmas e instituições, que são à base da vida em comum, do cotidiano. É por intermédio dos lugares que se dá a comunicação do

homem e o mundo.” (BRASIL, 1997)³

Para a Arquitetura, pode-se dizer que “o lugar é uma concreta manifestação do habitar humano e o espaço só se torna um lugar no momento em que ele é ocupado pelo homem.” (SCHULTZ, 1976)⁴

Assim, o objetivo do curso é formar profissionais com uma visão generalista sobre a leitura e interpretação do **lugar**, para posterior elaboração do projeto como um todo e não somente do artefato arquitetônico, urbanístico ou paisagístico.

4 PERFIL PROFISSIONAL

O Bacharel em Arquitetura e Urbanismo deverá possuir competências éticas, pessoais e profissionais. Neste sentido, o curso criará condições para a formação de um profissional generalista, que compreendam e traduzam as necessidades da população, visando o desenvolvimento de condutas e atitudes com responsabilidade técnica e social, com os seguintes princípios:

- A qualidade de vida dos habitantes dos assentamentos humanos e a qualidade material do ambiente construído e sua durabilidade;
- O uso da tecnologia em respeito às necessidades sociais, culturais, estéticas e econômicas das comunidades;
- O equilíbrio ecológico e o desenvolvimento sustentável do ambiente natural e construído;
- A valorização e a preservação da arquitetura, do urbanismo e da paisagem como patrimônio e responsabilidade coletiva.

Estes princípios visam atender as Atribuições de Arquitetos e Urbanistas, regulados pela Lei 12.378 de 2010, que em seu Art. 2º define as atribuições do Arquiteto e Urbanista.

I - supervisão, coordenação, gestão e orientação técnica;

II - coleta de dados, estudo, planejamento, projeto e especificação;

III - estudo de viabilidade técnica e ambiental;

IV - assistência técnica, assessoria e consultoria;

V - direção de obras e de serviço técnico;

VI - vistoria, perícia, avaliação, monitoramento, laudo, parecer técnico, auditoria e arbitragem;

VII - desempenho de cargo e função técnica;

VIII - treinamento, ensino, pesquisa e extensão universitária;

IX - desenvolvimento, análise, experimentação, ensaio, padronização, mensuração e controle de qualidade;

3 BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: História e Geografia. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEC, 1997.

4 Norberg-Schultz, C. The Phenomenon of Place. In: Architectural Association of Architectural Quarterly 8, nº 4, 1976)

X - elaboração de orçamento;

XI - produção e divulgação técnica especializada; e

XII - execução, fiscalização e condução de obra, instalação e serviço técnico.

Parágrafo único. As atividades de que trata este artigo aplicam-se aos seguintes campos de atuação no setor:

I - da Arquitetura e Urbanismo, concepção e execução de projetos;

II - da Arquitetura de Interiores, concepção e execução de projetos de ambientes;

III - da Arquitetura Paisagística, concepção e execução de projetos para espaços externos, livres e abertos, privados ou públicos, como parques e praças, considerados isoladamente ou em sistemas, dentro de várias escalas, inclusive a territorial;

IV - do Patrimônio Histórico Cultural e Artístico, arquitetônico, urbanístico, paisagístico, monumentos, restauro, práticas de projeto e soluções tecnológicas para reutilização, reabilitação, reconstrução, preservação, conservação, restauro e valorização de edificações, conjuntos e cidades;

V - do Planejamento Urbano e Regional, planejamento físico-territorial, planos de intervenção no espaço urbano, metropolitano e regional fundamentados nos sistemas de infraestrutura, saneamento básico e ambiental, sistema viário, sinalização, tráfego e trânsito urbano e rural, acessibilidade, gestão territorial e ambiental, parcelamento do solo, loteamento, desmembramento, remembramento, arruamento, planejamento urbano, plano diretor, traçado de cidades, desenho urbano, sistema viário, tráfego e trânsito urbano e rural, inventário urbano e regional, assentamentos humanos e requalificação em áreas urbanas e rurais;

VI - da Topografia, elaboração e interpretação de levantamentos topográficos cadastrais para a realização de projetos de arquitetura, de urbanismo e de paisagismo, foto-interpretação, leitura, interpretação e análise de dados e informações topográficas e sensoriamento remoto;

VII - da Tecnologia e resistência dos materiais, dos elementos e produtos de construção, patologias e recuperações;

VIII - dos sistemas construtivos e estruturais, estruturas, desenvolvimento de estruturas e aplicação tecnológica de estruturas;

IX - de instalações e equipamentos referentes à arquitetura e urbanismo;

X - do Conforto Ambiental, técnicas referentes ao estabelecimento de condições climáticas, acústicas, lumínicas e ergonômicas, para a concepção, organização e construção dos espaços;

XI - do Meio Ambiente, Estudo e Avaliação dos Impactos Ambientais, Licenciamento Ambiental, Utilização Racional dos Recursos Disponíveis e Desenvolvimento Sustentável.

5 DIRETRIZES CURRICULARES DO CURSO - DCN

A proposta curricular do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UDESC se baseia na

Resolução CNE/CES nº 02/2010 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, que estão no Anexo I.

Assim, os conteúdos foram divididos em três itens: Núcleo de Conhecimento de Fundamentação, Núcleo de Conhecimentos Profissionais e Trabalho de Curso.

5.1.1 Núcleo de conhecimento de fundamentação

Composto por campos de saber que forneçam o embasamento teórico necessário para que o futuro profissional possa desenvolver seu aprendizado e será integrado por: Estética e História das Artes; Estudos Sociais e Econômicos; Estudos Ambientais; Desenho; Desenho Universal e Meios de Representação e Expressão.

Os Núcleos de Conhecimento de Fundamentação estão inseridas na grade curricular buscando contribuir para o aprofundamento de conteúdos e conceitos que visam auxiliar no desenvolvimento das atividades profissionais, utilizando principalmente as seguintes atividades:

- Aulas teóricas, complementadas por conferências e palestras previamente programadas como parte do trabalho didático regular;

Pesquisas temáticas, bibliográficas e iconográficas, documentação de arquitetura, urbanismo e paisagismo e produção de inventários e bancos de dados; projetos de pesquisa e extensão; emprego de fotografia e vídeo; escritórios-modelo de arquitetura e urbanismo; núcleos de serviços à comunidade;

5.1.2 Núcleo de conteúdos profissionais

Composto por campos de saber destinados à caracterização da identidade profissional do egresso e será constituído por: Teoria e História da Arquitetura, do Urbanismo e do Paisagismo; Projeto de Arquitetura, de Urbanismo e de Paisagismo; Planejamento Urbano e Regional; Tecnologia da Construção; Sistemas Estruturais; Conforto Ambiental; Técnicas Retrospectivas; Informática Aplicada à Arquitetura e Urbanismo; Topografia.

O Núcleo de Conteúdos Profissionais, principalmente no que se refere às atividades de projeto, estão inseridas em toda a matriz curricular e busca contribuir para o aperfeiçoamento da qualificação profissional do formando, utilizando principalmente as seguintes atividades:

- Produção em ateliê, experimentação em laboratórios, elaboração de modelos, utilização de computadores, consulta a bibliotecas e a bancos de dados;
- Viagens de estudos para o conhecimento de obras arquitetônicas, de conjuntos históricos, de cidades e regiões que ofereçam soluções de interesse e de unidades de conservação do patrimônio natural;
- Visitas a canteiros de obras, levantamento de campo em edificações e bairros, consultas a arquivos e a instituições, contatos com autoridades de gestão urbana;

5.1.3 Trabalho de curso

Trabalho desenvolvido pelo aluno, supervisionado por um docente, de modo que envolva todos os procedimentos de uma investigação técnico-científica, a serem desenvolvidos pelo acadêmico ao longo da realização do último ano do curso.

Será emitida regulamentação própria, aprovada pelo Conselho de Centro, contendo, obrigatoriamente, critérios, procedimentos e mecanismo de avaliação, além das diretrizes e técnicas relacionadas com sua elaboração.

5.2 INCLUIR AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO (EM ANEXO)

As diretrizes curriculares nacionais do curso de Arquitetura e Urbanismo estão como Anexo I.

5.3 DURAÇÃO DO CURSO E PERÍODO DE INTEGRALIZAÇÃO

Conforme Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial, o Curso de Arquitetura pertence ao grupo de Carga Horária Mínima entre 3.600 e 4.000h, sendo o limite mínimo para integralização de 5 (cinco) anos. O limite máximo é estabelecido pela Resolução 015/2022 - Câmara de Ensino de Graduação, com 9 (nove) anos.

5.4 ESTRUTURA CURRICULAR

Neste item serão apresentadas as Matrizes curriculares vigente e proposta, com o intuito de cumprir os objetivos apresentados no item 3.1.

6 ESTRUTURA CURRICULAR

6.1 MATRIZ CURRICULAR VIGENTE

A matriz curricular vigente foi implementada em 2018 pela resolução 025/2017 do CONSUNI, com pequenas alterações para se corrigir problemas com a resolução 01/2020 CEG CONSUNI.

Fase	Disciplina		Créditos			N° Turmas		CH docente por disciplina	Pré-Requisitos	Departamento	Área de Conhecimento	Núcleos de Formação
	Código	Nome	TE	PR	TO	TE	PR					
1°	AU0111	Projeto - Introdução	2	3	5	1	2	144	-	DAU	Projeto de Arquitetura, de Urbanismo e de Paisagismo	Conhecimentos Profissionais
1°	AU0121	Expressão Gráfica	0	4	4	-	2	144	-	DAU	Desenho e Meios de Representação e Expressão	Conhecimentos de Fundamentação
1°	AU0131	Geometria Descritiva e Desenho Técnico	0	4	4	-	2	144	-	DAU	Desenho e Meios de Representação e Expressão	Conhecimentos de Fundamentação
1°	AU0141	Estética e História da Arte	3	0	3	1	-	54	-	DAU	Estética e História das Artes	Conhecimentos de Fundamentação
1°	AU0151	Habitabilidade no Ambiente Construído	2	0	2	1	-	36	-	DAU	Conforto Ambiental	Conhecimentos Profissionais
1°	AU0161	Matemática para Arquitetura e Urbanismo	3	0	3	1	-	54	-	DAU	Tecnologia da Construção	Conhecimentos Profissionais
1°	AU0171	Sócio-Antropologia Urbana	2	0	2	1	-	36	-	DAU	Estudos Sócio Econômicos e Ambientais	Conhecimentos de Fundamentação
1°	AU0181	Metodologia da Pesquisa para Arquitetura e Urbanismo	2	0	2	1	-	36	-	DAU	Trabalho de Curso	Conhecimentos Profissionais
		TOTAL	14	11	25			648				
2°	AU0211	Projeto de Arquitetura Efêmera	0	4	4	-	2	144	AU0111	DAU	Projeto de Arquitetura, de Urbanismo e de Paisagismo	Conhecimentos Profissionais
2°	AU0212	<i>Percepção Ambiental</i>	2	0	2	1	-	36		DAU	Estudos Sócio Econômicos e Ambientais	Conhecimentos de Fundamentação
2°	AU0221	Desenho Arquitetônico	0	4	4	-	2	144	AU0131	DAU	Desenho e Meios de Representação e Expressão	Conhecimentos de Fundamentação
2°	AU0231	Maquetes	0	2	2	-	2	72	-	DAU	Desenho e Meios de Representação e Expressão	Conhecimentos de Fundamentação
2°	AU0241	Representação Gráfica	0	4	4	-	2	144	AU0121	DAU	Desenho e Meios de Representação e Expressão	Conhecimentos de Fundamentação
2°	AU0251	Fundamentos para Estruturas	4	0	4	1	-	72	AU0161	DAU	Sistemas Estruturais	Conhecimentos Profissionais
2°	AU0281	Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo I	4	0	4	1	-	72	-	DAU	Teoria e História da Arquitetura, do Urbanismo e do Paisagismo	Conhecimentos Profissionais
2°	AU0271	Topografia	2	0	2	1	-	36	-	DAU	Topografia e Representações cartográficas	Conhecimentos Profissionais

Fase	Disciplina		Créditos			N° Turmas		CH docente por disciplina	Pré-Requisitos	Departamento	Área de Conhecimento	Núcleos de Formação
	Código	Nome	TE	PR	TO	TE	PR					
		TOTAL	11	14	25			702				
3°	AU0311	Projeto de Equipamento para Áreas Centrais Consolidadas	0	3	3	-	2	108	AU0211	DAU	Projeto de Arquitetura, de Urbanismo e de Paisagismo	Conhecimentos Profissionais
3°	AU0312	<i>Projeto Urbano para Áreas Centrais Consolidadas</i>	0	4	4	-	2	144		DAU	Projeto de Arquitetura, de Urbanismo e de Paisagismo	Conhecimentos Profissionais
3°	AU0313	<i>Modelagem Digital Tridimensional</i>	0	2	2	-	2	72		DAU	Informática Aplicada à Arquitetura e Urbanismo: Ferramenta e Projeto	Conhecimentos Profissionais
3°	AU0381	Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo II	4	0	4	1	-	72	AU0281	DAU	Teoria e História da Arquitetura, do Urbanismo e do Paisagismo	Conhecimentos Profissionais
3°	AU0331	Materiais de Construção	2	2	4	1	2	108		DAU	Tecnologia da Construção	Conhecimentos Profissionais
3°	AU0341	Solos e Fundações	2	0	2	1	-	36	AU0251	DAU	Sistemas Estruturais	Conhecimentos Profissionais
3°	AU0351	Conforto Térmico	3	0	3	1	-	54	AU0151	DAU	Conforto Ambiental	Conhecimentos Profissionais
3°	AU0361	Urbanização Brasileira	2	0	2	1	-	36	-	DAU	Planejamento Urbano e Regional	Conhecimentos Profissionais
3°	AU0371	Infraestrutura Urbana	2	0	2	1	-	36	-	DAU	Planejamento Urbano e Regional	Conhecimentos Profissionais
		TOTAL	14	11	25			648				
4°	AU0411	Projeto Residencial Unifamiliar	0	4	4	-	2	144	AU0311	DAU	Projeto de Arquitetura, de Urbanismo e de Paisagismo	Conhecimentos Profissionais
4°	AU0412	<i>Projeto Assistido por Computador</i>	0	4	4	-	2	144		DAU	Informática Aplicada à Arquitetura e Urbanismo: Ferramenta e Projeto	Conhecimentos Profissionais
4°	AU0413	<i>Introdução ao Paisagismo</i>	0	2	2	-	2	72		DAU	Projeto de Arquitetura, de Urbanismo e de Paisagismo	Conhecimentos Profissionais
4°	AU0421	Sistemas Construtivos	3	0	3	1	-	54	AU0221	DAU	Tecnologia da Construção	Conhecimentos Profissionais
4°	AU0431	Conforto Luminoso	3	0	3	1	-	54	AU0151	DAU	Conforto Ambiental	Conhecimentos Profissionais
4°	AU0441	Estruturas de Concreto	3	0	3	1	-	54	AU0251	DAU	Sistemas Estruturais	Conhecimentos Profissionais

Fase	Disciplina		Créditos			N° Turmas		CH docente por disciplina	Pré-Requisitos	Departamento	Área de Conhecimento	Núcleos de Formação
	Código	Nome	TE	PR	TO	TE	PR					
4°	AU0451	Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo do Brasil I	2	0	2	1	-	36	AU0141	DAU	Teoria e História da Arquitetura, do Urbanismo e do Paisagismo	Conhecimentos Profissionais
4°	AU0461	Introdução ao Planejamento Urbano e Regional	2	0	2	1	-	36	AU0371	DAU	Planejamento Urbano e Regional	Conhecimentos Profissionais
4°	-	OPTATIVAS	2	0	2	1	-	36	-	-	-	-
		TOTAL	15	10	25			630				
5°	AU0511	Projeto de Habitação de Interesse Social	0	5	5	-	2	180	AU0411	DAU	Projeto de Arquitetura, de Urbanismo e de Paisagismo	Conhecimentos Profissionais
5°	AU0512	<i>Projeto de Urbanização em Áreas de Baixa Renda</i>	0	4	4	-	2	144		DAU	Projeto de Arquitetura, de Urbanismo e de Paisagismo	Conhecimentos Profissionais
5°	AU0513	<i>Estudos Sócio Econômicos e Ambientais</i>	2	0	2	1	-	36		DAU	Estudos Sócio Econômicos e Ambientais	Conhecimentos de Fundamentação
5°	AU0514	<i>Renderização Digital</i>	0	4	4	-	2	144		DAU	Informática Aplicada à Arquitetura e Urbanismo: Ferramenta e Projeto	Conhecimentos Profissionais
5°	AU0515	<i>Sistemas Construtivos e conforto</i>	0	2	2	-	2	72		DAU	Tecnologia da Construção	Conhecimentos Profissionais
5°	AU0521	Conforto Acústico	2	0	2	1	-	36	AU0151	DAU	Conforto Ambiental	Conhecimentos Profissionais
5°	AU0531	Instalações Prediais Hidrossanitária	2	0	2	1	-	36	AU0421	DAU	Tecnologia da Construção	Conhecimentos Profissionais
5°	AU0541	Instalações Prediais: Eletricidade	2	0	2	1	-	36	AU0421	DAU	Tecnologia da Construção	Conhecimentos Profissionais
5°	AU0551	Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo do Brasil II	2	0	2	1	-	36	AU0451	DAU	Teoria e História da Arquitetura, do Urbanismo e do Paisagismo	Conhecimentos Profissionais
		TOTAL	10	15	25			720				
6°	AU0611	Projeto de Edificações Verticais (ambientes de trabalho)	0	5	5	-	2	180	AU0413	DAU	Projeto de Arquitetura, de Urbanismo e de Paisagismo	Conhecimentos Profissionais
6°	AU0612	<i>Projetos Complementares e Compatibilização</i>	0	2	2	-	2	72		DAU	Tecnologia da Construção	Conhecimentos Profissionais
6°	AU0613	<i>Projeto de Paisagismo</i>	0	4	4	-	2	144		DAU	Projeto de Arquitetura, de Urbanismo e de Paisagismo	Conhecimentos Profissionais
6°	AU0621	Patrimônio	4	0	4	1	-	72	AU0551	DAU	Teoria e História da Arquitetura,	Conhecimentos

Fase	Disciplina		Créditos			N° Turmas		CH docente por disciplina	Pré-Requisitos	Departamento	Área de Conhecimento	Núcleos de Formação
	Código	Nome	TE	PR	TO	TE	PR					
											do Urbanismo e do Paisagismo	Profissionais
6°	AU0631	Estruturas de Madeira	2	0	2	1	-	36	AU0251	DAU	Sistemas Estruturais	Conhecimentos Profissionais
6°	AU0641	Estruturas de Aço	2	0	2	1	-	36	AU0251	DAU	Sistemas Estruturais	Conhecimentos Profissionais
6°	AU0651	Patologia da construção	2	0	2	1	-	36	AU0421	DAU	Tecnologia da Construção	Conhecimentos Profissionais
		TOTAL	10	11	21			576				
7°	AU0711	Projeto de Quarteirões Multifuncionais	0	5	5	-	2	180	AU0611	DAU	Projeto de Arquitetura, de Urbanismo e de Paisagismo	Conhecimentos Profissionais
7°	AU0712	<i>Projeto Urbano</i>	0	3	3	-	2	108		DAU	Projeto de Arquitetura, de Urbanismo e de Paisagismo	Conhecimentos Profissionais
7°	AU0713	<i>Macropaisagem</i>	0	3	3	-	2	108		DAU	Projeto de Arquitetura, de Urbanismo e de Paisagismo	Conhecimentos Profissionais
7°	AU0721	Técnicas Retrospectivas	2	2	4	1	2	108	AU0621	DAU	Técnicas Retrospectivas	Conhecimentos Profissionais
7°	AU0731	Estruturas alternativas	2	0	2	1	-	36	AU0251	DAU	Sistemas Estruturais	Conhecimentos Profissionais
7°	AU0741	Planejamento Urbano e Regional	3	0	3	1	-	54	AU0461	DAU	Planejamento Urbano e Regional	Conhecimentos Profissionais
		TOTAL	7	13	20			594				
8°	AU0811	Projeto de Intervenção no Patrimônio	0	5	5	-	2	180	AU0721	DAU	Projeto de Arquitetura, de Urbanismo e de Paisagismo	Conhecimentos Profissionais
8°	AU0812	<i>Sistemas Construtivos, Conforto e Instalações</i>	0	3	3	-	2	108		DAU	Tecnologia da Construção	Conhecimentos Profissionais
8°	AU0821	Projeto de Arquitetura de Interiores	2	2	4	1	2	108		DAU	Projeto de Arquitetura, de Urbanismo e de Paisagismo	Conhecimentos Profissionais
8°	AU0822	Gerenciamento de Obras	2	0	2	1	-	36	-	DAU	Tecnologia da Construção	Conhecimentos Profissionais
		TOTAL	4	10	14			432				
9°	AU0911	Trabalho de Curso I	2	0	2	1	-	-	Todas até a	DAU	Trabalho de Curso	Trabalho de Curso

Fase	Disciplina		Créditos			N° Turmas		CH docente por disciplina	Pré-Requisitos	Departamento	Área de Conhecimento	Núcleos de Formação
	Código	Nome	TE	PR	TO	TE	PR					
									da 8° fase			
9°	AU0912	<i>Metodologia da Pesquisa Aplicada</i>	2	0	2	1	-	36		DAU	Trabalho de Curso	Trabalho de Curso
9°	AU0913	<i>Tópicos especiais em Urbanismo</i>	2	0	2	1	-	36		DAU	Trabalho de Curso	Trabalho de Curso
9°	AU0921	Legislação e Ética Profissional	2	0	2	1	-	36	-	DAU		Conhecimentos Profissionais
9°	AU0931	Empreendedorismo	2	0	2	1	-	36	-	DAU		Conhecimentos Profissionais
		TOTAL	10	0	10			144				
10°	AU1011	Trabalho de Curso II	2	0	2	1	-	-	AU0911	DAU	Trabalho de Curso	Trabalho de Curso
10°	AU1021	Estágio Curricular Supervisionado	22	0	22	1	-	-	75% da CH cursada	DAU		Conhecimentos Profissionais
		TOTAL	24	0	24			-				
		OPTATIVAS										
	AU0011	Libras	2	0	2	1	0	2	-	DAU		
	AU0012	Fotografia e Arquitetura	2	0	2	1	0	2	-	DAU	Desenho e Meios de Representação e Expressão	Conhecimentos de Fundamentação
	AU0013	A Cidade no Cinema	2	0	2	1	0	2	-	DAU	Estudos Sócio Econômicos e Ambientais	Conhecimentos de Fundamentação
	AU0014	Ornamento e Artes Decorativas em Arquitetura	2	0	2	1	0	2	-	DAU	Projeto de Arquitetura, de Urbanismo e de Paisagismo	Conhecimentos Profissionais
	AU0015	Hidráulica	2	0	2	1	0	2	-	DAU	Tecnologia da Construção	Conhecimentos Profissionais
	AU0016	Animação	2	0	2	1	0	2	-	DAU	Desenho e Meios de Representação e Expressão	Conhecimentos de Fundamentação
	AU0017	Práticas Participativas em Planejamento	2	0	2	1	0	2	-	DAU	Estudos Sócio Econômicos e Ambientais	Conhecimentos Profissionais
	AU0018	Espaço e Cultura	2	0	2	1	0	2	-	DAU	Estudos Sócio Econômicos e Ambientais	Conhecimentos de Fundamentação
	AU0019	Urbanização Litorânea	2	0	2	1	0	2	-	DAU	Planejamento Urbano e Regional	Conhecimentos Profissionais
	AU0020	Geoprocessamento	2	0	2	1	0	2	-	DAU	Topografia e Representações cartográficas	Conhecimentos Profissionais

Fase	Disciplina		Créditos			N° Turmas		CH docente por disciplina	Pré-Requisitos	Departamento	Área de Conhecimento	Núcleos de Formação
	Código	Nome	TE	PR	TO	TE	PR					
	AU0021	Desenho III – Técnicas de Desenho e Pintura	2	0	2	1	0	2	-	DAU	Desenho e Meios de Representação e Expressão	Conhecimentos de Fundamentação
	AU0022	Fabricação Digital	2	0	2	1	0	2	-	DAU	Projeto de Arquitetura, de Urbanismo e de Paisagismo	Conhecimentos Profissionais
	AU0023	Etiquetagem de Edificações	2	0	2	1	0	2	-	DAU	Conforto Ambiental	Conhecimentos Profissionais
	AU0024	Invisibilidade e Espetacularização – a crítica de Arquitetura na Contemporaneidade	2	0	2	1	0	2	-	DAU	Teoria e História da Arquitetura, do Urbanismo e do Paisagismo	Conhecimentos Profissionais
	AU0025	Teoria e Projeto de Arquitetura de Meios de Hospedagem	2	0	2	1	0	2	-	DAU	Projeto de Arquitetura, de Urbanismo e de Paisagismo	Conhecimentos Profissionais
	AU0026	Design Generativo	2	0	2	1	0	2	-	DAU	Informática Aplicada à Arquitetura e Urbanismo: Ferramenta e Projeto	Conhecimentos Profissionais
	AU0027	Desenho Universal	2	0	2	1	0	2	-	DAU	Projeto de Arquitetura, de Urbanismo e de Paisagismo	Conhecimentos Profissionais
	AU0028	Mobilidade e Acessibilidade Urbana	2	0	2	1	0	2	-	DAU	Planejamento Urbano e Regional	Conhecimentos Profissionais
	AU0029	Tópicos especiais em Conforto Ambiental	2	0	2	1	0	2	-	DAU	Conforto Ambiental	Conhecimentos Profissionais
	AU0030	Tópicos especiais em Estudos Socioeconômicos e Ambientais	2	0	2	1	0	2	-	DAU	Estudos Socioeconômicos e Ambientais	Conhecimentos Profissionais
	AU0031	Tópicos especiais em Informática aplicada à Arquitetura e Urbanismo	2	0	2	1	0	2	-	DAU	Informática Aplicada à Arquitetura e Urbanismo: Ferramenta e Projeto	Conhecimentos Profissionais
	AU0032	Tópicos especiais em Representação Gráfica de Arquitetura e Urbanismo	2	0	2	1	0	2	-	DAU	Desenhos e Meios de Representação e Expressão	Conhecimentos Profissionais
	AU0033	Tópicos Especiais em Tecnologia da Construção	2	0	2	1	0	2	-	DAU	Tecnologia da Construção	Conhecimentos Profissionais
	AU0034	Tópicos Especiais em Planejamento Urbano	2	0	2	1	0	2	-	DAU	Planejamento Urbano e Regional	Conhecimentos Profissionais
	AU0035	Tópicos Especiais em Arquitetura e Urbanismo	2	0	2	1	0	2	-	DAU	Projeto de Arquitetura, de Urbanismo e de Paisagismo	Conhecimentos Profissionais
	AU0036	Tópicos Especiais em Teoria e História da Arte, da Arquitetura, do Urbanismo e do Paisagismo	2	0	2	1	0	2	-	DAU	Teoria e História da Arquitetura, do Urbanismo e do Paisagismo	Conhecimentos Profissionais

Fase	Disciplina		Créditos			N° Turmas		CH docente por disciplina	Pré-Requisitos	Departamento	Área de Conhecimento	Núcleos de Formação
	Código	Nome	TE	PR	TO	TE	PR					
		Carga horária docente TOTAL						5094h				

6.1.1 Resumo da carga horária do curso vigente

Distribuição da Matriz	Créditos	Carga Horária	Percentuais
Total em Disciplinas Obrigatórias	190	3420h	79,16%
Total em Disciplinas Obrigatórias EaD	0	0	-
Total em Disciplinas Optativas	2	36h	0,83%
Total em Disciplinas Optativas EaD	0	0	-
Total em Disciplinas Eletivas	-	-	-
Total em Disciplinas Eletivas EaD	-	-	-
Trabalho de Conclusão de Curso	4	72h	1,66%
Estágio Curricular Supervisionado	22	396h	9,16%
Atividades Complementares	24	432h	10%
Atividades Curriculares de Extensão			
Disciplinas Mistas	-	-	-
UCE – Atividades Extensionistas	-	-	-
Total Geral	240	4320h	100%

7 MATRIZ CURRICULAR

7.1 MATRIZ CURRICULAR PARA OS CURSOS DE BACHARELADO OU TECNOLÓGICO

A nova matriz curricular mantém os mesmos temas, ou seja, busca atender a Resolução CNE/CES nº 02/2010 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, principalmente no que diz respeito ao inciso III e IV do Artigo 3º, que diz:

III - formas de realização da interdisciplinaridade;

IV - modos de integração entre teoria e prática;

§ 1º A proposta pedagógica para os cursos de graduação em Arquitetura e Urbanismo deverá assegurar a formação de profissionais generalistas, capazes de compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação à concepção, à organização e à construção do espaço interior e exterior, abrangendo o urbanismo, a edificação, o paisagismo, bem como a conservação e a valorização do patrimônio construído, a proteção do equilíbrio do ambiente natural e a utilização racional dos recursos disponíveis.

Assim, a interdisciplinaridade será executada de modo a integrar os diversos conhecimentos em Arquitetura Urbanismo, por meio do trabalho em Atelier, conforme Resolução CNE/CES nº 02/2010:

“Art 5º ...

§ 3º A relação professor/aluno deve refletir a metodologia de ensino de projeto em atelier requerida para a obtenção das competências descritas.

§ 4º O ensino no ateliê de projetos deve ser parte importante do processo de aprendizagem, e espaço de integração entre os componentes curriculares.

§ 5º O trabalho individual de projeto com o diálogo direto professor/aluno deve formar a base do período de aprendizagem.”

A partir da segunda fase do curso, existem disciplinas e conhecimentos que ocorrem em conjunto, identificados como correquisito. Assim, a disciplina de Projeto de Arquitetura Efêmera, da segunda fase, integra um conjunto com a disciplina de Percepção Ambiental e Maquetes. Os planos de ensino das disciplinas que ocorrem em conjunto deverão ser discutidos e analisados como conjunto, em cada semestre, definindo como ocorrerá a integração. Nos casos de reprovação, o discente ficará devendo apenas a(s) disciplina(s) que reprovaram. No caso de alunos transferidos e de retorno, no ato de matrícula, as disciplinas serão validadas individualmente, ficando o aluno devendo as disciplinas não validadas.

A organização curricular foi realizada definindo ideias centrais por fase, ou seja, cada fase trata de um assunto, fortalecendo, principalmente, a integração horizontal.

1° FASE	6° FASE
CONCEITO	A CIDADE
2° FASE	7° FASE
SENSAÇÕES	A REGIÃO
3° FASE	8° FASE
ÁREAS CENTRAIS CONSOLIDADAS	O PATRIMÔNIO
4° FASE	9° FASE
A CASA	FORMAÇÃO
5° FASE	10° FASE
ARQUITETURA COMO INCLUSÃO SOCIAL	PROFISSIONAL

A relação professor/aluno deve seguir a proporção máxima de 1 professor para cada 40 alunos em disciplinas teóricas e 1 para cada 20 alunos em disciplinas práticas, permitindo maior qualidade no atendimento ao aluno. Será permitido, em casos de exceção, como o de transferência e retorno, se abrir um número maior de vagas, desde que não ultrapasse 10%, ou seja, 4 para teóricas e 2 para práticas.

As disciplinas Práticas e da Área de Conhecimentos Projeto de Arquitetura, de Urbanismo e de Paisagismo, poderão ser lecionadas pelos professores em turmas separadas ou em conjunto, com mais de um professor em sala de aula - na forma de Atelier - definidas no Plano de Ensino.

As disciplinas que utilizam computadores para o seu desenvolvimento, como é o caso de Desenho Arquitetônico, Modelagem Digital Tridimensional, Projeto Assistido por Computador e Renderização Digital deverão, obrigatoriamente, ter um computador por aluno.

As disciplinas poderão, em seus planos de ensino, planejar seus conteúdos por meio de Objetos de Aprendizagem Hipermídia, demonstrações, exercícios, avaliações e retornos das avaliações. Estes recursos poderão ser viabilizados por meio de Projetos de Ensino, de Extensão e/ou Pesquisa, ou outros recursos externos. O Departamento de Arquitetura e Urbanismo aprovará os planos de ensino das disciplinas propostas tanto em formato presencial, quanto híbrido (com aulas assíncronas e conteúdos EaD, bem como aulas síncronas *on line*) quando apresentado por professor habilitado e interessado, que contenha detalhadamente descrito de:

- I. Material instrucional; II. Sistema de comunicação; III. Encontros presenciais; IV. Atividades de Tutoria; V. Avaliação de Ensino; VI. Avaliação da modalidade de oferta híbrida.

A partir da aprovação do Parecer CNE/CP no 14/2022, alterado pelo Parecer CNE/CP no 34/2023, o Departamento de Arquitetura e Urbanismo aprovará os planos de ensino das disciplinas com processo híbrido de ensino e aprendizagem, caracterizado como “abordagem metodológica flexível, organizado a partir de TICs, ativo e inovador que

orientar a atividade docente e discente, em formas diversas de ensino e aprendizado, destinado à formação por competências, estimulando a autonomia e o protagonismo dos estudantes e o aprendizado colaborativo, permitindo integrar às atividades presenciais a interação virtual de espaços de aprendizagem”. Para ocorrer, deverá contemplar o Art. 7º dos referidos pareceres, ou seja, após inclusão no PPI da UDESC.

Art. 7º A adoção do processo híbrido de ensino e aprendizagem em IES implica em incorporá-lo às ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e aos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), incrementando as atividades institucionais curriculares, cabendo-lhes estabelecer metodologias e pedagogias de aprendizagem capazes de desenvolver competências previstas nos currículos dos cursos.

As disciplinas ofertadas serão sempre presenciais, pois não se trata de modalidade inteiramente à distância, podendo ter atividades com metodologias híbridas que nunca ultrapassem 25% da carga horária total da disciplina.

Por fim, a disciplina optativa de Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS) será ofertada em conjunto com os cursos de Ciências Biológicas do CERES, em formato EaD.

Integrada (correquisit o)	Disciplina ou Componente Curricular	CH				Nº de Turmas		CH Docente	Pré- Requisitos	Depto	Área de Conhecimento	Núcleos de formação
		TE	PR	EXT	TO	TE	PR					
Não	Projeto: Introdução	2	3	0	5	1	2	144	-	DAU	Projeto de Arquitetura, de Urbanismo e de Paisagismo	Conhecimentos Profissionais
Não	Expressão Gráfica	0	4	0	4	0	2	144	-	DAU	Desenho e Meios de Representação e Expressão	Conhecimentos de Fundamentação
Não	Geometria Descritiva	0	4	0	4	0	2	144	-	DAU	Desenho e Meios de Representação e Expressão	Conhecimentos de Fundamentação
Não	Estética e História da Arte	3	0	0	3	1	0	54	-	DAU	Estética e História das Artes	Conhecimentos de Fundamentação
Não	Habitabilidade	2	0	0	2	1	0	36	-	DAU	Conforto Ambiental	Conhecimentos Profissionais
Não	Matemática para Arquitetura	3	0	0	3	1	0	54	-	DAU	Tecnologia da Construção	Conhecimentos Profissionais
Não	Sócio-Antopologia Urbana	2	0	0	2	1	0	36	-	DAU	Estudos Sócio Econômicos e Ambientais	Conhecimentos de Fundamentação
Não	Metodologia da Pesquisa para Arquitetura e Urbanismo	2	0	0	2	1	0	36	-	DAU	Trabalho de Curso	Conhecimentos Profissionais
TOTAL		14	11	0	25			648				
Sim	Projeto de Arquitetura Efêmera	0	4	0	4	0	2	144	Projeto: Introdução	DAU	Projeto de Arquitetura, de Urbanismo e de Paisagismo	Conhecimentos Profissionais
Sim	<i>Percepção Ambiental</i>	2	0	0	2	1	0	36	-	DAU	Estudos Sócio Econômicos e Ambientais	Conhecimentos de Fundamentação
Sim	Maquetes	0	2	0	2	0	2	72	-	DAU	Desenho e Meios de Representação e Expressão	Conhecimentos de Fundamentação
Não	Desenho Arquitetônico	0	4	0	4	0	2	144	Geometria Descritiva	DAU	Desenho e Meios de Representação e Expressão	Conhecimentos de Fundamentação
Não	Representação Gráfica	0	4	0	4	0	2	144	Expressão Gráfica	DAU	Desenho e Meios de Representação e Expressão	Conhecimentos de Fundamentação

Integrada (correquisit o)	Disciplina ou Componente Curricular	CH				Nº de Turmas		CH Docente	Pré- Requisitos	Depto	Área de Conhecimento	Núcleos de formação
		TE	PR	EXT	TO	TE	PR					
Não	Fundamentos para Estruturas	4	0	0	4	1	0	72	Matemática para Arquitetura	DAU	Sistemas Estruturais	Conhecimentos Profissionais
Não	Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo I	4	0	0	4	1	0	72	-	DAU	Teoria e História da Arquitetura, do Urbanismo e do Paisagismo	Conhecimentos Profissionais
Não	Topografia	2	0	0	2	1	0	36	-	DAU	Topografia e Representações cartográficas	Conhecimentos Profissionais
TOTAL		12	14	0	26			720				
Sim	Projeto de Equipamento em Áreas Consolidadas	0	3	0	3	0	2	108	Projeto de Arquitetura Efêmera	DAU	Projeto de Arquitetura, de Urbanismo e de Paisagismo	Conhecimentos Profissionais
Sim	<i>Projeto Urbano em Áreas Consolidadas</i>	0	4	0	4	0	2	144	-	DAU	Projeto de Arquitetura, de Urbanismo e de Paisagismo	Conhecimentos Profissionais
Sim	<i>Modelagem Digital</i>	0	2	0	2	0	2	72	-	DAU	Informática Aplicada à Arquitetura e Urbanismo: Ferramenta e Projeto	Conhecimentos Profissionais
Não	Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo II	4	0	0	4	1	0	72	Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo I	DAU	Teoria e História da Arquitetura, do Urbanismo e do Paisagismo	Conhecimentos Profissionais
Não	Materiais de Construção	2	2	0	4	1	2	108	-	DAU	Tecnologia da Construção	Conhecimentos Profissionais
Não	Solos e Fundações	2	0	0	2	1	0	36	Fundamentos para Estruturas	DAU	Sistemas Estruturais	Conhecimentos Profissionais
Não	Conforto Térmico	2	0	1	3	1	0	54	Habitabilidade	DAU	Conforto Ambiental	Conhecimentos Profissionais
Não	Urbanização Brasileira	2	0	0	2	1	0	36	Sócio- Antropologia Urbana	DAU	Planejamento Urbano e Regional	Conhecimentos Profissionais
Não	Infraestrutura Urbana	1	0	1	2	1	0	36	-	DAU	Planejamento Urbano e Regional	Conhecimentos Profissionais
TOTAL		13	11	2	26			666				

Integrada (correquisit o)	Disciplina ou Componente Curricular	CH				Nº de Turmas		CH Docente	Pré- Requisitos	Depto	Área de Conhecimento	Núcleos de formação
		TE	PR	EXT	TO	TE	PR					
Sim	Projeto Residencial	0	4	0	4	0	2	144	Projeto de Equipamento em Áreas Consolidadas	DAU	Projeto de Arquitetura, de Urbanismo e de Paisagismo	Conhecimentos Profissionais
Sim	<i>Projeto Assistido por Computador</i>	0	4	0	4	0	2	144	-	DAU	Informática Aplicada à Arquitetura e Urbanismo: Ferramenta e Projeto	Conhecimentos Profissionais
Sim	<i>Introdução ao Paisagismo</i>	0	2	0	2	0	2	72	-	DAU	Projeto de Arquitetura, de Urbanismo e de Paisagismo	Conhecimentos Profissionais
Não	Sistemas Construtivos	3	0	0	3	1	0	54	-	DAU	Tecnologia da Construção	Conhecimentos Profissionais
Não	Conforto Luminoso	2	0	1	3	1	0	54	Habitabilidade	DAU	Conforto Ambiental	Conhecimentos Profissionais
Não	Estruturas de Concreto	3	0	0	3	1	0	54	Fundamentos para Estruturas	DAU	Sistemas Estruturais	Conhecimentos Profissionais
Não	Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo no Brasil	4	0	0	4	1	0	72	Estética e História da Arte	DAU	Teoria e História da Arquitetura, do Urbanismo e do Paisagismo	Conhecimentos Profissionais
Não	Introdução ao Planejamento Urbano	2	0	0	2	1	0	36	Infraestrutura Urbana	DAU	Planejamento Urbano e Regional	Conhecimentos Profissionais
TOTAL		16	10	1	25			630				
Sim	Projeto de Habitação de Interesse Social	0	5	0	5	0	2	180	Projeto Residencial	DAU	Projeto de Arquitetura, de Urbanismo e de Paisagismo	Conhecimentos Profissionais
Sim	<i>Projeto de Urbanização</i>	0	4	0	4	0	2	144	-	DAU	Projeto de Arquitetura, de Urbanismo e de Paisagismo	Conhecimentos Profissionais
Sim	<i>Estudos Sócio Econômicos e Ambientais</i>	1	0	1	2	1	0	36	-	DAU	Estudos Sócio Econômicos e Ambientais	Conhecimentos de Fundamentação
Sim	<i>Renderização</i>	0	4	0	4	0	2	144	-	DAU	Informática Aplicada à Arquitetura e Urbanismo:	Conhecimentos Profissionais

Integrada (correquisit o)	Disciplina ou Componente Curricular	CH				Nº de Turmas		CH Docente	Pré- Requisitos	Depto	Área de Conhecimento	Núcleos de formação
		TE	PR	EXT	TO	TE	PR					
											Ferramenta e Projeto	
Sim	<i>Sistemas Construtivos e Conforto</i>	0	2	0	2	0	2	72	-	DAU	Tecnologia da Construção	Conhecimentos Profissionais
Não	Conforto Acústico	1	0	1	2	1	0	36	Habitabilidade	DAU	Conforto Ambiental	Conhecimentos Profissionais
Não	Instalações Hidrosanitárias	2	0	0	2	1	0	36	Sistemas Construtivos	DAU	Tecnologia da Construção	Conhecimentos Profissionais
Não	Instalações Elétricas	2	0	0	2	1	0	36	Sistemas Construtivos	DAU	Tecnologia da Construção	Conhecimentos Profissionais
Não	Optativas I	2	0	0	2	1	0	36	-	DAU		
TOTAL		8	15	2	25			720				
Sim	Projeto de Edificações Verticais	0	5	0	5	0	2	180	Introdução ao Paisagismo	DAU	Projeto de Arquitetura, de Urbanismo e de Paisagismo	Conhecimentos Profissionais
Sim	<i>Projetos Complementares e Compatibilização</i>	0	2	0	2	0	2	72		DAU	Tecnologia da Construção	Conhecimentos Profissionais
Sim	<i>Projeto de Paisagismo</i>	0	4	0	4	0	2	144		DAU	Projeto de Arquitetura, de Urbanismo e de Paisagismo	Conhecimentos Profissionais
Não	Patrimônio	4	0	0	4	1	0	72		DAU	Teoria e História da Arquitetura, do Urbanismo e do Paisagismo	Conhecimentos Profissionais
Não	Estruturas de Madeira	2	0	0	2	1	0	36	Fundamentos para Estruturas	DAU	Sistemas Estruturais	Conhecimentos Profissionais
Não	Estruturas de Aço	2	0	0	2	1	0	36	Fundamentos para Estruturas	DAU	Sistemas Estruturais	Conhecimentos Profissionais
Não	Patologia da construção	2	0	0	2	1	0	36		DAU	Tecnologia da Construção	Conhecimentos Profissionais
TOTAL		10	11	0	21			576				
Sim	Projeto de Quarteirões Multifuncionais	0	5	0	5	0	2	180	Projeto de Edificações Verticais	DAU	Projeto de Arquitetura, de Urbanismo e de Paisagismo	Conhecimentos Profissionais
Sim	<i>Projeto Urbano</i>	0	3	0	3	0	2	108		DAU	Projeto de Arquitetura, de Urbanismo e de	Conhecimentos Profissionais

Integrada (correquisit o)	Disciplina ou Componente Curricular	CH				Nº de Turmas		CH Docente	Pré- Requisitos	Depto	Área de Conhecimento	Núcleos de formação
		TE	PR	EXT	TO	TE	PR					
											Paisagismo	
Sim	Macropaisagem	0	3	0	3	0	2	108		DAU	Projeto de Arquitetura, de Urbanismo e de Paisagismo	Conhecimentos Profissionais
Não	Técnicas Retrospectivas	2	2	0	4	1	2	108		DAU	Técnicas Retrospectivas	Conhecimentos Profissionais
Não	Estruturas alternativas	2	0	0	2	1	0	36		DAU	Sistemas Estruturais	Conhecimentos Profissionais
Não	Planejamento Urbano e Regional	2	0	1	3	1	0	54		DAU	Planejamento Urbano e Regional	Conhecimentos Profissionais
Não	Optativas II	1	0	1	2	1	0	36	-	DAU		
TOTAL		7	13	2	22			630				
Sim	Projeto de Intervenção no Patrimônio	0	5	0	5	0	5	180	Técnicas Retrospectivas	DAU	Projeto de Arquitetura, de Urbanismo e de Paisagismo	Conhecimentos Profissionais
Sim	Sistemas Construtivos, Conforto e Instalações	0	3	0	3	0	2	108		DAU	Tecnologia da Construção	Conhecimentos Profissionais
Não	Projeto de Arquitetura de Interiores	2	2	0	4	1	2	108		DAU	Projeto de Arquitetura, de Urbanismo e de Paisagismo	Conhecimentos Profissionais
Não	Gerenciamento de Obras	2	0	0	2	1	0	36		DAU	Tecnologia da Construção	Conhecimentos Profissionais
TOTAL		4	10	0	14			432				
Sim	Trabalho de Curso I	1	0	0	1	1	0	0	Projeto de Quarteirões Multifuncionais e Projeto de Intervenção no Patrimônio	DAU	Trabalho de Curso	Trabalho de Curso
Sim	Metodologia da Pesquisa	2	0	0	2	1	0	36		DAU	Trabalho de Curso	Trabalho de Curso
Sim	Tópicos Especiais em Urbanismo	2	0	0	2	1	0	36		DAU	Trabalho de Curso	Trabalho de Curso
Não	Legislação e Ética profissional	2	0	0	2	1	0	36		DAU		Conhecimentos Profissionais
Não	Empreendedorismo	1	0	1	2	1	0	36		DAU		Conhecimentos Profissionais

Integrada (correquisit o)	Disciplina ou Componente Curricular	CH				Nº de Turmas		CH Docente	Pré- Requisitos	Depto	Área de Conhecimento	Núcleos de formação
		TE	PR	EXT	TO	TE	PR					
TOTAL		8	0	1	9			144				
Não	Trabalho de Curso II	1	0	0	1	0	0	0	Trabalho de Curso I	DAU	Trabalho de Curso	Trabalho de Curso
Não	Estágio Curricular Supervisionado	22	0	0	22	0	0	0	70% CH**	DAU		Conhecimentos Profissionais
TOTAL		23	0	0	23			0				
Não	Libras	2	0	0	2	1	0	36	-	-	-	Conhecimentos Profissionais
Não	Fotografia e Arquitetura	2	0	0	2	1	0	36	-	DAU	Desenho e Meios de Representação e Expressão	Conhecimentos Profissionais
Não	A Cidade no Cinema	2	0	0	2	1	0	36	-	DAU	Estudos Sócio Econômicos e Ambientais	Conhecimentos Profissionais
Não	Ornamento e Artes Decorativas em Arquitetura	2	0	0	2	1	0	36	-	DAU	Projeto de Arquitetura, de Urbanismo e de Paisagismo	Conhecimentos Profissionais
Não	Hidráulica	2	0	0	2	1	0	36	-	DAU	Tecnologia da Construção	Conhecimentos Profissionais
Não	Animação	2	0	0	2	1	0	36	-	DAU	Desenho e Meios de Representação e Expressão	Conhecimentos Profissionais
Não	Espaço e Cultura	2	0	0	2	1	0	36	-	DAU		Conhecimentos Profissionais
Não	Geoprocessamento	2	0	0	2	1	0	36	-	DAU		Conhecimentos Profissionais
Não	Técnicas de Desenho e Pintura	2	0	0	2	1	0	36	-	DAU		Conhecimentos Profissionais
Não	Invisibilidade e Espetacularização - a crítica de Arquitetura na Contemporaneidade	2	0	0	2	1	0	36	-	DAU	Teoria e História da Arquitetura, do Urbanismo e do Paisagismo	Conhecimentos Profissionais
Não	Design Generativo	2	0	0	2	1	0	36	-	DAU	-	-
Não	Fabricação Digital	1	0	1	2	1	0	36	-	DAU	Conhecimentos Profissionais	Conhecimentos Profissionais
Não	Etiquetagem de Edificações	1	0	1	2	1	0	36	-	DAU	Conhecimentos	Conhecimentos

Integrada (correquisit o)	Disciplina ou Componente Curricular	CH				Nº de Turmas		CH Docente	Pré- Requisitos	Depto	Área de Conhecimento	Núcleos de formação
		TE	PR	EXT	TO	TE	PR					
											Profissionais	Profissionais
Não	Teoria e Projeto de Arquitetura de Meios de Hospedagem	1	0	1	2	1	0	36	-	DAU	Conhecimentos Profissionais	Conhecimentos Profissionais
Não	Desenho Universal	1	0	1	2	1	0	36	-	DAU	Conhecimentos Profissionais	Conhecimentos Profissionais
Não	Mobilidade e Acessibilidade Urbana	1	0	1	2	1	0	36	-	DAU	Conhecimentos Profissionais	Conhecimentos Profissionais
Não	Urbanização Litorânea	1	0	1	2	1	0	36	-	DAU	Conhecimentos Profissionais	Conhecimentos Profissionais
Não	Práticas Participativas em Planejamento	1	0	1	2	1	0	36	-	DAU	Conhecimentos Profissionais	Conhecimentos Profissionais
Não	Tópicos especiais em Conforto Ambiental	1	0	1	2	1	0	36	-	DAU	Conhecimentos Profissionais	Conhecimentos Profissionais
Não	Tópicos especiais em Estudos Socioeconômicos e Ambientais	1	0	1	2	1	0	36	-	DAU	Conhecimentos Profissionais	Conhecimentos Profissionais
Não	Tópicos especiais em Informática aplicada à Arquitetura e Urbanismo	1	0	1	2	1	0	36	-	DAU	Conhecimentos Profissionais	Conhecimentos Profissionais
Não	Tópicos especiais em Representação Gráfica de Arquitetura e Urbanismo	1	0	1	2	1	0	36	-	DAU	Conhecimentos Profissionais	Conhecimentos Profissionais
Não	Tópicos Especiais em Tecnologia da Construção	1	0	1	2	1	0	36	-	DAU	Conhecimentos Profissionais	Conhecimentos Profissionais
Não	Tópicos Especiais em Planejamento Urbano	1	0	1	2	1	0	36	-	DAU	Conhecimentos Profissionais	Conhecimentos Profissionais
Não	Tópicos Especiais em Arquitetura e Urbanismo	1	0	1	2	1	0	36	-	DAU	Conhecimentos Profissionais	Conhecimentos Profissionais
Não	Tópicos Especiais em Teoria e História da Arte, da Arquitetura, do Urbanismo e do Paisagismo	1	0	1	2	1	0	36	-	DAU	Conhecimentos Profissionais	Conhecimentos Profissionais
CARGA HORÁRIA DOCENTE TOTAL								5166				

** Integralização de 70% (setenta e por cento) da carga horária cursada nas disciplinas obrigatórias do curso.

Legenda: CH - carga horária; TE - teórico; PR - prático; EX - extensão; TO - total; DAU - Departamento de Arquitetura e Urbanismo

7.2 Discriminação da carga horária total de docente e discente para cursos de Bacharelado ou Tecnólogo

Discriminação da carga horária	Total
Carga horária total do curso para discente	4320h
Total da carga horária docente por disciplina	5166h

7.3 Resumo da carga horária do curso e discriminação da carga horária em percentuais na matriz curricular para os cursos de Bacharelado ou Tecnólogo

Distribuição da Matriz	Créditos	Carga Horária	Percentuais
Total em Disciplinas Obrigatórias	172	3096h	71,67%
Total em Disciplinas Obrigatórias EaD	0	0	0
Total em Disciplinas Optativas	4	72h	1,67%
Total em Disciplinas Optativas EaD	0	0	0
Total em Disciplinas Eletivas	0	0	0
Total em Disciplinas Eletivas EaD	0	0	0
Trabalho de Conclusão de Curso	2	36h	0,83%
Estágio Curricular Supervisionado	22	396h	9,17%
Atividades Complementares	14	252h	5,83%
Atividades Curriculares de Extensão			
Disciplinas Mistas	8	144h	3,33%
UCE (V) - Atividades Extensionistas	8	144h	3,33%
UCE (NV) - Atividades Extensionistas	10	180h	4,17%
Total Geral	240	4320h	100%

7.4 ESTUDO DO IMPACTO DOCENTE PARA CURSOS DE BACHARELADO, TECNÓLOGO OU LICENCIATURA

O estudo do impacto docente na base proposta refere-se apenas ao número de professores para prover necessidade para implantação do PPC. Não se prevê carga horária administrativa, afastamentos, licenças, pós-graduação e demais situações que implicam em ampliação de carga horária docente. Tal estudo é fundamental como base para análises posteriores.

CENTRO	CURSO/DEPARTAMENTO	RESOLUÇÃO O que aprovou o PPC	ENTRADA	Carga Horária TOTAL DO CURSO	Nº DOCENTES (previstos no cálculo do impacto docente)	Nº DOCENTES EFEITIVOS LOTADOS POR DEPTO	DIFERENÇA a contratar
CERES	Arquitetura e Urbanismo	025/2017	Anual	4320h	23	17	6

*Considera-se para o cálculo do impacto docente de todos os cursos de graduação da UDESC, desde 2006, a média de 12 horas de ensino (Resolução nº. 029/2009-CONSUNI) e o valor do crédito de 18 horas (Resolução nº. 025/2006-CONSEPE), ou em novas regulamentações que venham a modificar ou suceder essas resoluções.

** Número de docentes efetivos lotados por departamento.

*** Diferença a contratar para completar o número previsto no cálculo de impacto docente (se for o caso).

8 ESTRUTURA CURRICULAR - EMENTÁRIO

Para as ementas das disciplinas do currículo proposto, atualmente não há a exigência do número de obras por disciplina, recomendamos para a bibliografia básica a indicação de três obras fundamentais e clássicas da área de conhecimento e que estejam disponíveis na biblioteca. Para a bibliografia complementar, recomendamos cinco obras. As obras poderão ser de acervo físico e/ou de acervo da minha biblioteca online e/ou de outra plataforma existente na UDESC.

Por fim, as bibliografias das 08 disciplinas optativas de Tópicos não estão descritas e serão definidas no oferecimento de cada disciplina, conforme Resolução 015/2022 -CEG.

1º Fase - CONCEITO

Nome: Projeto - Introdução

Ementa

Introdução ao projeto de arquitetura e urbanismo. Contextualização e conceitos fundamentais de arquitetura e urbanismo. A construção: função, técnica e estética. As etapas de realização de um projeto. Desenvolvimento de projeto de edificação em pequena escala e baixa complexidade.

Bibliografia Básica

CHING, Frank. Arquitetura: forma, espaço e ordem. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008. 399p. ISBN 978853362422 - 15 exemplares

FARRELLY, Lorraine. Técnicas de representação. Porto Alegre: Bookman, 2011 175 p. ISBN 9788577808069. - 3 exemplares

GOMES FILHO, João. Gestalt do objeto: sistema de leitura visual da forma. São Paulo: Escrituras, 2002. - 2 exemplares

Bibliografia Complementar

FARINA, Modesto. Psicodinâmica das cores em comunicação. 4. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1994.

LEMOES, Carlos. O que é Arquitetura. São Paulo: Brasiliense, 1993.

NEVES, Laert. Adoção do partido na arquitetura. Salvador: UFBA, 1989.

SILVA, Elvan,. Uma introdução ao projeto arquitetônico. 2. ed. rev. e ampl. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 1998. 125 p. ISBN 8570254407 (broch.) - 3 exemplares

WILLIAMS, Robin. Design para quem não é designer: noções básicas de planejamento visual. 3. ed. rev. São Paulo: Callis, 2009.

Nome: Expressão Gráfica

Ementa

O desenho como instrumento de registro e análise das formas naturais e de outras criadas pelo homem. Desenho de observação à mão livre. Noções de perspectiva, proporção, composição, luz e sombras, textura e volume.

Bibliografia Básica

DOYLE, Michael E. Desenho a cores: técnicas de desenho de projeto para arquitetos, paisagistas e designers de interiores. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2002. viii, 362p. ISBN 8573078502 (enc.) - 10 exemplares

EDWARDS, Betty. Desenhando com o lado direito do cérebro. Rio de Janeiro: Ediouro, 2003. 163 p. ISBN 8500013486 - 1 exemplar de 2003, mais 2 do ano de 2000.

MARTÍN, Gabriel; BRU, Marta. Fundamentos do desenho artístico: aula de desenho. São Paulo: Martins Fontes 2007. 255 p. ISBN 9788560156450 (broch.). - 3 exemplares

Bibliografia Complementar

DELGADO YANES, Magali; REDONDO DOMÍNGUEZ, Ernest. Desenho livre para arquitectos. Barcelona: Estampa, 2004. 191 p. (Aula de desenho profissional). ISBN 9789723320404. - 4 exemplares

LEGGITT, Jim. Desenho de arquitetura: técnicas e atalhos que usam tecnologia. Porto Alegre: Bookman, 2004. 208p. ISBN 0-471-07549-3:(broch.). - 10 exemplares

PARRAMÓN, José Maria. Como desenhar com carvão, sanguina e giz: técnica e prática de desenho a carvão, sanguina e giz sobre papel branco e de cor. 2. ed. Lisboa: Presença, 2003. 112 p. (Desenhar e pintar) ISBN 9722318977 (broch.). - 6 exemplares

SCHENK, Leandro Rodolfo. Os croquis na concepção arquitetônica. São Paulo: Annablume, 2010. 152 p. - 3 exemplares

SILVA, Antonio Carlos Rodrigues. Desenho de vegetação em arquitetura e urbanismo. São Paulo: E. Blücher, 2009. 131 p. ISBN 9788521204763 (broch.). - 10 exemplares

Nome: Geometria Descritiva e Desenho Técnico

Ementa

Estudo das relações do espaço tridimensional por meio de projeções ortogonais: método de Monge,

métodos descritivos, ponto, reta, plano, representação de sólidos e planificações.

Bibliografia Básica

BORGES, Gladys Cabral de Mello; BARRETO, Deli Garcia Olle; MARTINS, Enio Zago. *Nocões de geometria descritiva: teoria e exercícios*. 7. ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2002. 173 p. ISBN 8572370072 (broch.) - 17 exemplares

PRINCIPE JUNIOR, Alfredo dos Reis. *Noções de geometria descritiva*. São Paulo: Nobel, c1970. 2 v. ISBN 8521301634 (v.1) (broch.). - 1 exemplar de 1986, 1 exemplar de 1978 e 9 exemplares de 1970

MONTENEGRO, Gildo A. *Geometria descritiva*. São Paulo: E. Blucher, 1991. 177 p ISBN (Broch.). - 6 exemplares

Bibliografia Complementar

ABBOTT, William. *Curso de desenho técnico: desenho geométrico, projeções, secções, desenvolvimentos, parafusos e rabites, máquinas, curvas de intersecções, perspectiva isométrica*. [3. ed.]. Rio de Janeiro: Tecnoprint, [1988]. 205 p. ISBN 8500110392 (broch.). - 1 exemplar

JANUÁRIO, Antônio Jaime. *Desenho geométrico*. 4. ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2013. 345 p. (Didática). ISBN 9788532806499. - 5 exmplares

MARCHESE JUNIOR, Isaías. *Curso de desenho geométrico*. 8. ed. rev. ampl. São Paulo: Ática, 2008. 2 v. ISBN 8508070160 (broch.). - 3 exemplares

MONTENEGRO, Gildo A. *Inteligência visual e 3-D: compreendendo conceitos básicos da geometria espacial*. São Paulo: E. Blucher, 2005. x, 85 p. : ISBN 8521203594 (broch.). - 10 exemplares

RICCA, Guilherme. *Geometria descritiva: método de monge*. 4. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2009. 353 p. ISBN 9723105470 (broch.). - 1 exemplar

Nome: Estética e História da Arte

Ementa

Estudo crítico (análise e síntese) da produção artística ocidental compreendida a partir do final do século XVIII até a contemporaneidade. Interpretação de fenômenos históricos e estéticos que fundamentem a compreensão das práticas artísticas e possibilitem a leitura de obras contemporâneas.

Bibliografia Básica

GOMBRICH, E. H.. *A história da arte*. 16. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, c1999. 688 p. ISBN 85221611854 (broch.) - 13 exemplares

JANSON, H. W; JANSON, Anthony F. *Iniciação a história da arte*. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996. - 13 exemplares

JIMENEZ, Marc. *O que é estética?*. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 1999. 413 p. (Focus ; 3). ISBN 8574310298 (broch.). - 2 exemplares

Bibliografia Complementar

ARGAN, Giulio Carlo. *Arte moderna: do Iluminismo aos movimentos contemporâneos*. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. - 5 exemplares

COSTA, Cristina. *Questões de arte: o belo, a percepção estética e o fazer artístico*. 2. ed. reform. São Paulo: Moderna, 2006. 144 p. ISBN 8516041506 (broch.). - 5 exemplares

FER, Briony; BATCHELOR, David; WOOD, Paul. *Realismo, racionalismo, surrealismo: a arte no entre-guerras*. São Paulo: Cosac & Naify, 1998. - 2 exemplares

KRAUSS, Rosalind. *Caminhos da escultura moderna*. SP: Martins Fontes, 2001. TASSINARI, Alberto. *O espaço moderno*. SP: Cosac & Naify, 2001.

STRICKLAND, Carol; BOSWELL, John. *Arte comentada: da pré-história ao pós-moderno*. 8. ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002. 198 p. ISBN 8500926996 (broch.). - 1 exemplar

Nome: Habitabilidade no Ambiente Construído

Ementa

Conceitos básicos de arquitetura e clima. Noções de conforto e estratégias bioclimáticas em Arquitetura e Urbanismo

Bibliografia Básica

CORBELLA, Oscar; CORNER, Viviane. *Manual de arquitetura bioclimática tropical: para redução do consumo energético*. Rio de Janeiro: Revan, 2011. 111 p. + 1 CD-Rom ISBN 9788571064089. - 8 exemplares

POLIÃO, Marco Vitruvius. *Tratado de arquitetura*. São Paulo: Martins, c2007. 556 p. - 6 exemplares

ROAF, Susan; CRICHTON, David; NICOL, F. *A adaptação de edificações e cidades às mudanças climáticas: um guia de sobrevivência para o século XXI*. Porto Alegre: Bookman, 2009. 384 p. ISBN 978-85-7780-443-6. (broch.). - 8 exemplares

Bibliografia Complementar

BROWN, G. Z.; DEKAY, Mark. *Sol, vento & luz: estratégias para o projeto de arquitetura*. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004. 415 p. ISBN 8536303444 (enc.). - 6 exemplares

FROTA, Anésia Barros; SCHIFFER, Sueli Ramos. *Manual de conforto térmico*. 8.ed. São Paulo: Studio Nobel, 2007. 243 p. ISBN 8585445394 (broch.). - 7 exemplares

LAMBERTS, Roberto; DUTRA, Luciano; PEREIRA, F. O. R. *Eficiência energética na arquitetura*. 3. ed. São Paulo: Pro Livros, 2014. 382 p. - Arquivo digital disponível em:

<www.labeee.ufsc.br/publicacoes/livros>.

MASCARÓ, Lucia R. de. Energia na Edificação: estratégia para minimizar seu consumo. São Paulo: Projeto, 1991.

MONTENEGRO, Gildo A. Ventilação e cobertas. São Paulo: E. Blucher, c1984. 128 p. ISBN 8521200811 – 5 exemplares

Nome: Matemática para Arquitetura e Urbanismo

Ementa

Funções. Limites e continuidade. Derivadas e aplicações. Estudo da variação de funções. Integrais e aplicações. Vetores e operações, transformação de coordenadas, estudo de retas, planos, e cônicas.

Bibliografia Básica

ANTON, Howard; BIVENS, Irl; DAVIS, Stephen Paul. Cálculo. 8. ed. São Paulo: Artmed, 2002. 2 v. ISBN 9788560031634 (v.1). – 14 exemplares

FLEMMING, Diva Marília; GONÇALVES, Mírian Buss. Cálculo A: funções, limite, derivação e integração. 6. ed. rev., e ampl. São Paulo: Prentice Hall do Brasil, c2007. 448 p. – 12 exemplares

KÜHLKAMP, Nilo. Cálculo 1. 4. ed. rev. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2009. 372 p. (Série didática). – 7 exemplares

SANTOS, Nathan Moreira dos; (colaboradores: ANDRADE, Doherty; GARCIA, Nelson Martins). Vetores e Matrizes: uma introdução a Álgebra Linear. – 4. ed. – São Paulo, São Paulo: Thomson Learning, 2007. – 7 exemplares

WINTERLE, Paulo. Vetores e geometria analítica. São Paulo: Pearson Makron Books, 2000. – 7 exemplares

Bibliografia Complementar

LEHMANN, C. H.. Geometria Analítica. Porto Alegre. Editora Globo. 1982. – 3 exemplares

LEITHOLD, Louis. O cálculo com geometria analítica. – 9. ed. – São Paulo: Editora Harper & row do Brasil, 1977. – 1 exemplar

REIS, Genésio Lima dos; SILVA, Valdir Vilmar da. Geometria analítica. – 2. ed. – Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos AS. 1996. – 3 exemplares

SALAS, Saturnino L; HILLE, Einar; ETGEN, Garret J. Cálculo. Volume 1. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005. 580 p. – 7 exemplares

SIMMONS, George Finlay. Cálculo com geometria analítica. Volume 1. São Paulo: Pearson Makron Books, 1987-1988.

STEWART, James. Cálculo. Volume 1. São Paulo: Cengage Learning, 2009. – 6 exemplares

Nome: Sócio-Antropologia Urbana

Ementa

Modos de produção e a cidade. Processos de formação das cidades no contexto da transição para a modernidade capitalista. Movimentos históricos (econômicos, políticos e culturais) vividos pela cidade moderna desde o século XIX até a contemporaneidade. Pensamento urbanístico moderno.

Bibliografia Básica

CHOAY, Françoise. O urbanismo: utopias e realidades. São Paulo: Perspectiva, 2005. – 10 exemplares

ENGELS, Friedrich. A situação da classe trabalhadora da Inglaterra. São Paulo: Boitempo, 2010. – 13 exemplares

JACOBS, Jane. Morte e vida de grandes cidades. São Paulo: Martins Fontes, 2007. – 10 exemplares

LEFEBVRE, Henri. O direito à cidade. São Paulo: Centauro, 2008. – 10 exemplares

MAGNANI, José Guilherme Cantor. Na metrópole: textos de antropologia urbana. São Paulo, EDUSP, 2000. – 5 exemplares

Bibliografia Complementar

BERMAN, Marschal. Tudo que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. – 6 exemplares

FERRO, Sérgio. Arquitetura e Trabalho Livre. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

LEPETIT, Bernard. Por uma nova história urbana. São Paulo: EDUSP, 2002. – 3 exemplares

ROLNIK, Raquel. O que é cidade. São Paulo: Brasiliense, 1988. – 1 exemplar

SENNETT, Richard. Carne e pedra: o corpo e a cidade na civilização ocidental. São Paulo: Bestbolso, 2008.

Nome: Metodologia da Pesquisa para Arquitetura e Urbanismo

Ementa

Ciência e Método: O Conhecimento como compreensão do mundo e fundamento para a ação. Leitura e Escrita. Qualidade, quantidade e interesses do conhecimento. Normas da ABNT para trabalhos acadêmicos.

Bibliografia Básica

FEITOSA, Vera Cristina. Redação de textos científicos. Campinas: Papyrus, 2007. – 3 exemplares

MARTINS, Gilberto de Andrade,; THEÓPHILO, Carlos Renato. Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 247 p. ISBN 9788522455683 (broch.). – 3 exemplares

TEIXEIRA, Elizabeth. As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa. Petrópolis – RJ:

Vozes, 2011. - 2 exemplares

Bibliografia Complementar

BOURDIEU, Pierre. Homo academicus. Florianópolis: Editora da UFSC, 2011.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1982.

KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. 19. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

LUCKESI, Cipriano et al.. Fazer Universidade: uma proposta metodológica. São Paulo: Cortez, 2012.

OLIVEIRA, Paulo Salles. Metodologia das ciências humanas. São Paulo: Hucitec / Editora UNESP, 1998.

2º Fase - SENSações

Nome: Projeto de Arquitetura Efêmera

Ementa

Desenvolvimento e execução de um projeto de baixa complexidade na escala do usuário. Definição do conceito e partido arquitetônico, acessos, noções de habitabilidade, pré-dimensionamento e estudo volumétrico. Na disciplina serão executadas Atividades Curriculares de Extensão.

Bibliografia Básica

MONTENEGRO, Gildo A. A invenção do projeto. São Paulo: E. Blucher, c1987. 131 p. ISBN 8521200072 (broch.). - 5 exemplares

RASMUSSEN, Steen Eiler,. Arquitetura vivenciada. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998. 246 p. ISBN 8533609310 (broch.). - 3 exemplares

ZEVI, Bruno. Saber ver a arquitetura. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009. 286 p. (Mundo da arte) ISBN 9788578270841 (broch.). - 15 exemplares

Bibliografia Complementar

LITTLEFIELD, David. Manual do arquiteto: planejamento, dimensionamento e projeto. Porto Alegre: Bookman, 2011. 767 p. ISBN 9788577808342 (enc.). - 7 exemplares

MUNARI, Bruno. Das coisas nascem coisas. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008. 378p. ISBN 9788533624375 (broch.). - 10 exemplares

NETTO, João T.C. A construção no sentido da arquitetura. Coleção Debates arquitetura. Editora Perspectiva. São Paulo, 1979.

RYKWERT, Joseph. A casa de Adão no paraíso: a idéia da cabana primitiva na história da arquitetura. São Paulo: Perspectiva, 2003. 255 p. (Coleção estudos. Arquitetura; 189) ISBN 85-273-0321-3 (broch.). - 2 exemplares

SILVA, Elvan,. Uma introdução ao projeto arquitetônico. 2. ed. rev. e ampl. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 1998. 125 p. (Livro-texto). ISBN 8570254407 (broch.). - 3 exemplares

Nome: Percepção Ambiental

Ementa

Relação entre ser humano e ambiente: interação e intervenção. Representações sociais e fundamentos da percepção ambiental. Ajustamento e adaptabilidade do indivíduo ao ambiente. Percepção como instrumento de planejamento e projeto.

Bibliografia Básica

BACHELARD, Gaston. A poética do espaço. São Paulo: Martins Fontes, 2008. 242 p. (Tópicos) ISBN 9788533624191 (broch.). - 5 exemplares

CALVINO, Italo. As cidades invisíveis. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, [2003]. 150 p. ISBN 8571641498 (broch.). - 8 exemplares

LYNCH, Kevin,. A imagem da cidade. São Paulo: Martins Fontes, 1997. 227 p. ISBN 8533606311 (broch.). - 8 exemplares

RYKWERT, Joseph. A sedução do lugar: a história e o futuro da cidade. São Paulo: Martins Fontes, 2004. x, 399 p. (Coleção A) ISBN 8533619499 (broch.). - 2 exemplares

TUAN, Yi-Fu,. Espaço e lugar: a perspectiva da experiência. São Paulo: Difel, 1983. 250p. ISBN (Broch.) - 4 exemplares

Bibliografia Complementar

BAUDELAIRE, C. Sobre a modernidade: o pintor da vida moderna. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

KOHLSDORF, M.E. A apreensão da forma da cidade. Brasília: UnB, 1996.

OKAMOTO, Jun. Percepção ambiental e comportamento: visão holística da percepção ambiental na arquitetura e na comunicação. São Paulo: Mackenzie, 2002.

ZEISEL, J. Inquiry by design: tools for environment-behavior research. Cambridge: Cambridge University Press, 1984.

DEL RIO, V.; OLIVEIRA, L. (Org.). Percepção ambiental (a experiência brasileira). São Paulo: Studio Nobel/UFSCAR, 1996.

ARGAN, G.C. Projeto e destino. São Paulo: Ática, 2000.

Nome: Desenho Arquitetônico

Ementa

Representação gráfica referente à documentação técnica para interpretação e elaboração de projetos de edificações. O uso do computador como ferramenta de representação gráfica no desenvolvimento de desenhos em Arquitetura e Urbanismo.

Bibliografia Básica

CHING, Frank. Representação gráfica em arquitetura. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2000. 192 p. ISBN 9788573075267 (broch.) - 10 exemplares

DAGOSTINO, Frank R. Desenho arquitetônico contemporâneo. São Paulo: Hemus, 1980 434 p. ISBN 8528904849 (broch) - 3 exemplares

MONTENEGRO, Gildo A. Desenho arquitetônico: para cursos técnicos de 2o grau e faculdades de arquitetura. 4. ed. rev. e atual. São Paulo: E. Blucher, c2001. 167 p. ISBN 8521202911 (broch.). - 13 exemplares

Bibliografia Complementar

BRASWELL, Martha S. AutoCAD 2009 para arquitetos e projetistas de interiores. Rio de Janeiro: Ciência Moderna; 2009. xxxiv, 545 p., [4] p. de est ISBN 9788573938562 (broch.). - 3 exemplares

CHING, Frank. Dicionário visual de arquitetura. São Paulo: Martins Fontes, 1999. 319p. ISBN 8533610017 : (Broch.). - 3 exemplares

CHING, Frank; JUROSZEK, Steven P. Representação gráfica para desenho e projeto. Barcelona: GG, c2001. 345 p. ISBN 8425218489 (broch.). - 3 exemplares

KATORI, Rosa. AutoCAD 2010: desenhando em 2D. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2009. 228 p (Nova série informática). ISBN 9788573599145 (broch.). - 6 exemplares

VENDITTI, Marcus Vinicius dos Reis. Desenho técnico sem prancheta com AutoCAD 2008. 2.ed. Florianópolis: Visual Books, 2007. 282 p. ISBN 9788575022214(broch.). - 3 exemplares

Nome: Maquetes**Ementa**

Modelos como ferramenta para representação e avaliação nas diversas etapas dos projetos arquitetônicos, urbanos e paisagísticos. Técnicas e materiais na construção de modelos e maquetes. Na disciplina serão executadas Atividades Curriculares de Extensão.

Bibliografia Básica

KNOLL, Wolfgang; HECHINGER, Martin. Maquetes arquitetônicas: com 223 fotos de Hans-Joachim Heyer, 5 tabelas e 28 outras ilustrações. São Paulo: Martins Fontes, 2003. 141 p. ISBN 8533617445. - 6 exemplares

NACCA, Regina Mazzocato. Maquetes & miniaturas. São Paulo: Giz, 2007. 141 p. ISBN 9788599822268 (broch.). - 6 exemplares

ROCHA, Paulo Archias Mendes da. Maquetes de papel. São Paulo: Cosac & Naify, 2007. 61 p. ISBN 9788575036259 (broch.). - 6 exemplares

Bibliografia Complementar

MILLS, Criss. Projetando com maquetes: um guia de como fazer e usar maquetes de projeto de arquitetura. 2. ed. São Paulo: Bokman, 2007. ix, 256 p. ISBN 9788560031979 (broch.). - 3 exemplares

CONZALES, L. Maquetes: A representação do espaço no projeto arquitetônico. Lisboa: Gustavo Gilli, 2013. ISBN 9788425218477

CONZALES, L; BERTAZZONI, L. Maquetes: A representação do espaço no projeto arquitetônico. Lisboa: Gustavo Gilli, 2013. ISBN 9788584520022

HERBERG, Hanspeter; HEIDKAMP, Wilhelm; KEIDEL, Wolfgang tradutor. tradutor. revisão técnica. revisão técnica. Desenho técnico de marcenaria. 1 ed. São Paulo: EPU, 1975. 2 v. - 3 exemplares

MAMMINI, E; BERTAZZONI, L. Oficina para Maquetes e Modelismo. São Paulo: Hobbylink, 2013.

Nome: Representação Gráfica**Ementa**

Elaboração de vistas ortogonais, cortes e perspectivas aplicados à Arquitetura e Urbanismo. Representação gráfica para apresentação de projetos de arquitetura.

Bibliografia Básica

CHING, Frank; JUROSZEK, Steven P. Representação gráfica para desenho e projeto. Barcelona, Espanha: GG, c2001. 345 p. ISBN 8425218489 (broch.). - 3 exemplares

FORSETH, Kevin; VAUGHAN, David. Projetos em arquitetura. São Paulo: Hemus, 2004. 223 p. - 3 exemplares

MONTENEGRO, Gildo A. A perspectiva dos profissionais. São Paulo: E. Blucher, c1983. 155 p. ISBN 852120115X (broch.). - 10 exemplares

Bibliografia Complementar

ABBOTT, William. Curso de desenho técnico: desenho geométrico, projeções, secções, desenvolvimentos, parafusos e rabites, máquinas, curvas de intersecções, perspectiva isométrica. [3. ed.]. Rio de Janeiro: Tecnoprint, [1988]. 205 p. ISBN 8500110392 (broch.). - 1 exemplar

BELMIRO, Arnaldo. Perspectiva para principiantes. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1979. 99 p. ISBN 8500385553 (broch.). - 2 exemplares

LEGGITT, Jim. Desenho de arquitetura: técnicas e atalhos que usam tecnologia. Porto Alegre: Bookman, 2004. 208p. ISBN 0-471-07549-3:(broch.). - 10 exemplares

MONTENEGRO, Gildo A. Desenho de projetos. São Paulo: Blucher, 2007 116 p. : ISBN 9788521204268 (broch) – 10 exemplares
 OBERG, L. (Lamartine). Perspectiva. Rio de Janeiro: Conquista, 1959. 36 p. ISBN (Broch.). - 1 exemplares

Nome: Fundamentos para Estruturas

Ementa

Fundamentos da estática, equilíbrio de pontos e corpos rígidos, centro de gravidade, momento de inércia e determinação de reações de apoio e esforços em vigas e treliças. Conceitos básicos de mecânica dos materiais, tensões e deformações. Elementos e sistemas estruturais em obras arquitetônicas: identificação e aplicação.

Bibliografia Básica

BEER, Ferdinand P.; JOHNSTON JR., E. Russell; EISENBERG Elliot R. Mecânica vetorial para engenheiros: estática. 7. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2006. – 4 exemplares
 FREITAS NETO, José de Almendra; SPERANDIO JUNIOR, Ernesto. Exercícios de estática e resistência dos materiais. 4. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 1979. – 3 exemplares
 MERIAM, J. L; KRAIGE, L. G. Mecânica para engenharia: estática. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009. – 6 exemplares

Bibliografia Complementar

HIBBELER, Russel C. Estática: mecânica para a engenharia. 12. ed. São Paulo: Pearson / Prentice hall, 2011.
 CHING, Frank; ONOUYE, Barry; ZUBERBUHLER, Douglas. Sistemas estruturais ilustrados: padrões, sistemas e projeto. Porto Alegre: Bookman, 2010. 319 p. ISBN 9788577806102 (broch.) - 3 exemplares
 MELCONIAN, Sarkis. Mecânica técnica e resistência dos materiais. 18. ed. São Paulo: Livros Erica 2007.
 REBELLO, Yopanan Conrado Pereira. Bases para projeto estrutural na arquitetura. 2. ed. São Paulo: Zigurate, 2008 286 p. ISBN 9788585570071 (broch.). - 3 exemplares
 REBELLO, Yopanan Conrado Pereira. A concepção estrutural e a arquitetura. 6. ed. São Paulo: Zigurate, 2010 271 p. ISBN 8585570032 (broch.). - 3 exemplares

Nome: Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo I

Ementa

Estudo crítico (análise e síntese) da produção arquitetônica e urbana compreendida da Pré-história até o Rococó. Consideração de aspectos estéticos, contextuais, funcionais, tecnológicos e ambientais.

Bibliografia Básica

BENEVOLO, Leonardo. História da arquitetura moderna. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 2006. 813 p. ISBN 8527301490 (broch.). - 10 exemplares
 KOCH, Wilfried. Dicionário dos estilos arquitetônicos. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004. - 11 exemplares
 MUMFORD, Lewis. A cidade na história: suas origens, transformações e perspectivas. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008. 812 p. + 136 p. de fotografias ISBN 9788533624092 (broch.) - 20 exemplares

Bibliografia Complementar

BRANDÃO, Carlos. A formação do homem moderno vista através da arquitetura. 2. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2001.
 FAZIO, Michael W.; MOFFETT, Marian; WODEHOUSE, Lawrence. A história da arquitetura mundial. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. 616 p. ISBN 9788580550023 (broch.). - 3 exemplares
 GLANCEY, Jonathan. A história da arquitetura. São Paulo: Loyola, c2001. 240 p. ISBN 9788515033218 (enc.). - 10 exemplares
 SUMMERSON, John Newenham,. A linguagem clássica da arquitetura. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006. 148 p. (Coleção A) ISBN 8533622716 (broch.). - 9 exemplares
 ROTH, Leland M. Entender la arquitectura: sus elementos, historia y significado . Barcelona: G. Gili, 1999. 599 p. ISBN 9788425217005. - 2 exemplares

Nome: Topografia

Ementa

Noções de geodésia e conceitos básicos de topografia e estudo do relevo aplicados à Arquitetura e Urbanismo. Métodos de levantamento e equipamentos em planimetria e altimetria. Leitura, interpretação e representação de desenhos topográficos. Fundamentos de aero-fotogrametria e métodos da cartografia.

Bibliografia Básica

BORGES, Alberto de Campos. Topografia. São Paulo: E. Blucher, 1977. 2 v. ISBN v.1 8521200226 : v. 2 85 – 9 exemplares
 CASACA, João Martins; MATOS, João Luís de; DIAS, José Miguel Baio. Topografia geral. 4. ed. atual e aument. Rio de Janeiro: LTC, 2007. 208 p. ISBN 9788521615613 (broch.). - 8 exemplares
 TULER, Marcelo; SARAIVA, Sérgio. Fundamentos de topografia. Porto Alegre: Bookman, 2014. xv,

308 p. (Tekne). ISBN 9788582601198. - 5 exemplares

Bibliografia Complementar

BORGES, Alberto de Campos. Exercícios de Topografia. São Paulo: E. Blucher

COSTA, Aluizio Alves da. Topografia. Curitiba: Livro Técnico, 2011. 144 p. ISBN 9788563687227. - 3 exemplares

DUARTE, Paulo Araújo. Fundamentos de cartografia. 3.ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2008. 208 p. (Didática). ISBN 8532802192. - 14 exemplares

FITZ, Paulo Roberto. Cartografia básica. 9. ed. São Paulo: Oficina de Textos, c2008. 143 p. ISBN 9788586238765. - 5 exemplares

MCCORMAC, Jack C. Topografia. 5. ed. São Paulo: LTC, 2007. 391 p. ISBN 9788521615231 (broch.). - 4 exemplares

3º Fase - ÁREAS CENTRAIS CONSOLIDADAS

Nome: Projeto de Equipamento para Áreas Centrais Consolidadas

Ementa

Desenvolvimento de projeto de edificação do espaço coletivo: inserção de uma edificação de baixa complexidade programática utilizando grandes vãos. Definição de soluções relativas a componentes industrializados e a inserção da edificação como equipamento em espaço de interesse ambiental.

Bibliografia Básica

BAXTER, Mike. Projeto de produto. São Paulo: Edgard Blucher, 2000 (2a ed.).

MUNARI, Bruno,. Das coisas nascem coisas. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008. 378p. : ISBN 9788533624375 (broch.) - 10 Exemplares

SERRA, Josep Ma. Elementos urbanos: Mobiliário y microarquitectura. Barcelona: Gustavo Gili, 1997.

Bibliografia Complementar

ALLEN, Edward. Como os edifícios funcionam: a ordem natural da arquitetura . São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011. xiii, 272 p. ISBN 9788578274238 (broch.). - 5 exemplares

BOTELHO, Manoel Henrique Campos; GIANNONI, André; BOTELHO, Vinicius Campos. Manual de projeto de edificações. São Paulo: Pini, 2009 633 p. ISBN 9788572662093 (broch.). - 3 exemplares

HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich,. A arquitetura. São Paulo: EDUSP, 2008. 206 p. ISBN 9788531410062 (broch.). - 3 exemplares

KOWALTOWSKI, D; et. Al. O Processo de Projeto em Arquitetura da Teoria À Tecnologia. São Paulo: Oficina de Textos. 2011 (ISBN 978-85-7975-033-5). - adquirir 5 exemplares

MILLS, Criss. Projetando com maquetes: um guia de como fazer e usar maquetes de projeto de arquitetura. 2. ed. São Paulo: Bokman, 2007. ix, 256 p. ISBN 9788560031979 (broch.). - 3 exemplares

Nome: Projeto Urbano para Áreas Centrais Consolidadas

Ementa

Introdução à leitura e representação da paisagem urbana e suas relações com o edifício. A morfologia urbana e suas aplicações no desenho da cidade. Proposta de intervenção em pequenos trechos.

Bibliografia Básica

CAMPOS FILHO, Cândido Malta. Reinvente seu bairro: caminhos para você participar do planejamento de sua cidade. 2. ed. São Paulo: ed. 34, 2010. 222 p. ISBN 8573262680 (broch.) - 5 exemplares

HALL, Peter. Cidades do amanhã: uma história intelectual do planejamento e do projeto urbanos do século XX. São Paulo: Perspectiva 1995. 578 p ISBN 8527302764 (broch.) - 3 exemplares

ROGERS, Richard; GUMUCHDJIAN, Philip. Cidades para um pequeno planeta. Barcelona, Espanha:

GG, 2001. 180 p. ISBN 8425218896 (broch.) - 3 exemplares

Bibliografia Complementar

DEL RIO, Vicente; SIEMBIEDA, William J. Desenho urbano contemporâneo no Brasil. Rio de Janeiro: LTC, 2013. 285 p. ISBN 9788521622550. - 4 exemplares

LITTLEWOOD, Michael. Deseño urbano. Barcelona: GG, 1994-1998. 3 v. ISBN 968887258x (V.2). - 4 exemplares

LOFT PUBLICATIONS. Arquitectura del paisaje: mobiliario urbano = Arquitetura da paisagem : mobiliário urbano . Barcelona: Monsa, c2007. 191 p. ISBN 8496429601. - 3 exemplares

OFICINA DE DESENHO URBANO DE FLORIANOPOLIS, 2., 2007, Florianópolis, SC; PIAZZA, Cristina Maria da Silveira. II Oficina de Desenho Urbano de Florianópolis/2007: Floripa de frente pro mar : resgate da orla. Tubarão: Ed. da UNISUL, 2008. 183 p. ISBN (Broch.). - 10 exemplares

SOUZA, Celia Ferraz de; PESAVENTO, Sandra Jatahy,. Imagens urbanas: os diversos olhares na formação do imaginário urbano. 2. ed. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2008 292 p. ISBN 8570254156 (Broch.). - 3 exemplares

Nome: Modelagem Digital Tridimensional

Ementa

Uso do computador como ferramenta de representação gráfica: desenvolvimento de construções tridimensionais para representação gráfica em Arquitetura e Urbanismo.

Bibliografia Básica

CAVASSANI, Glauber. Google sketchup pro 8 : ensino prático e didático. São Paulo: Érica, 2012. 256 p. ISBN 9788536504070. - 10 exemplares

DEBATIN NETO, Arnaldo; GÓMEZ, Luis Alberto; SOUZA, Antonio Carlos de. Desenhando com Google SketchUp. Florianópolis: Visual Books, c2010. 344 p. ISBN 9788575022566. - 4 exemplares

GASPAR, João. Google sketchup pro 8 passo a passo. São Paulo: VectorPro, 2010. 235 p. ISBN 9788561453053. - 7 exemplares

Bibliografia Complementar

KOWALTOWSKI, D; et. Al. O Processo de Projeto em Arquitetura da Teoria À Tecnologia. São Paulo: Oficina de Textos. 2011 (ISBN 978-85-7975-033-5). - adquirir 5 exemplares

LEGGITT, Jim. Desenho de arquitetura: técnicas e atalhos que usam tecnologia. Porto Alegre: Bookman, 2004. 208p. ISBN 0-471-07549-3:(broch.). - 10 exemplares

MITCHELL, W. J. A lógica da Arquitetura: projeto, computação e cognição. Campinas: Editora UNICAMP, 2008. 304p. ISBN: 9788526807983

OLIVEIRA, Marcos Bandeira de. Google Sketchup Pro: aplicado ao projeto arquitetônico. São Paulo: Novatec, c2011. 208 p. ISBN 9788575222393. - 3 exemplares

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Nucleo Setorial de Informação Metal Mecânica. Guia de fontes de informação sobre CAD/CAM/CAE - Patentes: computador na produção e desenvolvimento de produtos. Florianópolis: O Núcleo, 1996. 122 p. (Guia de fontes de informação; n.17). ISBN (Broch.) - 1 exemplar

Nome: Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo II**Ementa**

Estudo crítico (análise e síntese) da produção arquitetônica e urbana compreendida a partir da Revolução Industrial até o Movimento Moderno e seus questionamentos posteriores. Consideração de aspectos estéticos, contextuais, funcionais, tecnológicos e ambientais.

Bibliografia Básica

CURTIS, William J. R. Arquitetura moderna desde 1900. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008. 736 p. ISBN 9788577800810 (broch.). - 5 exemplares

FRAMPTON, Kenneth. História crítica da arquitetura moderna. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008. 529 p. ISBN 9788533624269 (broch.). - 8 exemplares

GIEDION, S. Espaço, tempo e arquitetura: desenvolvimento de uma nova tradição. São Paulo: Martins Fontes, 2004. 949p. ISBN 8533620209 (broch.) - 10 exemplares

Bibliografia Complementar

GHIRARDO, Diane Yvonne. Arquitetura contemporânea: uma história concisa. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009. 304 p. (Mundo da arte) ISBN 9788578270766 (broch.) - 3 exemplares

MONTANER, Josep Maria. Depois do movimento moderno: arquitetura da segunda metade do século XX. Barcelona, Espanha: GG, c2001. 271 p. ISBN 8425218284 (broch.) - 5 exemplares

MONTANER, Josep Maria. As formas do século XX. Barcelona, Espanha: GG, 2002. 263 p. ISBN 8425218977 (broch.) - 5 exemplares

MONEO, José Rafael. Inquietação teórica e estratégia projetual: na obra de oito arquitetos contemporâneos. São Paulo: Cosac & Naify, 2008 365 p. (Face norte) ISBN 9788575037362 (broch) - 6 exemplares

NESBITT, Kate. Uma nova agenda para a arquitetura: antologia teórica, 1965-1995. 2.ed. rev. São Paulo: Cosac & Naify, 2008. 664 p.: ISBN 9788575035993 - 4 exemplares

Nome: Materiais de Construção**Ementa**

Conceitos fundamentais aos materiais e técnicas construtivas. Materiais de construção e suas propriedades: aço, madeira, plástico, tintas e vernizes, metais e outros. Concreto: definição, traço, preparo, transporte, lançamento, adensamento e cura. Especificação técnica de materiais e serviços.

Bibliografia Básica

BAUER, L. A. Falcão. Materiais de construção. 5. ed. rev. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, c2000. 2 v. ISBN 8521612494 (v.1). - 10 exemplares

BORGES, Alberto de Campos. Prática das pequenas construções. 9. ed. rev. ampl. São Paulo: E. Blücher, 2009. 2v ISBN 9788521204817 (Broch.). - 7 exemplares

YAZIGI, Walid. A técnica de edificar. 9.ed. São Paulo: Pini, 2008. 770 p. : ISBN 9788572662048 (broch.) - 3 exemplares

Bibliografia Complementar

ASKELAND, Donald R; PHULÉ, Pradeep Prabhakar. Ciência e engenharia dos materiais. São Paulo: Cengage Learning, c2008. 594 p. ISBN 9788522105984 (broch.). - 5 exemplares

CALLISTER, William D. Ciência e engenharia de materiais: uma introdução. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. 705 p. ISBN 9788521615958 (broch.). - 6 exemplares

FREIRE, Wesley Jorge; BERALDO, Antonio Ludovico. Tecnologias e materiais alternativos de

construção. Campinas: Ed. da UNICAMP, 2003. 333 p. ISBN 852680653X (broch.). - 5 exemplares
 PETRUCCI, Eladio Geraldo Requião. Materiais de construção. 12.ed. São Paulo: Globo, 2003. 435 p. ISBN 8525002313 (broch.). - 3 exemplares
 SOUZA, Roberto de; TAMAKI, Marcos Roberto. Gestão de materiais de construção. São Paulo: O Nome da Rosa, 2005. 135 p. ISBN 8586872377 (broch.). - 3 exemplares

Nome: Solos e Fundações

Ementa

Noções básicas de geotecnia. Sondagem. Análise e dimensionamento de estruturas de fundações e contenções.

Bibliografia Básica

CINTRA, José Carlos A. Fundações: ensaios estáticos e dinâmicos. São Paulo: Oficina de Textos, 2013. 144 p. ISBN 9788579750922. - 3 exemplares
 FUNDAÇÕES: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Pini, 1998. 751 p. ISBN 8572660984 (broch.). - 5 exemplares
 REBELLO, Yopanan Conrado Pereira. Fundações: guia prático de projeto, execução e dimensionamento. 2. ed. São Paulo: Zigurate, 2009. 239 p. ISBN 9788585570101 (broch.). - 3 exemplares

Bibliografia Complementar

CHING, Frank; ONOUE, Barry; ZUBERBUHLER, Douglas. Sistemas estruturais ilustrados: padrões, sistemas e projeto. Porto Alegre: Bookman, 2010. 319 p. ISBN 9788577806102 (broch.). - 3 exemplares
 JOPERT JÚNIOR, Ivan de Oliveira. Fundações e contenções de edifícios: qualidade total na gestão do projeto de execução. São Paulo PINI, 2007. 221 p. : ISBN 9788572661775 (broch.). - 3 exemplares
 MASSAD, Façal. Obras de terra. São Paulo: Oficina de Textos, 2003. 170 p. (Curso básico de geotecnia) ISBN 8586238244 (broch.). - 3 exemplares
 URBANO, ALONSO. Exercícios de Fundações. São Paulo: Ed. Edgard Blücher, 1986.
 REBELLO, Yopanan Conrado Pereira. A concepção estrutural e a arquitetura. 6. ed. São Paulo: Zigurate, 2010 271 p. ISBN 8585570032 (broch.). - 3 exemplares

Nome: Conforto Térmico

Ementa

Conceitos básicos de conforto térmico. Questões de projeto referentes ao conforto térmico dos ambientes construídos. Cálculo, detalhamento e avaliação do conforto térmico no desenvolvimento de projetos. Na disciplina serão executadas Atividades Curriculares de Extensão.

Bibliografia Básica

COSTA, Ennio Cruz da. Arquitetura ecológica: condicionamento térmico natural. São Paulo: E. Blucher, c1982. 265 p.: - 10 exemplares
 FROTA, Anésia Barros; SCHIFFER, Sueli Ramos. Manual de conforto térmico. 8.ed. São Paulo: Studio Nobel, 2007. 243 p. ISBN 8585445394 (broch.). - 9 exemplares
 MENDONÇA, Francisco; DANNI-OLIVEIRA, Inês Moresco,. Climatologia: noções básicas e climas do Brasil. São Paulo: Oficina de Textos, 2007. 206 p. ISBN 9788586238543 (broch) - 5 exemplares
 OLGAY, Victor. Arquitectura y clima: manual de diseño bioclimático para arquitectos y urbanistas. Barcelona: GG, 2008. 203 p. ISBN 9788425214882. - 4 exemplares

Bibliografia Complementar

ALDABO, Ricardo. Energia solar. São Paulo: Artliber, 2002. 155 p. ISBN 8588098091 (broch) - 3 exemplares
 HIGUERAS, Ester. Urbanismo bioclimático. Barcelona: GG, 2006. 241 p. ISBN 9788425220715 (broch.). - 2 exemplares
 ROAF, Susan; CRICHTON, David; NICOL, F. A adaptação de edificações e cidades às mudanças climáticas: um guia de sobrevivência para o século XXI. Porto Alegre: Bookman, 2009. 384 p. ISBN 978-85-7780-443-6. - 8 exemplares
 LAMBERTS, Roberto; DUTRA, Luciano; PEREIRA, F. O. R. Eficiência energética na arquitetura. 3. ed. São Paulo: Pro Livros, 2014. 382 p. - Arquivo digital disponível em: <www.labee.ufsc.br/publicacoes/livros>.
 CORBELL, Oscar; CORNER, Viviane. Manual de arquitetura bioclimática tropical: para redução do consumo energético. Rio de Janeiro: Revan, 2011. 111 p. + 1 CD-Rom ISBN 9788571064089. - 4 exemplares
 CORBELL, Oscar; YANNAS, Simos. Em busca de uma arquitetura sustentável para os trópicos: conforto ambiental. Rio de Janeiro: Revan, 2003. 287 p. : ISBN 8571062684 (broch.) - 5 exemplares
 CUNHA, Eduardo Grala da. Elementos de arquitetura de climatização natural. 2. ed. Porto Alegre: 2006. Masquatro. 188 p: ISBN 8599897039 (broch.) - 6 exemplares
 MONTEIRO, Carlos Augusto de Figueiredo; MENDONÇA, Francisco. Clima urbano. São Paulo: Contexto, 2003. 192 p. ISBN 8572442391 (broch) - 3 exemplares

Nome: Urbanização Brasileira

Ementa

Processo de urbanização brasileiro. Formação e repercussões do ideário urbanístico sanitário brasileiro em diferentes períodos históricos e contextos geográficos. A Reforma Urbana e o Estatuto da Cidade.

Bibliografia Básica

BIDOU, Catherine. De volta à cidade: dos processos de gentrificação às políticas de revitalização dos centros urbanos. São Paulo: Annablume, 2006. 293 p.: ISBN 8574196223 (broch.) - 3 exemplares

MARICATO, Ermínia. Brasil, cidades: alternativas para a crise urbana. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2008. 204 p. ISBN 9788532626332. - 8 exemplares

MARICATO, Ermínia. Habitação e cidade. São Paulo: Atual, 2004. - 3 exemplares

SANTOS, Milton. A urbanização brasileira. 5. ed. São Paulo: EDUSP, 2005. - 5 exemplares

Bibliografia Complementar

ARANTES, Otília Beatriz Fiori; MARICATO, Ermínia; VAINER, Carlos Bernardo. A cidade do pensamento único: desmanchando consensos. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2009 192 p. (Zero à esquerda) ISBN 9788532623843 (broch.). - 3 exemplares

CHALHOUB, Sidney. Cidade febril: cortiços e epidemias na corte imperial. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. 250 p. ISBN 8571645876 (broch.). - 10 exemplares

HOLANDA, Sergio Buarque de. Raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2005. - 3 exemplares

SÁNCHEZ GARCÍA, Fernanda Ester. Cidade espetáculo: política, planejamento e city marketing. Curitiba: Ed. Palavra, 1997.

UERRA, Antonio José Teixeira; CUNHA, Sandra Baptista da. Impactos ambientais urbanos no Brasil. 5. ed. -. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009 416 p. ISBN 9788528608021 (broch.). - 5 exemplares

Nome: Infraestrutura Urbana

Ementa

Infra-estrutura e condicionantes do Desenho Urbano, Infra-estrutura urbana de abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem urbana, limpeza pública e de serviços de eletricidade, telefone e gás. Sistemas convencionais e sistemas alternativos; avaliação dos custos de instalação e de manutenção. Na disciplina serão executadas Atividades Curriculares de Extensão.

Bibliografia Básica

INFRAESTRUTURA URBANA: projetos, custos e produção. São Paulo: Pini, 2010-. Mensal. ISSN 2179-0728. - periódicos

MASCARÓ, Juan Luis; YOSHINAGA, Mário. Infra-estrutura urbana. 1.ed. Porto Alegre: 2005. Masquatro 207 p. ISBN 8590266338. - 5 exemplares

SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. Capitalismo e urbanização. 3a ed. São Paulo: Contexto, 1991 - 1 exemplar

Bibliografia Complementar

CANHOLI, Aluísio Pardo. Drenagem urbana e controle de enchentes. São Paulo: Oficina de Textos, c2005. 302 p. ISBN 8586238430 (broch.). - 3 exemplares

GARCIA LAMAS, José M. Ressano. Morfologia urbana e desenho da cidade. 4. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2007. 590 p. (Textos universitários de ciências sociais e humanas). ISBN 9723109034 (broch.). - 3 exemplares

LOURENÇO, Júlia Maria. Expansão urbana: gestão de planos-processo. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003. 450p. (Textos universitários de ciências sociais e humanas). ISBN 9723109921(broch.). - 1 exemplar

MASCARÓ, Juan Luis. Infra-estrutura da paisagem. Porto Alegre: +4, 2008. 194 p. ISBN 9788599897041 (broch.). - 5 exemplares

SILVA, Geovany Jessé Alexandre da. Projeto de intervenção urbana: uma ruptura de paradigmas. São Paulo: Blucher, 2010. 300 p. ISBN 9788561209902 (broch.). - 2 exemplares

4º Fase - A CASA

Nome: Projeto Residencial Unifamiliar

Ementa

Desenvolvimento de projeto de edificação residencial unifamiliar. Inserção da edificação no lote e sua relação com a rua e entorno imediato. A definição do partido arquitetônico e diagramas de programa, organograma, fluxograma, pré-dimensionamento e estudo volumétrico.

Bibliografia Básica

HALL, Edward T. A Dimensão Oculta, Rio de Janeiro, Francisco Alves Editora, 1977. - 7 exemplares

HERTZBERGER, Herman. Lições de Arquitetura. São Paulo: Martins Fontes, 1996. - 10 exemplares

LAMAS, José M. R. G. Morfologia Urbana e desenho da cidade. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1992. - 3 exemplares

NIEMEYER, Oscar. Conversa de arquiteto. Editora Revan, UFRJ, Rio de Janeiro, 1993. - 3 exemplares

SILVA, Elvan. Uma introdução ao projeto arquitetônico. 2. ed. rev. ampl. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 1998. - 3 exemplares

SNYDER, James C. & CATANESE, Anthony J. Organizadores. Introdução à arquitetura. Rio de Janeiro,

Campus, 1984. - 1 exemplar

Bibliografia Complementar

GURGEL, Miriam. *Projetando espaços: design de interiores*. São Paulo: Ed. SENAC, 2007. 224 p.: ISBN 9788573596113 (broch.) - 5 exemplares

OLIVEIRA, Adriano de. *Apresentação de Projetos para Arquitetos*. Editora: Livros Erica Ed. Ltda.

PANERO, Julius; ZELNIK, Martin. *Dimensionamento humano para espaços interiores: um livro de consulta e referência para projetos*. Barcelona: GG, c2002. 320 p. ISBN 8425218357 (broch.). - 11 exemplares

PRONK, Emile. *Dimensionamento em arquitetura*. 7ed. João Pessoa: Ed. Universidade Federal da Paraíba, 2003.

ZEVI, Bruno. *Saber ver a arquitetura*. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009. 286 p. (Mundo da arte) ISBN 9788578270841 (broch.). - 15 exemplares

Nome: Projeto Assistido por Computador

Ementa

Uso do computador como ferramenta de projeto. Desenvolvimento de projetos utilizando ferramentas computacionais de Modelagem de Informação da Construção (BIM). Uso da parametrização associada à visualização interativa da informação projetual.

Bibliografia Básica

EASTMAN, Charles M. *Manual de BIM: um guia de modelagem da informação da construção para arquitetos, engenheiros, gerentes, construtores e incorporadores*. Porto Alegre: Bookman, 2014. xvi, 483 p. ISBN 9788582601174. - 2 exemplares

LIMA, Cláudia Campos Netto Alves de. *Autodesk Revit Architecture 2011: conceitos e aplicações*. São Paulo: Érica, 2010. 368 p. ISBN 9788536502809. - 2 exemplares

KOWALTOWSKI, D; et. Al. *O Processo de Projeto em Arquitetura da Teoria À Tecnologia*. São Paulo: Oficina de Textos. 2011 (ISBN 978-85-7975-033-5).

Bibliografia Complementar

CHING, Frank. *Representação gráfica em arquitetura*. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2000. 192 p. ISBN 9788573075267 (broch.) - 10 exemplares

LEGGITT, Jim. *Desenho de arquitetura: técnicas e atalhos que usam tecnologia*. Porto Alegre: Bookman, 2004. 208p. ISBN 0-471-07549-3:(broch.). - 10 exemplares

MITCHELL, W. J. *A lógica da Arquitetura: projeto, computação e cognição*. Campinas: Editora UNICAMP, 2008. 304p. ISBN: 9788526807983

MONTENEGRO, Gildo A. *Desenho arquitetônico: para cursos técnicos de 2o grau e faculdades de arquitetura*. 4. ed. rev. e atual. São Paulo: E. Blucher, c2001. 167 p. ISBN 8521202911 (broch.). - 13 exemplares

VENDITTI, Marcus Vinicius dos Reis. *Desenho técnico sem prancheta com AutoCAD 2008*. 2.ed. Florianópolis: Visual Books, 2007. 282 p. ISBN 9788575022214(broch.). - 3 exemplares

Nome: Introdução ao Projeto de Paisagismo

Ementa

Conceitos fundamentais do paisagismo. Desenvolvimento de projeto de paisagismo: intervenção no entorno de edificação preexistente considerando os planos estruturadores e elementos de projeto.

Bibliografia Básica

MASCARÓ, Lucia R. de; MASCARÓ, Juan Luis. *Vegetação urbana*. 2.ed. Porto Alegre: Masquatro, 2005. 204 p. ISBN 8590266346. - 5 exemplares

VILAÇA, Juliana. *Plantas tropicais: guia pratico para o novo paisagismo brasileiro*. São Paulo: Nobel, 2005. 336 p. ISBN 8521313055 (Broch.). - 5 exemplares

WATERMAN, Tim. *Fundamentos de paisagismo*. Porto Alegre: Bookman, 2010. 200 p. ISBN 9788577806829 (broch.). - 3 exemplares

Bibliografia Complementar

BARRA, Eduardo. *Paisagens úteis: escritos sobre paisagismo*. São Paulo: Ed. SENAC: Mandarin, 2006. 139 p. ISBN 8573594896 (Senac) . - 6 exemplares

GEHL, Jan; GEMZOE, Lars. *Novos espaços urbanos*. Barcelona: GG, 2002. 263 p. ISBN 8425219078 (enc.). - 1 exemplar

HUTCHISON, Edward. *El dibujo en el proyecto del paisaje*. Barcelona: Gustavo Gili, 2012. 240 p. ISBN 9788425224560. - 1 exemplar

MACEDO, Silvio Soares. *paisagismo brasileiro na virada do século 1990-2010*. São Paulo: EDUSP, 2012. 343 p. ISBN 9788531413582. - 4 exemplares

ROBBA, Fabio; MACEDO, Silvio Soares,. *Praças brasileiras = Public squares in Brazil*. 3. ed. São Paulo: EDUSP, 2010. 311 p. (Quapá) ISBN 9788531406560 (broch.). - 8 exemplares

Nome: Sistemas Construtivos

Ementa

Estudo dos principais sistemas construtivos para edificações de pequeno, médio e grande porte. Fundações, paredes, divisórias, coberturas, esquadrias e revestimentos de piso, parede e forros. Introdução ao lançamento de estruturas e seu pré-dimensionamento.

Bibliografia Básica

BORGES, Alberto de Campos,. Prática das pequenas construções. 9. ed. rev. ampl. São Paulo: E. Blücher, 2009. 2v ISBN 9788521204817 (Broch.). - 4 exemplares de 2009 e 3 exemplares 2010
 CHING, Frank; ADAMS, Cassandra. Técnicas de construção ilustradas. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001. 1v. (várias paginações) ISBN 8573075279 (broch.). - 10 exemplares
 VIGORELLI, R. Manual prático do construtor e mestre de obras. Curitiba: Ed. Hemus, 2004. - 1 exemplar

YAZIGI, Walid. A técnica de edificar. 9.ed. São Paulo: Pini, 2008. 770 p.: ISBN 9788572662048 (broch.) - 3 exemplares

Bibliografia Complementar

CHING, Frank. Dicionário visual de arquitetura. São Paulo: Martins Fontes, 1999. 319p. ISBN 8533610017: (Broch.). - 3 exemplares

BAUER, L. A. Falcão. Materiais de construção. 5. ed. rev. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, c2000. 2 v. ISBN 8521612494 (v.1). - 10 exemplares

FREIRE, W. J. Técnicas e metodologias alternativas de construção. Campinas: Ed. UNICAMP, 2003.

HENDRIKS, C. F.; NIJKERK, Alfred A.; VAN KOPPEN, A. E. O ciclo da construção. Brasília, DF: Unb, 2007. 249 p.: ISBN 9788523008895 (broch.) - 5 exemplares

PETRUCCI, Eladio Geraldo Requião. Materiais de construção. 12.ed. São Paulo: Globo, 2003. 435 p. ISBN 8525002313 (broch.) - 3 exemplares

CONSTRUÇÃO passo-a-passo. São Paulo: Pini, 2012. 3 v. ISBN 9788572662635 (v. 3). - 6 exemplares de 2011 e 6 exemplares de 2009

Nome: Conforto Luminoso

Ementa

Conceitos básicos de iluminação. Questões de projeto referentes à iluminação dos ambientes construídos. Cálculo, detalhamento e avaliação da iluminação em projetos de arquitetura e urbanismo. Na disciplina serão executadas Atividades Curriculares de Extensão.

Bibliografia Básica

BROWN, G. Z.; DEKAY, Mark. Sol, vento & luz: estratégias para o projeto de arquitetura. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004. 415 p. ISBN 8536303444. - 6 exemplares

CREDER, Hélio. Instalações elétricas. 15. ed. Rio de Janeiro: LTC, c2007. 428 p. ISBN 9788521615675. - 11 exemplares

MASCARÓ, Lucia R. de. A iluminação de espaços urbanos. Porto Alegre: 2006. Masquatro 193 p. ISBN 8599897012. - 4 exemplares

VIANNA, Nelson Solano; GONÇALVES, Joana Carla S. Iluminação e Arquitetura. Editora Geros Arquitetura, São Paulo, Brasil; 2007.

Bibliografia Complementar

BECKERS, Benoit. (2004). El diagrama solar. Disponível em <http://www.heliodon.net/>. Acesso em dezembro de 2010.

COCH, Helena; SERRA, Rafael. (1995). Arquitectura y Energía Natural. Edição da Universitat Politècnica de Catalunya. Servei de Publicacions de la UPC y CBS - Impressión digital, Barcelona, 384 p.

GUERRINI, Delio Pereira. Iluminação: teoria e projeto. 2. ed. São Paulo: Érica, 2008. 134 p. ISBN 9788536501802. - 4 exemplares

LAM, William M.C. Sunlighting as Formgivers for Architecture. New York: Van Nostrand, 1986.

LAMBERTS, Roberto; DUTRA, Luciano; PEREIRA, F. O. R. Eficiência energética na arquitetura. 3. ed. São Paulo: Pro Livros, 2014. 382 p. - Arquivo digital disponível em: <www.labee.ufsc.br/publicacoes/livros>.

MASCARÓ, Lucia. Iluminação e arquitetura: sua evolução através do tempo. Arquitectos, São Paulo, ano 06, n. 063.08, Vitruvius, set. 2005 <<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitectos/06.063/438>>.

PEREIRA, Fernando. (1995): Iluminação Natural no Ambiente Construído. Apostila de Curso de Extensão, ANTAC, Gramado.

WACHBERGER, Hedy. (1984). Construir con el sol. Editorial Gustavo Gili, Barcelona.

Nome: Estruturas de Concreto

Ementa

Aplicações dos elementos estruturais de concreto armado. Análise e dimensionamento de estruturas de concreto armado.

Bibliografia Básica

BOTELHO, Manoel Henrique Campos; MARCHETTI, Osvaldemar. Concreto armado: eu te amo. 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: E. Blucher, 2010. 2 v. ISBN 9788521205258 (v.1) - 4 exemplares (mais 5 exemplares da 2ª ed. e 2 da 3ª ed.)

CARVALHO, Roberto Chust; PINHEIRO, Libânio Miranda. Cálculo e detalhamento de estruturas usuais de concreto armado. São Paulo: Pini, 2009. 2 v. : ISBN v.2 9788572661881 (broch) - 6 exemplares

REBELLO, Yopanan Conrado Pereira. Estruturas de aço, concreto e madeira: atendimento da expectativa dimensional. São Paulo: Zigurate, 2005. 373 p. ISBN 8585570091 (broch.) - 6 exemplares

Bibliografia Complementar

BOTELHO, Manoel Henrique Campos. Concreto armado eu te amo para arquitetos. São Paulo: E. Blucher, c2006. 224 p. ISBN 8521203853 (broch.) - 7 exemplares
 CHING, Frank; ONOUE, Barry; ZUBERBUHLER, Douglas. Sistemas estruturais ilustrados: padrões, sistemas e projeto. Porto Alegre: Bookman, 2010. 319 p. ISBN 9788577806102 (broch.) - 3 exemplares
 LEONHARDT, Fritz. Construções de concreto. Rio de Janeiro: Interciência, 1983. 6 v. - 2 exemplares
 KIMURA, Alio Ernesto. Informática aplicada em estruturas de concreto armado: cálculo de edifícios com o uso de sistemas computacionais. São Paulo: Pini, 2007. 624 p. ISBN 9788572661829 (broch.) - 4 exemplares
 REBELLO, Yopanan Conrado Pereira. A concepção estrutural e a arquitetura. 6. ed. São Paulo: Ziguarte, 2010 271 p. ISBN 8585570032 (broch.) - 3 exemplares

Nome: Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo do Brasil**Ementa**

Estudo crítico (análise e síntese) da produção arquitetônica e urbana brasileira compreendida do período colonial à contemporaneidade. Consideração de aspectos estéticos, contextuais, funcionais, tecnológicos e ambientais.. Consideração de aspectos estéticos, contextuais, funcionais, tecnológicos e ambientais.

Bibliografia Básica

BRUAND, Yves. Arquitetura contemporânea no Brasil. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 2002. 398p. ISBN 8527301148: (broch.) - 10 exemplares
 REIS FILHO, Nestor Goulart. Quadro da arquitetura no Brasil. 11. ed. São Paulo: Perspectiva, 2006. 211 p. (Coleção Debates; v. 18) - 5 exemplares
 SEGAWA, Hugo. Arquiteturas no Brasil, 1900-1990. 3. ed. São Paulo: EDUSP, 2010. 224 p. (Acadêmica; 21) ISBN 9788531404450. - 3 exemplares

Bibliografia Complementar

BURY, J. B.; OLIVEIRA, Myriam Andrade Ribeiro de. Arquitetura e arte no Brasil colonial. Brasília, DF: Monumenta, 2006. 253 p. ISBN 8573340347 (broch.) - 1 exemplar
 FABRIS, Annateresa. Ecletismo na arquitetura brasileira. São Paulo: USP, 1987.
 XAVIER, Alberto. Depoimento de uma geração: arquitetura moderna brasileira. São Paulo: Cosac & Naify, 2003. 380 p. ISBN 8575031597 (broch.) - 3 exemplares
 WEIMER, Gunter. Arquitetura popular brasileira. São Paulo: Martins Fontes, 2005. 334 p. (Raízes). ISBN 853362199X (broch.) - 8 exemplares
 WEIMER, Gunter. Origem e evolução das cidades rio-grandenses. Porto Alegre: Livraria do Arquiteto, 2004. 223 p. ISBN 8587455583 (broch.) - 6 exemplares

Nome: Introdução ao Planejamento Urbano e Regional**Ementa**

Fundamentos do planejamento urbano e regional. Instrumentos tradicionais de planejamento: teorias, modelos e práticas. O Plano Diretor como instrumento do planejamento urbano. Escalas do planejamento.

Bibliografia Básica

CHOAY, Françoise. O urbanismo: utopias e realidades uma antologia. 6.ed. São Paulo: Perspectiva, 2005. 350 p. ISBN 8527301636 (broch.) - 10 exemplares
 CHUECA GOITIA, Fernando. Breve história do urbanismo. 7. ed. Lisboa: Presença, 2008. 209 p.: ISBN 9789722315418 (broch.) - 8 exemplares
 SOUZA, Marcelo Lopes de. Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanos. 5.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008. 556 p.: ISBN 978852860856 (broch.) - 3 exemplares

Bibliografia Complementar

ARAÚJO, Ronaldo de Sousa. Modificações no planejamento urbanístico: teoria e método de análise. São Paulo: Nobel, 2010. 255 p. - 1 exemplar
 BENEVOLO, Leonardo. História da cidade. 4. ed. São Paulo: 2005. Perspectiva. 728 p. ISBN 8527301008 (broch.) - 9 exemplares
 FARR, Douglas. Urbanismo sustentável: desenho urbano com a natureza. Porto Alegre: Bookman, 2013. xix, 326 p. ISBN 9788582600795. - 3 exemplares
 LE CORBUSIER. Planejamento urbano. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2004. 200 p.: ISBN 8527302128 (broch.) - 2 exemplares
 LOPES, Rodrigo. A cidade intencional: o planejamento estratégico de cidades. 2. ed. Rio de Janeiro: Mauad, 1998. 184 p. ISBN 85-85756-81-0. - 3 exemplares

5º Fase - ARQUITETURA COMO INCLUSÃO SOCIAL**Nome: Projeto de Habitação de Interesse Social****Ementa**

Desenvolvimento de projeto de edificação residencial de interesse social: inserção de edificações como conjunto e sua relação com o ambiente urbano. Definição de soluções estéticas, contextuais, funcionais, técnicas e ambientais.

Bibliografia Básica

MONTEIRO DE ANDRADE, C. R. et al. Arquitetura e Habitação Social em São Paulo: 1989/1992. São Paulo: II Bial de Arquitetura / IAB, 1992.

ROLNIK, R. Lar, Doce Lar. A história de uma Fórmula Arquitetônica. In: Revista Arquitetura e Urbanismo, São Paulo, Pini, Nov/1985. p.112.

RYBCZYNSKI, W. Casa: pequena história de uma idéia. Rio de Janeiro: Record, 1996

SOMEKH, Nadia A Cidade Vertical e o Urbanismo Modernizador: São Paulo 1920-1939. São Paulo: Studio Nobel/EDUSP/FAPESP, 1997.

TRAMONTANO, M. Habitação Contemporânea: riscos preliminares. São Carlos: EESC-USP, 1995.

TRAMONTANO, M. Novos Modos de Vida, Novos Espaços de Morar. São Carlos: EESC-USP, 1993.

Bibliografia Complementar

ARNELL, Peter & BICKFORD, Ted (Eds.). James Stirling. Obras e Projetos. Barcelona. Gustavo Gili. 1984.

MOORE, Charles, ALLEN, Gerard & LYNDON, Donlyn. La casa, forma y diseño. Coleção Arquitetura/Perspectivas; (versão castellana de G. Beramendi). Publicado por Holt, Rinehart & Winston, Nova York, Chicago & San Francisco, 1974. E para edição castellana, editora Gustavo Gili, S.A., Barcelona.

MATTEI FAGGIN, C. A. A Evolução do espaço na casa popular: estudo de dois conjuntos habitacionais da COHAB-SP na área metropolitana de São Paulo. Dissertação (Mestrado). São Paulo: FAUUSP, 1984.

NEUFERT, E. Arte de Projetar em Arquitetura. São Paulo. Gili do Brasil. 1976.

OLIVEIRA, Ana Lúcia Costa de. Estudo da metodologia de abordagem da reciclagem de prédios. São Carlos: EESC/USP, 1986. [dissertação de mestrado].

Nome: Projeto de Urbanização

Ementa

Aplicação dos instrumentos de planejamento urbano em exercício de parcelamento do solo com ênfase no projeto de loteamentos e condomínios e sua articulação com a estrutura urbana existente. Na disciplina serão executadas Atividades Curriculares de Extensão.

Bibliografia Básica

ACIOLY Júnior, Claudio; DAVIDSON, Forbes. Densidade urbana: um instrumento de planejamento e gestão urbana Rio de Janeiro: Mauad, 1998.

CASTELLO, Iara Regina. Bairros, Loteamentos e Condomínios. Elementos para o Projeto de Novos Territórios Habitacionais. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2008

HAROUÉL, Jean-Louis. História do Urbanismo. Papirus Editora, Campinas – São Paulo, 1985.

LACAZE, Jean-Paul. Os Métodos do Urbanismo. Papirus Editora, Campinas – São Paulo, 1993.

MASCARÓ, Juan Luis. Loteamentos Urbanos. Porto Alegre: Ed. L. Mascaró, 2003

MASCARÓ, Juan Luis. Desenho urbano e custos de urbanização. Brasília: Mhu-Sam, 1987

Bibliografia Complementar

BENÉVOLO, Leonardo: História da Cidade. São Paulo, Ed. Perspectiva, 1983

DEL RIO Vicente. Introdução ao Desenho Urbano no Processo de Planejamento. São Paulo, Editora Pinni, 1990

MASCARÓ, Juan Luis; YOSHINAGA, Mário. Infra-estrutura urbana. Porto Alegre: Ed. L. Macaró, J. Mascaró, 2005

SANTOS, Carlos Nelson F. dos. A cidade como um jogo de cartas. Niterói: EDUFF; São Paulo: Projeto editores, 1988

VARGAS, H. C. & CASTILHO, A. L. H. Intervenções em Centros Urbanos. Objetivos, estratégias e resultados. 2 ed. Barueri, SP: 2009

Nome: Estudos Sócio Econômicos e Ambientais

Ementa

Questão da habitação no Brasil. Pesquisa socioeconômica em assentamentos precários. Fundamentos de Análise Ambiental para projetos de Regularização Fundiária. Na disciplina serão executadas Atividades Curriculares de Extensão.

Bibliografia Básica

FERREIRA, João Sette Whitaker. (Coord.). Produzir casas ou construir cidades: desafios para um novo Brasil urbano. São Paulo: FUPAM, 2012.

MARTINS, Maria Lucia. Moradia e Mananciais: tensão e diálogo na metrópole. São Paulo: FAUUSP/FAPESP, 2006.

VILLAÇA, Flávio. Espaço Intra-Urbano no Brasil. São Paulo: Studio Nobel; Fapesp; Lincoln Institute, 2001. - 6 exemplares

Bibliografia Complementar

CARDOSO, Lucio Adauto. (Org.) O Programa Minha Casa Minha Vida e seus efeitos territoriais. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2013.

DAVIS, Mike. Planeta Favela. São Paulo: Boitempo, 2006.

SAWAIA, Bader Burihan. (Org.). As Artimanhas da Exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
 TORRES, Haroldo; COSTA, Heloísa. (Orgs.) População e Meio Ambiente: debates e desafios. São Paulo: Senac, 2000.
 VALLADARES, Lícia. do P. A Invenção da Favela: do mito de origem a favela.com. Rio de Janeiro: FGV, 2005

Nome: Renderização Digital

Ementa

Uso do computador como ferramenta de representação gráfica: Montagem de cenas visando a representação fotorealística para Arquitetura e Urbanismo

Bibliografia Básica

OLIVEIRA, Adriano de. Estudo dirigido de 3ds Max 2011. São Paulo, SP: Érica, 2010. 320 p. (P.D.. Estudo dirigido) ISBN 9788536502939. - 3 exemplares
 OLIVEIRA, Adriano de. AutoCAD 2010: modelagem 3D e renderização. São Paulo: Érica, 2009. 304 p. ISBN 9788536502571 (broch.). - 6 exemplares
 STEEN, Joan V.D; BOARDMAN, Ted. Renderização com Mental Ray e 3ds Max. Ed Campus. 2011

Bibliografia Complementar

DERAKHSHANI, Randi L.; DERAKHSHANI, Dariush. Autodesk 3ds Max design 2012: Essencial.Ed. Bookman, 2012. 400 p.
 CALCIOLARI, Fábio. 3ds max 2012: Modelagem, Render, Efeitos e Animação.São Paulo, SP. Ed Érica.2011. 424 p.
 LEGGITT, Jim. Desenho de arquitetura: técnicas e atalhos que usam tecnologia. Porto Alegre: Bookman, 2004. 208p. ISBN 0-471-07549-3:(broch.). - 10 exemplares
 MITCHELL, W. J. A lógica da Arquitetura: projeto, computação e cognição. Campinas: Editora UNICAMP, 2008. 304p. ISBN: 9788526807983
 SILVEIRA NETO, Walter Dutra da. Técnicas de modelagens e renderização em softwares tridimensionais. DAPesquisa: revista de investigação em artes, Florianópolis, v. 2, n. 2, 15 p., ago. 2006/jul. 2007. Disponível em: <http://www.ceart.udesc.br/revista_dapesquisa/volume2/numero2/design/Walter.pdf> - online

Nome: Sistemas Construtivos e Conforto

Ementa

Sistemas construtivos e conforto aplicados ao projeto de habitação de custo controlado.

Bibliografia Básica

CHING, Frank; ONOUYE, Barry; ZUBERBUHLER, Douglas. Sistemas estruturais ilustrados: padrões, sistemas e projeto. Porto Alegre: Bookman, 2010. 319 p. ISBN 9788577806102 (broch.). - 3 exemplares
 MCLEOD, Virginia. Detalhes construtivos da arquitetura residencial contemporânea. Porto Alegre, RS: Bookman, 2009. 240 p. + 1 CD-ROM ISBN 9788577804801. - 6 exemplares
 REBELLO, Yopanan Conrado Pereira. A concepção estrutural e a arquitetura. 6. ed. São Paulo: Zigurate, 2010 271 p. ISBN 8585570032 (broch.). - 3 exemplares

Bibliografia Complementar

ENGEL, Heino. Sistemas de estruturas = Sistemas estruturais. Barcelona: GG, 2001. 352 p. ISBN 8425218004 (enc.). - 5 exemplares
 EXECUÇÃO e manutenção de sistemas hidráulicos prediais. São Paulo: Pini, 2000. 191 p. ISBN 8572661158 (broch.). - 5 exemplares
 FRANCO, Caio de Mello; MONTEIRO, Ricardo. 210 modelos e detalhes de esquadrias de madeira: portas, janelas, complementos. Rio de Janeiro: Tecnoprint, c1985. 84 p. ISBN (Broch.). - 1 exemplar
 MANUAL de projeto de Sistemas Drywall: paredes, forros e revestimentos. São Paulo: PINI, c2006. 85 p. ISBN 8572661662 (broch.). - 3 exemplares
 MONTANER, Josep Maria. Sistemas arquitectónicos contemporáneos/ Josep Maria Montaner. Barcelona: GG, 2008. 223 p. ISBN 9788425221903 (broch.). - 2 exemplares

Nome: Conforto Acústico

Ementa

Conceitos básicos de acústica. Questões de projeto referentes ao conforto acústico dos ambientes construídos. Cálculo, detalhamento e avaliação da acústica em projetos de arquitetura e urbanismo. Na disciplina serão executadas Atividades Curriculares de Extensão.

Bibliografia Básica

CARVALHO, Régio Paniago. Acústica arquitetônica. 2. ed., rev. e ampl. Brasília: Thesaurus, 2010. 238 p. - 6 exemplares
 GRUNOW, Evelise. Acústica questão ambiental: Akkerman Projetos Acústicos. São Paulo: C4, 2008. 85 p. - 6 exemplares
 COSTA, Ennio Cruz da,. Acústica técnica. São Paulo: Blücher, 2003. xi, 127 p. - 6 exemplares

Bibliografia Complementar

BISTAFA, Sylvio Reynaldo. Acústica aplicada ao controle do ruído. São Paulo: E. Blücher, 2006 xi, 368 p. - 3 exemplares

DE MARCO, Conrado Silva. Elementos de Acústica Arquitetônica. São Paulo: Nobel, 1982.
 GERGES, Samir Nagi Yousri. Ruido: fundamentos e controle. [Florianópolis]: S. N. Y. Gerges, 1992. 600p.
 MURGEL, Eduardo Mascarenhas. Fundamentos de acústica ambiental. São Paulo: Ed. SENAC, 2007. 128 p. ISBN 9788573596106. - 6 exemplares
 SOUZA, Léa Cristina Lucas de; ALMEIDA, Manuela Guedes de; BRAGANÇA, Luís. Bê-á-bá da acústica arquitetônica: ouvindo a arquitetura. São Carlos: EDUFSCAR, 2006. 149 p. ISBN 9788576000730. - 3 exemplares

Nome: Instalações Prediais: Hidrossanitária

Ementa

Conceitos básicos de instalações hidráulicas e de esgoto aplicados à Arquitetura e Urbanismo para o desenvolvimento de projeto de instalações hidrossanitárias.

Bibliografia Básica

CREDER, Hélio. Instalações hidráulicas e sanitárias. 6. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, c2006. 423 p. + 1 folheto ISBN 8521614896 (broch.). - 20 exemplares
 MACINTYRE, A. J. Instalações hidráulicas: prediais e industriais. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010. xiv, 579 p. ISBN 9788521616573 (broch.). - 3 exemplares
 MELO, Vanderley de Oliveira; AZEVEDO NETTO, José M. de. Instalações prediais hidráulico-sanitárias. São Paulo: E. Blucher, c1988. 185 p. ISBN 8521200208 (broch.). - 11 exemplares

Bibliografia Complementar

AZEVEDO NETTO, José M. de; ARAUJO, Roberto de. Manual de hidráulica. 8. ed. atual. São Paulo: E. Blucher, c1998. 669 p. ISBN 8521202776 (broch.). - 2 exemplares
 EXECUÇÃO e manutenção de sistemas hidráulicos prediais. São Paulo: Pini, 2000. 191 p. ISBN 8572661158 (broch.). - 5 exemplares
 GARCEZ, Lucas Nogueira. Elementos de engenharia hidráulica e sanitária. 2. ed. São Paulo: E. Blucher, c1976. 356 p. ISBN 8521201850 (broch.). - 3 exemplares
 GRIBBIN, John E. Introdução à hidráulica, hidrologia e gestão de águas pluviais. São Paulo: Cengage Learning, 2009. 525 p. ISBN 9788522116348 (broch.). - 6 exemplares
 MANUAL técnico Tigre: orientações técnicas sobre instalações hidráulicas prediais. Joinville: Tigre, 2008. 194 p. ISBN 978-85-60873-00-5 (broch) - 2 exemplares

Nome: Instalações Prediais: Eletricidade

Ementa

Conceitos básicos de eletricidade e luminotécnica aplicados à Arquitetura e Urbanismo para o desenvolvimento de projeto de instalações elétricas prediais de baixa tensão.

Bibliografia Básica

CREDER, Hélio. Instalações elétricas. 15. ed. Rio de Janeiro: LTC, c2007. 428 p. ISBN 9788521615675 (broch.). - 2 exemplares
 NISKIER, Julio; MACINTYRE, A. J. Instalações elétricas. 5. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2008. 455 p. ISBN 9788521615897 (broch.). - 3 exemplares
 SILVA, M. L. DA. Luz, Lâmpadas e Iluminação. Porto Alegre: Ciência Moderna, 2002.

Bibliografia Complementar

CONSTRUÇÃO passo-a-passo. São Paulo: Pini, 2012. 3 v. ISBN 9788572662635 (v. 3). - 6 exemplares
 CURSO completo de eletricidade básica. Curitiba: Hemus, 2002. 653 p. ISBN 8528900436 (broch.). - 3 exemplares
 CRUZ, Eduardo. Eletricidade aplicada em corrente contínua. 2. ed. São Paulo: Érica, 2007. 262 p. ISBN 9788536500843 (broch.). - 3 exemplares
 GUSSOW, Milton. Eletricidade básica. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Makron Books, c1997. 639 p. ISBN 8534606129 (broch.). - 3 exemplares
 JÚNIOR, R. DE C. Instalações Elétricas e o Projeto de Arquitetura. 5th ed. São Paulo: Blucher, 2014.

6º Fase - A CIDADE

Nome: Projeto de Edificações Verticais

Ementa

Desenvolvimento de projeto de edificação do espaço do trabalho: inserção de uma edificação em altura no ambiente urbano. Definição de soluções relativas à estrutura, circulação vertical, instalações prediais e compatibilização de projetos.

Bibliografia Básica

CHARLESON, Andrew. A estrutura aparente: um elemento de composição em arquitetura. Porto Alegre: Bookman, 2009. 216 p. ISBN 9788577803620 (broch.). - 5 exemplares
 BRUNA, Paulo J. V. Arquitetura, industrialização e desenvolvimento. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2002. 307p. - 3 exemplares
 ALLEN, Edward. Cómo funciona un edificio: principios elementares. 1. ed. Barcelona: Gustavo Gili,

1982. 258 p. ISBN 9788425210891. - 2 exemplares

Bibliografia Complementar

BAHAMON, Alejandro; PÉREZ, Patricia. Arquitectura animal: analogías entre o mundo animal e a arquitectura contemporânea. Barcelona: Dinalivro, c2008. 191 p. (Coleção analogias). ISBN 9789725765128. - 2 exemplares

BAHAMON, Alejandro; PÉREZ, Patricia. Arquitectura mineral: analogías entre el mundo mineral y la arquitectura contemporânea. Barcelona: Dinalivro, c2007. 191 p. ISBN 9788434229433. - 2 exemplares

ELEVADORES ATLAS SCHINDLER (FIRMA). Manual de transporte vertical em edifícios. 18.ed. São Paulo: Elevadores Atlas Schindler (Firma) c2001. 54 p. ISBN 8572661336 (broch.). - 2 exemplares

MONTANER, Josep Maria. A modernidade superada: arquitetura, arte e pensamento do século XX. Barcelona: GG, c2001. 220 p. ISBN 8425218950 (broch.). - 3 exemplares

UNWIN, Simon. Análisis de la arquitectura. Barcelona, España: GG, 2003. 208 p. ISBN 8425218888. - 3 exemplares

Nome: Projetos Complementares e Compatibilização

Ementa

Desenvolvimento de projetos complementares e sua compatibilização com o projeto de arquitetura de edifícios verticais.

Bibliografia Básica

CONSTRUÇÃO passo-a-passo. São Paulo: Pini, 2012. 3 v. ISBN 9788572662635 (v. 3). - 6 exemplares

EXECUÇÃO e manutenção de sistemas hidráulicos prediais. São Paulo: Pini, 2000. 191 p. ISBN 8572661158 (broch.). - 5 exemplares

REBELLO, Yopanan Conrado Pereira. A concepção estrutural e a arquitetura. 6. ed. São Paulo: Zigurate, 2010 271 p. ISBN 8585570032 (broch.) - 3 exemplares

Bibliografia Complementar

BEINHAUER, Peter. Atlas de detalhes construtivos: com mais de 400 pormenores. Barcelona: GG, 2009. 349 p. ISBN 9788425223198 (enc.). - 6 exemplares

CHING, Frank; ONOUE, Barry; ZUBERBUHLER, Douglas. Sistemas estruturais ilustrados: padrões, sistemas e projeto. Porto Alegre: Bookman, 2010. 319 p. ISBN 9788577806102 (broch.) - 3 exemplares

ENGEL, Heino. Sistemas de estructuras = Sistemas estruturais. Barcelona: GG, 2001. 352 p. ISBN 8425218004 (enc.). - 5 exemplares

EXECUÇÃO e manutenção de sistemas hidráulicos prediais. São Paulo: Pini, 2000. 191 p. ISBN 8572661158 (broch.). - 5 exemplares

JÚNIOR, R. DE C. Instalações Elétricas e o Projeto de Arquitetura. 5th ed. São Paulo: Blucher, 2014.

Nome: Projeto de Paisagismo

Ementa

Desenvolvimento de projeto de paisagismo: intervenção no espaço urbano de caráter público. Definição de soluções relativas ao impacto na paisagem, articulação dos planos estruturadores e elementos de projeto.

Bibliografia Básica

CULLEN, Gordon. Paisagem urbana. Lisboa: Edições 70, [2004] 202 p. (Arquitetura & urbanismo: 1) ISBN 9724405303 (broch.). - 11 exemplares

LORENZI, Harri. Plantas ornamentais no Brasil: arbusto, herbáceas e trepadeiras. 2. ed.rev e ampl. Ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 1999.

MASCARÓ, Lucia; MASCARÓ, Juan. Vegetação Urbana. 2 eds. Porto Alegre: Lej Mascaró, 2005.

Bibliografia Complementar

JELLICOE, Geoffrey Allan; JELLICEO, Susan. El Paisaje del hombre: la conformación del entorno desde La prehistoria hasta nuestros días. Barcelona: GG, 1995

LORENZI, Harri. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. V.1. Ed. Nova Odessa. Instituto Plantarum, 2000

LORENZI, Harri. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. V.2, 3. Ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2000

LAURIE, Michael. Introducción a la arquitectura del paisaje. Barcelona, GG, 1983.

MASCARÓ, Juan (org). Infra-estrutura da paisagem. Porto Alegre, Masquatro Editora, 2008.

NIEMEYER, Carlos A. da Costa. Paisagismo no planejamento arquitetônico. Uberlândia: Edufu, 2005.

Nome: Patrimônio

Ementa

Conceitos fundamentais da conservação e do restauro. Compreensão do pensamento preservacionista ocidental ao longo da história. Estudo crítico (análise e síntese) das principais teorias da conservação e do restauro ocidentais, bem como da legislação e dos documentos nacionais e internacionais de preservação do patrimônio.

Bibliografia Básica

CHOAY, Françoise. A alegoria do patrimônio. SP: Estação liberdade: Editora Unesp, 2001. CURY,

Isabelle. (org.) Cartas patrimoniais. RJ: IPHAN, 2000.

FONSECA, Maria Cecília Londres. O patrimônio em processo: trajetória da política federal de preservação no Brasil. RJ: IPHAN, 1997.

FUNARI, Pedro Paulo Abreu. Patrimônio Histórico e Cultural. RJ: Jorge Zahar, 2006.

LEMOS, Carlos A. C. O que é patrimônio histórico. São Paulo: Brasiliense, 1987.

Bibliografia Complementar

ARGAN, Giulio Carlo. História da arte como história da cidade. 5.ed. SP: Martins Fontes, 2005.

BRANDI, Cesare. Teoria da restauração. SP: Ateliê editorial, 2004.

NOGUEIRA, Antônio Gilberto Ramos. Por um inventário dos sentidos: Mário de Andrade e a concepção de patrimônio e inventário. SP: Hucitec, Fapesp, 2005.

POULOT, Dominique. Uma história do patrimônio no Ocidente: séculos XVIII-XXI: do monumento aos valores. São Paulo: Estação Liberdade, 2009. 239 p. ISBN 9788574481708. - 3 exemplares

RUSKIN, John. A lâmpada da memória. Cotia: Ateliê Editorial, 2008.

VIOLET-LE-DUC, Eugène Emmanuel. Restauração. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2006.

Nome: Estruturas de Madeira

Ementa

Aplicações dos elementos estruturais de madeira em projetos arquitetônicos. Análise e dimensionamento de estruturas de madeira.

Bibliografia Básica

MOLITERNO, Antonio. Caderno de projetos de telhados em estruturas de madeira. 2. ed. ampl. São Paulo: E. Blucher, c1981.

REBELLO, Yopanan Conrado Pereira. A concepção estrutural e a arquitetura. 6. ed. São Paulo: Zigate, 2010.

REBELLO, Yopanan Conrado Pereira. Bases para projeto estrutural na arquitetura. 2. ed. São Paulo: Zigate, 2008.

Bibliografia Complementar

CHING, Frank; ONOUE, Barry; ZUBERBUHLER, Douglas. Sistemas estruturais ilustrados: padrões, sistemas e projeto. Porto Alegre: Bookman, 2010. 319 p. ISBN 9788577806102 (broch.) - 3 exemplares

DUDEQUE, Irã. Espirais de madeira: uma história da arquitetura de Curitiba. São Paulo: Studio Nobel; FAPESP, 2001. 437 p. ISBN 85854459639. - 1 exemplar

REBELLO, Yopanan Conrado Pereira. Estruturas de aço, concreto e madeira: atendimento da expectativa dimensional. São Paulo: Zigate, 2005.

SLAVID, Ruth. Casas de madeira. Barcelona: Blume, 2006. 208 p. ISBN 8498011167. - 1 exemplar

SZÜCS, C. A. et al. Estruturas de madeira. Notas de aula. Florianópolis: UFSC / ECV, 2008. Disponível em: <www.giem.ufsc.br/upload/20090317173248.pdf> Acesso em: 11/02/2014.

Nome: Estruturas de Aço

Ementa

Aplicações dos elementos estruturais de aço em projetos arquitetônicos. Análise e dimensionamento de estruturas de aço.

Bibliografia Básica

BELLEI, Ildony H.; PINHO, Fernando O; PINHO, Mauro Ottoboni. Edifícios de múltiplos andares em aço. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Pini, 2008. 556 p. ISBN 9788572661843 (broch.) - 6 exemplares

REBELLO, Yopanan Conrado Pereira. Estruturas de aço, concreto e madeira: atendimento da expectativa dimensional. São Paulo: Zigate, 2005.

UGURAL, A. C. Mecânica dos materiais. Rio de Janeiro: LTC, c2009.

Bibliografia Complementar

BELLEI, Ildony H. Edifícios industriais em aço: projeto e cálculo. 5.ed. rev. e ampl. São Paulo Pini, 2006. 534 p. ISBN 8572661565 (broch.) - 6 exemplares

CHING, Frank; ONOUE, Barry; ZUBERBUHLER, Douglas. Sistemas estruturais ilustrados: padrões, sistemas e projeto. Porto Alegre: Bookman, 2010. 319 p. ISBN 9788577806102 (broch.) - 3 exemplares

DINIZ, João. Steel life: arquiteturas em aço / metallic architectures. São Paulo: J. J. Carol, 2010. 80 p. (Portfólio Brasil Arquitetura). ISBN 8589376583 (broch.) - 1 exemplar

PFEIL, W. Estruturas de aço - dimensionamento prático. Editora LTC. ISBN 9788521616115

PIGNATTA E SILVA, V; DOMINGOS PANNONI, F. Estruturas de Aço Para Edifícios - Aspectos Tecnológicos e de Concepção. Porto Alegre: Blucher, 2010. ISBN 9788521205388

Nome: Patologia da Construção

Ementa

Estudo das propriedades dos principais materiais de construção e dos sistemas construtivos relacionando seu desempenho ao longo do tempo. Expectativa de vida das construções.

Bibliografia Básica

CALLISTER, William D. Ciência e engenharia de materiais: uma introdução. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. 705 p. ISBN 9788521615958 (broch.) - 6 exemplares

SOUZA, Vicente Custódio Moreira de; RIPPER, Thomaz. Patologia, recuperação e reforço de

estruturas de concreto. São Paulo: Pini, 1998. 255 p. ISBN 8572660968 (broch.). - 1 exemplar
 LA PASTINA FILHO, José. Conservação de telhados: manual. Brasília, DF: IPHAN, 2005. 87 p. ISBN (Broch.). - 1 exemplar

Bibliografia Complementar

BEINHAEUER, Peter. Atlas de detalhes construtivos: com mais de 400 pormenores. Barcelona: GG, 2009. 349 p. ISBN 9788425223198 (enc.). - 1 exemplar
 FRANCO, Caio de Mello; MONTEIRO, Ricardo. 210 modelos e detalhes de esquadrias de madeira: portas, janelas, complementos. Rio de Janeiro: Tecnoprint, c1985. 84 p. ISBN (Broch.). - 1 exemplar
 HENDRIKS, C. F.; NIJKERK, Alfred A.; VAN KOPPEN, A. E. O ciclo da construção. Brasília, DF: Unb, 2007. 249 p.: ISBN 9788523008895 (broch.). - 5 exemplares
 MCLEOD, Virginia. Detalhes construtivos da arquitetura residencial contemporânea. Porto Alegre, RS: Bookman, 2009. 240 p. + 1 CD-ROM ISBN 9788577804801. - 6 exemplares
 YAZIGI, Walid. A técnica de edificar. 9.ed. São Paulo: Pini, 2008. 770 p.: ISBN 9788572662048 (broch.). - 3 exemplares

7º Fase - A REGIÃO

Nome: Projeto de Quarteirões Multifuncionais

Ementa

Desenvolvimento de projeto de edificações multifuncionais: inserção de um conjunto de edificações com diferentes funções definindo um espaço urbano. Definição de soluções relativas à relação entre as edificações, estrutura, circulação vertical e horizontal.

Bibliografia Básica

CAFÉ, Carlos. Álvaro Siza & Rem Koolhaas: a transformação do lugar na arquitetura contemporânea. São Paulo: Annablume, 2011. 175 p. ISBN 9788539102365. - 3 exemplares
 ROSSI, Aldo. A arquitetura da cidade. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001. 309 p. (Coleção A. v.20) ISBN 8533604262 (broch.). - 11 exemplares
 SCRUTON, Roger. The aesthetics of architecture. Princeton, N.J.: Princeton University Press, c1979. x, 302 p. (Princeton essays on the arts; 8) ISBN 069100322X. - 2 exemplares

Bibliografia Complementar

KOOLHAAS, R. Nova York Delirante. Rio de Janeiro: Cosac Naify, 2008. 402 p. ISBN 9788575036068
 SEGRE, Roberto. Arquitetura+arte+cidade: um debate internacional. Rio de Janeiro: Proureb, 2010. 402 p. ISBN 9788588721630 - 4 exemplares
 VENTURI, Robert. Complexidade e contradição em arquitetura. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004. xxx, 231 p. ISBN 853361957X (broch.). - 6 exemplares
 WESTON, Richard. As + importantes edificações do século XX: plantas, cortes e elevações. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. 249, [7] p. ISBN 9788577807802. - 3 exemplares
 MITCHELL, W. J. A lógica da Arquitetura: projeto, computação e cognição. Campinas: Editora UNICAMP, 2008. 304p. ISBN: 9788526807983

Nome: Projeto Urbano

Ementa

Desenvolvimento de projeto de lugares urbanos compreendendo as relações da cidade com a região, das tipologias arquitetônicas com a configuração morfológica urbana, das relações entre os espaços públicos e privados, de uso coletivo e individual em diferentes escalas copresentes. Na disciplina serão executadas Atividades Curriculares de Extensão.

Bibliografia Básica

MASCARÓ, Lucia R. de. Ambiência urbana =: Urban enviroment. 2. ed. Porto Alegre: 2004. Masquatro 197 p. ISBN 8524105178 (Broch.). - 8 exemplares
 ROGERS, Richard; GUMUCHDJIAN, Philip. Cidades para um pequeno planeta. Barcelona, Espanha: GG, 2001. 180 p. ISBN 8425218896 (broch.). - 3 exemplares
 LYNCH, Kevin. A boa forma da cidade. Lisboa, Portugal: Ed. 70, 2007. 446 p.: ISBN 9789724413303 - 5 exemplares

Bibliografia Complementar

CULLEN, Gordon. Paisagem urbana. Lisboa: Edições 70, [2004] 202 p. (Arquitetura & urbanismo: 1) ISBN 9724405303 (broch.). - 11 exemplares
 LOFT PUBLICATIONS. Arquitectura del paisaje: mobiliario urbano = Arquitetura da paisagem: mobiliário urbano. Barcelona: Monsa, c2007. 191 p. ISBN 8496429601. - 3 exemplares
 LYNCH, Kevin. A imagem da cidade. São Paulo: Martins Fontes, 1997. 227 p. ISBN 8533606311 (broch.). - 8 exemplares
 RUANO, Miguel. Ecurbanismo: entornos humanos sostenibles: 60 proyectos = Ecourbanism: sustainable human settlements: 60 case studies. 2. ed. Barcelona, Espanha: GG, 2000. 192 p. ISBN 9788425217234 (broch.). - 2 exemplares
 SILVA, Geovany Jessé Alexandre da. Projeto de intervenção urbana: uma ruptura de paradigmas. São Paulo: Blucher, 2010. 300 p. ISBN 9788561209902 (broch.). - 2 exemplares

Nome: Macropaisagem

Ementa

Desenvolvimento de projeto de transformação da paisagem em grande escala sujeita à impactos ambientais. O planejamento regional e o planejamento e gestão ambiental. Na disciplina serão executadas Atividades Curriculares de Extensão.

Bibliografia Básica

BESSE, Jean-Marc. Ver a Terra: seis ensaios sobre a paisagem e a geografia. São Paulo Perspectiva, 2006 ix, 108 p. (Estudos; 230) ISBN 8527307553. - 3 exemplares

LEENHARDT, Jacques (Org.). Nos jardins de Burle Marx. São Paulo. Perspectiva. 1996.

MACEDO, Silvio S. (Coord.). Introdução a um Quadro do Paisagismo no Brasil. Projeto QUAPÁ. São Paulo FAUUSP/GDPA. 1998.

MONTERO, Marta I. Burle Marx, paisajes líricos. Buenos Aires. Iris. 1997

PRONSATO, Sylvia Adriana Dobry. Arquitetura e paisagem: projeto participativo e criação coletiva. São Paulo: Annablume: FUPAM: EDUSP, 2005. 148 p.

FRANCO, Maria de Assunção Ribeiro. Desenho ambiental: uma introdução à arquitetura da paisagem com o paradigma ecológico. 2. ed. São Paulo: Annablume 2008. 224 p

MASCARÓ, Juan Luis. Infra-estrutura da paisagem. Porto Alegre: +4, 2008. 194 p.

Bibliografia Complementar

CAUQUELIN, Anne. A invenção da paisagem. São Paulo: Martins, 2007 196 p. ISBN 9788599102534 - 9 exemplares

CULLEN, Gordon. Paisagem urbana. Lisboa: Edições 70, [2004] 202 p. (Arquitetura & urbanismo: 1) ISBN 9724405303 (broch.). - 11 exemplares

GONÇALVES, Lisbeth Rebollo (Org.). Arte e Paisagem a estética de Roberto Burle Marx. São Paulo. MAC-USP. 1997

MAHFUZ, Edson da C. Ensaio sobre a razão compositiva: uma investigação sobre a natureza das relações entre as partes e o todo na composição arquitetônica. Viçosa/Belo Horizonte. UFV, Imprensa Universitária/AP Cultural. 1995.

VILLAÇA, Flávio. Espaço intra-urbano no Brasil. 2 eds. São Paulo: Studio Nobel, 2001. 373 p. ISBN 85-85445-75-0. - 6 exemplares

Nome: Técnicas Retrospectivas**Ementa**

Política e programas de preservação em nível regional, nacional e internacional. Tecnologia aplicada à intervenção no patrimônio. Métodos para identificação, inventário, levantamento e diagnóstico de edificações de interesse histórico e cultural.

Bibliografia Básica

AGUIAR, J., A reabilitação de edifícios habitacionais. Critérios e metodologias de intervenção, Lisboa, LNEC, 1990.

DVOŘAK, Max. Catecismo da preservação de monumentos. Trad. Valeria Alves Esteves Lima. São Paulo: Ateliê Editorial, 2008.

FREITAS, Vasco Peixoto (coord.). Manual de Apoio ao projecto de Reabilitação de edifícios antigos, Porto: Região Norte da Ordem dos Engenheiros, 2012.

GUIMARÃES, Jose Epitacio Passos. A Cal: fundamentos e aplicações na engenharia civil. 2. ed. rev. atual. e ampl. São Paulo: Pini, 2002. 341 p. ISBN 8572661417 (broch.). - 3 exemplares

BAÍA, Luciana Leone Maciel; SABBATINI, Fernando Henrique. Projeto e execução de revestimento de argamassa. 4. ed. São Paulo: O Nome da Rosa, 2008 83 p. (Primeiros passos da qualidade no canteiro de obras) ISBN 8586872148 (broch.). - 3 exemplares

UEMOTO, Kai Loh., Projeto, execução e inspeção de pinturas. 2. ed. São Paulo: O Nome da Rosa, 2005. 111 p. (Primeiros passos da qualidade no canteiro de obras) ISBN 8586872385 (broch.). - 3 exemplares

Bibliografia Complementar

APPLETON, J., Reabilitação de edifícios antigos. Patologias e tecnologias de intervenção, Edições Orion, 2003.

CÓIAS, Vítor. Inspeções e ensaios na reabilitação de edifícios. IST - Instituto Superior Técnico, 2008.

FEILDEN, Bernard M. Conservation Historic Buildings. Butterworth Architecture, Oxford: 1994.

HENRIQUES, Fernando M. A. Humidade em Paredes. Laboratório Nacional de Engenharia Civil. Lisboa, 1995.

OLIVEIRA, Mário Mendonça de. Tecnologia da Conservação e Restauro: materiais e estruturas: roteiro. Salvador. Mestrado em Arquitetura e Urbanismo da UFBA/PNUD/UNESCO. Salvador, 1995.

Nome: Estruturas Alternativas**Ementa**

Conceitos e aplicações de sistemas construtivos alternativos em projetos arquitetônicos. Análise e dimensionamento de estruturas alternativas como papel, plástico, bambu, terra, entre outros materiais alternativos.

Bibliografia Básica

FREIRE, Wesley Jorge; BERALDO, Antonio Ludovico. Tecnologias e materiais alternativos de construção. Campinas: Ed. da UNICAMP, 2003. 333 p. ISBN 852680653X (broch.). - 5 exemplares

GUIMARÃES, Jose Epitacio Passos. A Cal: fundamentos e aplicações na engenharia civil. 2. ed. rev. atual. e ampl. São Paulo: Pini, 2002. 341 p. ISBN 8572661417 (broch.). - 3 exemplares
 LENGEN, Johan van. Manual do arquiteto descalço. São Paulo: Empório do Livro, 2008. 711 p. : ISBN 9788586848087 (broch.). - 9 exemplares

Bibliografia Complementar

BAN, S. Humanitarian Architecture. EUA: Aspern Art Museum, 2014. ISBN 9780934324649
 BAN, S. Paper in Architecture. EUA: Rizzoli, 2009.
 CÔRREA, Cristiane. Edifícios sustentáveis: Aflalo & Gasperini - Rochaverá. São Paulo: C4, 2008 ca. 72 p. (Arquitetura comentada; v. 12). ISBN 9788599353127 (broch.). - 1 exemplar
 KONEMAN. Bambu. ISBN 9783864073649
 SOUZA, Josiani. Alternativas tecnológicas para edificações. São Paulo: Pini, 2008 n. v. (Alternativas tecnológicas; v. 3). ISBN 9788572662123 (broch.). - 5 exemplares

Nome: Planejamento Urbano e Regional

Ementa

O Plano Diretor como ferramenta para planejamento urbano e regional e a integração entre os diferentes profissionais envolvidos. Na disciplina serão executadas Atividades Curriculares de Extensão.

Bibliografia Básica

BERNARDES, Claudio, 1949-2001. Plano diretor estratégico, lei de zoneamento e a atividade imobiliária em São Paulo. São Paulo: O Nome da Rosa, 2005. 320 p. ISBN 8586872423 (broch.). - 3 exemplares
 BLANC, Priscila Ferreira. Plano diretor urbano & função social da propriedade. Curitiba: Juruá, 2004. 179 p. ISBN 85-362-0837-6 (broch.). - 1 exemplar
 SANT'ANA, Ana Maria de. Plano diretor municipal. São Paulo: Liv. e Ed. Universitária de Direito, 2006. 272 p ISBN 857456205X (broch.). - 7 exemplares

Bibliografia Complementar

ARAÚJO, Ronaldo de Sousa. Modificações no planejamento urbanístico: teoria e método de análise. São Paulo: Nobel, 2010. 255 p. - 1 exemplar
 HALL, Peter. Cidades do amanhã: uma história intelectual do planejamento e do projeto urbanos do século XX. São Paulo: Perspectiva 1995. 578 p (Estudos; 123). ISBN 8527302764 (broch.). - 3 exemplares
 LE CORBUSIER. Planejamento urbano. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2004. 200 p. (Debates, 37). ISBN 8527302128 (broch.). - 2 exemplares
 LOPES, Rodrigo. A cidade intencional: o planejamento estratégico de cidades. 2. ed. Rio de Janeiro: Mauad, 1998. 184 p. ISBN 85-85756-81-0. - 3 exemplares
 ROLNIK, Raquel. A cidade e a lei: legislação, política urbana e territórios na cidade de São Paulo. 3. ed. São Paulo: Nobel, 2003. 242 p. ISBN 8585445696 (broch) - 8 exemplares

8º Fase - O PATRIMÔNIO

Nome: Projeto de Intervenção no Patrimônio

Ementa

Desenvolvimento de projeto de intervenção no Patrimônio. Definição de soluções a partir da reflexão crítica acerca da preservação do patrimônio, considerando obras de arquitetura e seu contexto paisagístico-cultural e as relações entre o antigo e o novo, fundamentadas em teorias da conservação e do restauro, em levantamentos e em diagnóstico. Na disciplina serão executadas Atividades Curriculares de Extensão.

Bibliografia Básica

ARGAN, Giulio Carlo. História da arte como história da cidade. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005. 280 p. (Coleção A) ISBN 8533621477 (broch.). - 13 exemplares
 BUENO, Guilherme. A teoria como projeto: Argan, Greenberg e Hitchcock. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2007. 76 p. (Arte +) ISBN 9788537800270 (broch.). - 3 exemplares
 KOCH, Wilfried. Dicionário dos estilos arquitetônicos. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004. 229 p. ISBN 8533614438. - 11 exemplares

Bibliografia Complementar

GRACIA, F. (1992). Construir en lo Construído. La arquitectura como modificación. Madrid, Editorial NEREA.
 MARTINEZ, Alfonso Corona. Ensaio sobre o projeto. Brasília: UNB, 2000.
 MUNARI, Bruno. Das coisas nascem coisas. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
 NEUFERT, Ernst; NEUFERT, Peter. Arte de projetar em arquitetura: princípios, normas, regulamentos sobre projeto, construção, forma, necessidades e relações espaciais, dimensões de edifícios, ambientes, mobiliário, objetos. 17. ed. totalmente renovada e ampl. Barcelona, Espanha: GG, 2008. 618 p. ISBN 8425219000 (broch.). - 14 exemplares
 SILVA, Geovany Jessé Alexandre da. Projeto de intervenção urbana: uma ruptura de paradigmas. São Paulo: Blucher, 2010. 300 p. ISBN 9788561209902 (broch.). - 2 exemplares

Nome: Sistemas Construtivos, Conforto e Instalações**Ementa**

Sistemas construtivos, conforto e instalações aplicados a projetos de intervenção no patrimônio.

Bibliografia Básica

CHING, Frank; ADAMS, Cassandra. Técnicas de construção ilustradas. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001. 1v. (várias paginações) ISBN 8573075279 (broch.). - 10 exemplares

CHING, Frank; ONOUE, Barry; ZUBERBUHLER, Douglas. Sistemas estruturais ilustrados: padrões, sistemas e projeto. Porto Alegre: Bookman, 2010. 319 p. ISBN 9788577806102 (broch.). - 3 exemplares

REBELLO, Yopanan Conrado Pereira. A concepção estrutural e a arquitetura. 6. ed. São Paulo: Ziguarte, 2010 271 p. ISBN 8585570032 (broch.). - 3 exemplares

Bibliografia Complementar

BEINHAEUER, Peter. Atlas de detalhes construtivos: com mais de 400 pormenores. Barcelona: GG, 2009. 349 p. ISBN 9788425223198 (enc.). - 6 exemplares

CORBELLA, Oscar; CORNER, Viviane. Manual de arquitetura bioclimática tropical: para redução do consumo energético. Rio de Janeiro: Revan, 2011. 111 p. + 1 CD-Rom ISBN 9788571064089. - 8 exemplares

KEELER, Marian; BURKE, Bill. Fundamentos de projeto de edificações sustentáveis. Porto Alegre: Bookman, 2010. 362 p. ISBN 9788577807109 (broch.). - 7 exemplares

MCLEOD, Virginia. Detalhes construtivos da arquitetura residencial contemporânea. Porto Alegre, RS: Bookman, 2009. 240 p. ISBN 9788577804801. - 6 exemplares

REBELLO, Yopanan Conrado Pereira. Bases para projeto estrutural na arquitetura. 2. ed. São Paulo: Ziguarte, 2008 286 p. ISBN 9788585570071 (broch.). - 3 exemplares

Nome: Projeto de Arquitetura de Interiores**Ementa**

Desenvolvimento de projeto do espaço interior: intervenção no espaço interior de uma edificação preexistente. Definição de soluções relativas à ergonomia, conforto ambiental e composição.

Bibliografia Básica

BACHELARD, Gaston. A poética do espaço. São Paulo: Martins Fontes, 2008. 242 p. (Tópicos) ISBN 9788533624191 (broch.). - 5 exemplares

BAUDRILLARD, Jean. O sistema dos objetos. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2009. 230 p. (Debates, v.70) ISBN 9788527301046 (broch.). - 5 exemplares

CHING, Frank; BINGGELI, Corky. Arquitetura de interiores: ilustrada. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. vi, 352 p.: ISBN 8536307064 (broch.). - 9 exemplares

GURGEL, Miriam. Projetando espaços: design de interiores. São Paulo: Ed. SENAC, 2007. 224 p.: ISBN 9788573596113 (broch.). - 5 exemplares

NEUFERT, Peter; NEFF, Ludwig. Casa, apartamento, jardim: projetar com conhecimento, construir corretamente. 2. ed. rev. ampl. Barcelona, Espanha: GG, c2007. 255 p. ISBN 9788425220944 (enc.). - 7 exemplares

Bibliografia Complementar

CAMBIAGHI, Silvana. Desenho universal: métodos e técnicas para arquitetos e urbanistas. São Paulo: Ed. SENAC, 2007. 269 p. ISBN 9788573596182 (broch.). - 5 exemplares

BRASIL FAZ DESIGN: 4.: 2000 São Paulo, SP. Design e madeiras do Brasil =: Design e legni del Brasile. São Paulo: FIESP, 2000.

DOYLE, Michael E. Desenho a cores: técnicas de desenho de projeto para arquitetos, paisagistas e designers de interiores. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2002. viii, 362p. ISBN 8573078502 (enc.). - 10 exemplares

FORTY, Adrian. Objetos de desejo: design e sociedade desde 1750. São Paulo: COSAC & NAIFY, 2007. 347 p. ISBN 9788575035368 (broch.).

GOMES FILHO, João. Gestalt do objeto: sistema de leitura visual da forma. 9. ed. São Paulo: Escrituras, 2009. 133 p. ISBN 9788586303577 (broch.). - 3 exemplares

MANCUSO, Clarice. Arquitetura de interiores e decoração: a arte de viver bem. 7. ed. Porto Alegre: Sulina, 2008. 247 p. ISBN 978-85-205-0212-9 (broch) - 3 exemplares

NEUFERT, Ernst; NEUFERT, Peter. Arte de projetar em arquitetura: princípios, normas, regulamentos sobre projeto, construção, forma, necessidades e relações espaciais, dimensões de edifícios, ambientes, mobiliário, objetos. 17. ed. totalmente renovada e ampl. Barcelona, Espanha: GG, 2008. 618 p. ISBN 8425219000 (broch.). - 14 exemplares

PANERO, Julius; ZELNIK, Martin. Dimensionamento humano para espaços interiores: um livro de consulta e referência para projetos. Barcelona: GG, c2002. 320 p. ISBN 8425218357 (broch.). - 5 exemplares

GIBBS, Jenny. Diseño de interiores: guía útil para estudiantes y profesionales. 2. ed. ampl. Barcelona, Espanha: GG, 2009 224 p. ISBN 9788425222825. - 2 exemplares

Nome: Gerenciamento de Obras**Ementa**

Noções básicas de organização do canteiro de obras. Desenvolvimento de orçamentos, cronograma físico e financeiro, planejamento e controle de obras.

Bibliografia Básica

MATTOS, Aldo Dórea. Como preparar orçamentos de obras. São Paulo: PINI, 2006. 281 p. ISBN 857266176X (broch.). - 3 exemplares
 SOUZA, Uiraci E. Lemes de. Como aumentar a eficiência da mão-de-obra: manual de gestão da produtividade na construção civil. São Paulo: Pini, c2006. 100 p.: ISBN 8572661743 (broch.). - 3 exemplares

TISAKA, Maçahico. Orçamento na construção civil: consultoria, projeto e execução. São Paulo: Pini, 2006. 367 p. ISBN 8572661735 (broch.). - 3 exemplares

Bibliografia Complementar

LOPEZ, Ricardo Aldabó. Gerenciamento de projetos: procedimentos básicos e etapas essenciais. 2. ed. São Paulo: Artliber, 2006. 141 p. ISBN 8588098059 (broch.). - 3 exemplares

MENDES, João Ricardo Barroca. Gerenciamento de projetos: na visão de um gerente de projetos. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006. 325 p. ISBN 8573934190 (broch.). - 1 exemplar

PARGA, Pedro. Cálculo do preço de venda na construção civil. São Paulo: Pini; c2003. 148 p. ISBN 8572661433 (broch.). - 3 exemplares

SILVA, Mozart Bezerra da. Manual de BDI: como incluir benefícios e despesas indiretas em orçamentos de obras de construção civil. São Paulo: E. Blucher, 2006. 200 p.: ISBN 8521203799 (broch.). - 3 exemplares

SANTOS, Adriana de Paula Lacerda; Jungles. Como gerenciar as compras de materiais na construção civil: diretrizes para implantação da compra pró-ativa. São Paulo: Pini, 2008. 116 p.; ISBN 9788572661850 (broch.). - 3 exemplares

9º Fase - FORMAÇÃO**Nome: Trabalho de Curso I****Ementa**

Trabalho individual com tema de livre escolha do aluno, acompanhado por professor orientador, que visa reunir, sistematizar e articular os conhecimentos construídos no decorrer da graduação, através do desenvolvimento de um exercício acadêmico de pesquisa, análise, síntese e proposição, cujo tema se relacione com as atribuições profissionais do arquiteto e urbanista.

Bibliografia Básica

FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina de. Manual para normalização de publicações técnico-científicas. 8. ed., rev. e ampl. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2007. 255 p. (Aprender) ISBN 9788570415608 (broch.). - 3 exemplares

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005. 315 p.: ISBN 8522440158 (broch.). - 8 exemplares

MARTINS, Gilberto de Andrade. Guia para elaboração de monografias e trabalho de conclusão de curso. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 118 p. ISBN 9788522448494 (broch.). - 2 exemplares

Bibliografia Complementar

BRENNER, Eliana de Moraes; JESUS, Dalena Maria Nascimento de. Manual de planejamento e apresentação de trabalhos acadêmicos: projeto de pesquisa, monografia e artigo. 2. ed. rev. São Paulo: Atlas, 2008 66 p. ISBN 9788522450770. - 1 exemplar

KUHLTHAU, Carol Collier. Como orientar a pesquisa escolar: estratégias para o processo de aprendizagem. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. 252 p. (Formação Humana na Escola) ISBN 9788575263235. - 1 exemplar

MUNARI, Bruno,. Das coisas nascem coisas. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008. 378p.

RAMOS, Albenides. Metodologia da pesquisa científica: como uma monografia pode abrir o horizonte do conhecimento. São Paulo: Atlas, 2009 xiv, 246 p. ISBN 9788522454259 (broch.). - 4 exemplares

WEBER, Max; COHN, Gabriel. A objetividade do conhecimento nas ciências sociais. São Paulo: Ática, 2006. 112 p. (Ensaio comentado) ISBN 8508106068 (broch.). - 3 exemplares

Nome: Metodologia da Pesquisa Aplicada**Ementa**

Bases metodológicas práticas da pesquisa científica. Questões de forma e conteúdo para a pesquisa em Arquitetura e Urbanismo. Projeto de pesquisa. Monografias: composição estrutural.

Bibliografia Básica

MARTINS, Gilberto de Andrade. Guia para elaboração de monografias e trabalho de conclusão de curso. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 118 p. ISBN 9788522448494 (broch.). - 2 exemplares

RHEINGANTZ, Paulo Afonso. Observando a qualidade do lugar. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2009.

SERRA, Geraldo G. Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo: guia prático para o trabalho de pesquisadores em pós-graduação.

Bibliografia Complementar

ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2007. 160 p. ISBN 9788522448289 (broch.). - 1

exemplar

BAUER, Martin W.; GASKELL, George. (Org). Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Petrópolis: Vozes, 2013.

BOOTH, Wayne C.; COLOMB, Gregory G.; WILLIAMS, Joseph M. A arte da pesquisa. São Paulo: Martins Fontes, 2005. ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 2009.

MARTINS, Gilberto de Andrade,; THEÓPHILO, Carlos Renato. Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 247 p. ISBN 9788522455683 (broch.). - 2 exemplares

Nome: Tópicos Especiais em Urbanismo

Ementa

Abordagens contemporâneas da forma urbana e questões emergentes relacionados com a gestão e planejamento urbano e regional atuais. Principais abordagens e proposições urbanísticas e formais. Levantamentos urbanos e regionais relacionados ao Trabalho de Curso.

Bibliografia Básica

CHOAY, Françoise. O urbanismo; utopias e realidades, uma antologia. São Paulo. Perspectiva, - 10 exemplares

JACOBS, Jane. Morte e vida de grandes cidades. São Paulo. Martins Fontes, 2000. - 10 exemplares

HALL, Peter. Cidades do amanhã. São Paulo. Perspectiva, 1995. - 3 exemplares

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, Cláudia Maria de; CÂMARA, Gilberto; MONTEIRO, Antonio Miguel Vieira. Geoinformação em urbanismo: cidade real X cidade virtual. São Paulo: Oficina de Textos, 2007. 368 p. - 10 exemplares

CORREA, Roberto Lobato. Região e Organização Espacial. São Paulo, Ática, 1989.

DEAK, Csaba. O processo de urbanização no Brasil. São Paulo. EDUSP, 2004.

MAGALHÃES, Sérgio. A cidade na incerteza: ruptura e contiguidade em urbanismo. Rio de Janeiro: Viana & Mosley Ed. 2007. 278 p. (Arquitetura e Cidade). ISBN 9788588721340 (broch.). - 6 exemplares

SEGAWA, Hugo. Prelúdio da metrópole: arquitetura e urbanismo em São Paulo na passagem do século XIX ao XX . 2. ed. São Paulo: Ateliê, 2004. 184 p. ISBN 8574800147. - 3 exemplares

SILVA, Rachel Coutinho Marques da. A cidade pelo avesso: desafios do urbanismo contemporâneo. Rio de Janeiro: Viana & Mosley Ed.: Proureb, 2006. 275 p. (Arquitetura e cidade.). ISBN 9788588721357. - 3 exemplares

Nome: Legislação e Ética Profissional

Ementa

Noções básicas de direito. Legislação na arquitetura e urbanismo. Sistema de registro e fiscalização da atividade profissional: competências e atribuições. Código de ética e atuação profissional. Contratos.

Bibliografia Básica

DEL MAR, Carlos Pinto. Falhas, responsabilidades e garantias na construção civil: identificação e consequências jurídicas. São Paulo: Pini: Método, 2007. 366 p.: ISBN 9788572661980 (broch.) - 3 exemplares

PORTO NETO, Benedicto. Manual jurídico para construção civil. São Paulo: Pini, 2007. 333 p. ISBN 9788572661836 (broch.). - 3 exemplares

SUNG, Jung Mo; SILVA, Josué Candido da. Conversando sobre ética e sociedade. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2007. 117 p. ISBN 8532615465 (Broch.) - 2 exemplares

Bibliografia Complementar

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS ESCRITÓRIOS DE ARQUITETURA. Manual de contratação dos serviços de arquitetura e urbanismo. 2. ed. São Paulo: Pini, c2000. 87 p. ISBN 857266114X (broch.). - exemplares

FREITAS, Walter. Gestão de contratos: melhores práticas voltadas aos contratos empresariais. São Paulo: Atlas, 2009. 78 p. ISBN 9788522453627. - 1 exemplar

GONÇALVES, Carlos Roberto,. Direito das obrigações: parte especial, tomo 1: contratos. 10.ed.rev. São Paulo: Saraiva, 2008. 233 p. ISBN 9788502068681 (broch.) - 1 exemplar

JUSTEN FILHO, Marçal. Comentários à lei de licitações e contratos administrativos. 12.ed. São Paulo: Dialética, 2008. 943 p.; 24 cm ISBN 9788575001752 (enc.). - 1 exemplar

MEDAUAR, Odete. Coletânea de legislação ambiental; Constituição Federal. 9. ed. rev. ampl. e atual. até 13.12.2011. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2012. 1327 p. ISBN 9788520341223. - 2 exemplares

Nome: Empreendedorismo

Ementa

Conceitos. Mudanças nas relações de trabalho. Características empreendedoras. A motivação na busca de oportunidades. O funcionamento de um negócio. Estudo de viabilidade. Plano de negócios. Na disciplina serão executadas Atividades Curriculares de Extensão.

Bibliografia Básica

BAUMGARTEN, Christina. Os grandes empreendedores do passado catarinense. Florianópolis: HB,

2011. 176 p. (Memória da indústria catarinense; 5). ISBN 9788586864681 (broch.) - 1 exemplar
 DOLABELA, Fernando. O segredo de Luísa: uma idéia, uma paixão e um plano de negócios: como nasce o empreendedor e se cria uma empresa. São Paulo: Sextante, 2008. 299 p. ISBN 9788575423387 (broch.). - 4 exemplares
 OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia, práticas. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 335 p. ISBN 9788522463305 (broch.). - 3 exemplares
Bibliografia Complementar
 DORNELAS, José C. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2001.
 MATTAR, Fauze Najib. Pesquisa de marketing: metodologia, planejamento. 6. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Atlas, 2005. 2 v. ISBN 9788522439669 (v.1). - 2 exemplares
 MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração de projetos: como transformar idéias em resultados. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010 396 p. ISBN 9788522460960 (broch.). - 1 exemplar
 OLIVEIRA, Otávio José de; MELHADO, Sílvia Burrattino. Como administrar empresas de projeto de arquitetura e engenharia civil. São Paulo: Pini, 2006. 64 p. ISBN 8572661670 (broch.). - 3 exemplares
 SALIM, César S. HOCHMAN, Nelson. RAMAL, Andrea C. RAMAL, Silvina A. Construindo Planos de Negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

10º Fase - PROFISSIONAL

Nome: Trabalho de Curso II

Ementa

Continuidade da proposta desenvolvida em Trabalho de Curso I. Proposição em escala compatível com a complexidade do tema e do problema apresentado.

Bibliografia Básica

- KUHLTHAU, Carol Collier. Como orientar a pesquisa escolar: estratégias para o processo de aprendizagem. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. 252 p. (Formação Humana na Escola) ISBN 9788575263235. - 1 exemplar
 MUNARI, Bruno,. Das coisas nascem coisas. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008. 378p.
 WEBER, Max; COHN, Gabriel. A objetividade do conhecimento nas ciências sociais. São Paulo: Ática, 2006. 112 p. (Ensaio comentado) ISBN 8508106068 (broch.). - 3 exemplares

Bibliografia Complementar

- FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina de. Manual para normalização de publicações técnico-científicas. 8. ed., rev. e ampl. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2007. 255 p. (Aprender) ISBN 9788570415608 (broch.). - 3 exemplares
 MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005. 315 p.: ISBN 8522440158 (broch.) - 8 exemplares
 MARTINS, Gilberto de Andrade. Guia para elaboração de monografias e trabalho de conclusão de curso. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 118 p. ISBN 9788522448494 (broch.). - 2 exemplares
 BRENNER, Eliana de Moraes; JESUS, Dalena Maria Nascimento de. Manual de planejamento e apresentação de trabalhos acadêmicos: projeto de pesquisa, monografia e artigo. 2. ed. rev. São Paulo: Atlas, 2008 66 p. ISBN 9788522450770. - 1 exemplar
 RAMOS, Albenides. Metodologia da pesquisa científica: como uma monografia pode abrir o horizonte do conhecimento. São Paulo: Atlas, 2009 xiv, 246 p. ISBN 9788522454259 (broch.). - 4 exemplares

Nome: Estágio Curricular Supervisionado

Ementa

Estágio obrigatório visando capacitação para a prática profissional da Arquitetura e Urbanismo, conforme regulamentação da universidade e legislação específica.

Bibliografia Básica

- PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2009. 200 p.; 21 cm ISBN 9788524905339 (broch.). - 1 exemplar
 LUZ, Ricardo. Programa de Estágio de Trainee: como montar e implementar. São Paulo: LTR, 1999.
 PORTELA, Keyla Christina Almeida. Estágio Supervisionado: teoria e prática. Santa Cruz do rio Pardo: Editora Viena, 2007.

Bibliografia Complementar

- ANTUNES, Ricardo L. C. O caracol e sua concha: ensaios sobre a nova morfologia do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2005. 135 p. ISBN 8575590650 (broch.). - 2 exemplares
 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS ESCRITÓRIOS DE ARQUITETURA. Manual de contratação dos serviços de arquitetura e urbanismo. 2. ed. São Paulo: Pini, c2000. 87 p. ISBN 857266114X (broch.). - 3 exemplares
 GUIMARÃES, Ivan L. Manual de Estágio e as Carreiras Profissionais. Piracicaba: C.N. Editora, 1999
 KROEMER, K. H. E.; GRANDJEAN, E. Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, c2005. 327 p. ISBN 8536304375 (broch.). - 3 exemplares
 SEGURANÇA e medicina do trabalho: normas regulamentadoras: NRs 1 a 34, legislação

complementar. São Paulo: R. dos Tribunais, 2010. 741 p. ISBN 978852036069. - 1 exemplar

OPTATIVAS I

Nome: Libras

Ementa

Aspectos da língua de sinais e sua importância: cultura, história e identidades surda. Introdução aos aspectos linguísticos na Língua Brasileira de Sinais: fonologia, morfologia e sintaxe. Noções básicas de escrita de sinais. Processo de aquisição da língua de sinais observando as diferenças e similaridades existentes entre esta e a Língua Portuguesa.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, Elizabeth Oliveira Crepaldi de. Atividades ilustradas em sinais da LIBRAS. Rio de Janeiro: Revinter, 2004. 241p. ISBN 8573098066 (broch.). - 5 exemplares
BRASIL MEC/SEESP. Educação Especial - Língua Brasileira de Sinais (Série Atualidades Pedagógicas). Caderno 3. Brasília/DF. 1997.
FENEIS. Revista da FENEIS No 06 e 07 (2000) e N.o 10 (2001), Rio de Janeiro/RJ.

Bibliografia Complementar

KOJIMA, C. K.; SEGALA, S. R. Revista Língua de Sinais. A Imagem do Pensamento. Editora Escala - São Paulo/SP. N.o 02 e 04, 2001.
MOURA, LODI & PEREIRA. Língua de sinais e Educação do Surdo (Série neuropsicológica, v.3). São Paulo /SP - Editora TEC ART, 1993.
QUADROS, Ronice Müller de. Educação de Surdos: A Aquisição da Linguagem. Porto Alegre/RS. Artes Médicas. 1997. Q
UADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de Sinais Brasileira: Estudos Lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004. v. 1. 222 p.
SKLIAR, Carlos. A surdez: um olhar sobre as diferenças. 2. Ed. Porto Alegre: Mediação, 2001.

Nome: Fotografia e Arquitetura

Ementa

Teoria e prática da fotografia como veículo de registro, estudo, interpretação, meio de comunicação para a Arquitetura e Urbanismo.

Bibliografia Básica

Coleção IPSIS de fotografia brasileira volumes 2 e 3 - Nelson Kin e Cristiano Mascaro
HEDGECOE, John. Guia completo de fotografia. São Paulo: Martins Fontes, 1996. 224 p. ISBN 8533605188 (broch.). - 3 exemplares
PEIXOTO, Nelson Brissac. Paisagens urbanas. 4. ed. São Paulo: Ed. SENAC, 2009. 436 p. ISBN 9788573598001 (broch.). - 5 exemplares

Bibliografia Complementar

BRAGA, Sylvia Maria INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (BRASIL). Mariana, Minas Gerais: imagens. Brasília, DF: IPHAN, 2008 63 p. (Imagens) ISBN (Broch.). - 2 exemplares
BRAGA, Sylvia Maria INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (BRASIL). Ouro Preto, Minas Gerais: imagens. Brasília, DF: IPHAN, 2008 71 p. (Imagens) ISBN (Broch.). - 2 exemplares
ERMAKOFF, George,. Rio de Janeiro 1930-1960: uma crônica fotográfica. Rio de Janeiro: G. Ermakoff Casa Editorial, 2008. 262 p. ISBN 9788598815091 (enc.). - 1 exemplar
LACERDA, Luiz Cláudio da Vinha; SVERNER, Rogério Randolph. Oscar Niemeyer 360º. Rio de Janeiro: Trezentos e Sessenta Graus, 2006. 1v. ISBN 8589049051 (enc.). - 3 exemplares
MASCARO, Cristiano; KATZ, Renina. Cidades reveladas. São Paulo: BEI, 2006. 189p. ISBN 8586518735 (enc.). - 3 exemplares
SAYÃO, Thiago Juliano. (Re) tratos insulares: visões das paisagens da Ilha de Santa Catarina. Jundiaí: Paco Editorial, 2012. 180 p. ISBN 9788581481579. - 2 exemplares

Nome: A Cidade no Cinema

Ementa

A experiência urbana moderna através de expressões audiovisuais. Exibição cinematográfica e sociabilidade urbana. Cinema brasileiro e imagens do Brasil.

Bibliografia Básica

AMÂNCIO, Tunico. O Brasil dos Gringos: Imagens no Cinema. Niterói: Intertexto, 2000. - adquirir 5 exemplares
BERNARDET, Jean Claude. Cineastas e imagens do povo. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
CLARKE, David. The cinematic city. Londres: Routledge, 1997.

Bibliografia Complementar

FRANÇA, Andréa. Terras e Fronteiras no Cinema Político Contemporâneo. Rio de Janeiro: Viveiros de Castro Editora, 2003.
RIDENTI, Marcelo. Brasilidade revolucionária: um século de cultura e política. São Paulo: Ed. da UNESP, 2010.

SARLO, Beatriz. Cenas da vida pos-moderna: intelectuais, arte e video-cultura na Argentina. Rio de Janeiro: Ed. da UFRJ, 2006.

SHIEL, Mark; FITZMAURICE, Tony. Cinema and the City: Film and Urban Societies in a Global Context. Londres: Blackwell, 2001. - adquirir 5 exemplares

SUBIRATS, Eduardo. Proceso a la civilización: La crítica de la modernidad en la historia del cine. Barcelona: Ensayos Editorial Montesinos, 2011. - adquirir 5 exemplares

XAVIER, Ismail. Sertão mar. São Paulo: Cosac Naify, 2007. - adquirir 5 exemplares

Nome: Ornamento e Artes Decorativas em Arquitetura

Ementa

O estudo da ornamentação e decoração na antiguidade e nos diversos momentos da tradição clássica até a modernidade dos séculos XIX e XX. Compreender sua ontologia a partir do estudo da semântica do conceito em uma escala diacrônica e na longa duração. Compreender a ruptura paradigmática dos oitocentos e o que se pode denominar de crise no estatuto do ornamento que levou a sua negação no início do século XX.

Bibliografia Básica

AZEVEDO, Ricardo Marques de; et all. Preceptivas Arquitetônicas. São Paulo: Annablume, 2015. - 3 exemplares

GOMBRICH, Ernest. O sentido de ordem. Porto Alegre: Editora Bookman, 2012. - 3 exemplares

SÁ, Marcos. Ornamento e Modernismo. Rio de Janeiro: Rocco, 2005. - 3 exemplares

Bibliografia Complementar

ALBERTI, Leon Battista (1453). On the Art of Building in Ten Books. Translated by Joseph Rykwert, Neil Leach and Robert Tavernor. Cambridge: the MIT Press, 1988. - 3 exemplares

ARGAN, Giulio Carlo. El Arte Moderno: 1770-1970, 2a ed. Valência: Fernando Torres, 1976. - 3 exemplares

ARGAN, Giulio Carlo. L'Europe des Capitales: 1600-1700, Genève: Ed. d'Art Albert Skira, 1964 (Art Idées Histoire). - 3 exemplares

ARGAN, Giulio Carlo. Walter Gropius e a Bauhaus; Lisboa: Presença, 1984. - 3 exemplares

AZEVEDO, Ricardo Marques de. Antigos Modernos: Contribuição ao Estudo das Doutrinas Arquitetônicas (séculos XVII e XVIII); tese de livre-docência. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, 2003. - 3 exemplares

ECK, Caroline van; MCALLISTER, James; DE VALL, Renée van (Ed.). The question of style in philosophy and the arts. Cambridge: Cambridge university press, 1995. - 3 exemplares

HÜBSCH, Heinrich et al. In What Style Should We Build? The German Debate on Architectural Style. Trans. Wolfgang Herrmann. Santa Monica: Getty Center for the History of Arts and the Humanities, 1992. - 3 exemplares

JONES, Owen. A Gramática do Ornamento. SP: Ed. Senac São Paulo, 2010. - 3 exemplares

LOOS, Adolf (1898). Potentim City. In: Spoken into the void: Collected Essays, 1897-1900, Cambridge: The MIT Press, 1982. - 3 exemplares

LOOS, Adolf (1908). Ornamento e crime. Disponível em: <http://www.eesc.usp.br/babel/Loos.pdf> - online

PATETTA, Luciano. "Considerações sobre o ecletismo na Europa". In: FABRIS, Annateresa (org.) Ecletismo na Arquitetura Brasileira. São Paulo: Nobel & EDUSP, 1987. - 3 exemplares

PATETTA, Luciano. L'Architettura dell'Ecletismo: fonti, teorie, modelli: 1750-1900. Milão: Gabriele Mazzotta, 1975.

RIEGL, Alois. Problems of style. Princeton: Princeton University press, 1992. - 3 exemplares

RUSKIN, John. The Nature of Gothic in The Stones of Venice (1853), v. II. London: George Allen & Unwin Ltd., 1925. - 3 exemplares

RUSKIN, John (1849). The Seven Lamps of Architecture. New York: Dover, 1979. - 3 exemplares

SULLIVAN, Louis (1896). The Tall Office Building Artistically Considered. In: Kindergarten Chats and Other Writings. New York: Dover Publications, 1979. - 3 exemplares

SULLIVAN, Louis (1892). Ornament in Architecture. In: Kindergarten Chats and Other Writings. New York: Dover Publications, 1979. - 3 exemplares

Nome: Hidráulica

Ementa

Fundamentos e definições da mecânica dos fluidos. Conceitos básicos de hidráulica: hidrostática e hidrodinâmica. Hidráulica aplicada: dimensionamento prévio de tubulações e condutos.

Bibliografia Básica

AZEVEDO NETTO, José M. de; ARAUJO, Roberto de. Manual de Hidráulica. 8. ed. atual. São Paulo: E. Blucher, c1998. - 2 exemplares

GRIBBIN, John E. Introdução a Hidráulica, Hidrologia e Gestão de Águas Pluviais, Editora Cengage Learning, 2009. - 6 exemplares

WASHINGTON, B. F. Fenômenos de transporte para engenharia - Rio de Janeiro, LTC - 2006. - 3 exemplares

Bibliografia Complementar

ASSY, Tufi Mamed. Mecânica dos fluidos: fundamentos e aplicações. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, c2004. 497 p. ISBN 852161411X (broch.). - 6 exemplares

CANHOLI, Aluísio Pardo. Drenagem urbana e controle de enchentes. São Paulo: Oficina de Textos, c2005. 302 p. ISBN 8586238430 (broch.). - 3 exemplares
 GARCEZ, Lucas Nogueira. Elementos de engenharia hidráulica e sanitária. 2. ed. São Paulo: E. Blucher, c1976. 356 p. ISBN 8521201850 (broch.). - 3 exemplares
 NUSSENZVEIG, H. M. Curso de física básica. 4. ed. rev. São Paulo: E. Blücher, c2002. 4 v. ISBN 9788521202981 (broch. : v.1). - 5 exemplares
 SAAD, Fuad Daher. Demonstrações em ciências: explorando fenômenos da pressão do ar e dos líquidos através de experimentos simples. São Paulo: Livraria da Física, 2005 96 p. ISBN 8588325071 (broch.). - 3 exemplares

Nome: Animação

Ementa

Apresentação de projetos de arquitetura através de vídeo. Noções de passeio de câmera, enquadramento, efeitos e animação de elementos arquitetônicos. Edição e pós-produção.

Bibliografia Básica

AGUIAR, Fábio Calciolari. 3DS MAX 2012 – Modelagem, Render, Efeitos e Animação. São Paulo. Ed Érica. 2011
 ESPINDULA, Arttur Ricardo de Araújo. Pré-visualização de animação tridimensional digital. 2007. 150 f.: Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Belas Artes.
 CHONG, Andrew. Animação Digital. São Paulo. Ed Bookman. 2011

Bibliografia Complementar

ANDALÓ, F. Modelagem Animação 2D e 3D Para Jogos. ISBN 9788536512051.
 BRITO, A. Blender 3D: Jogos e animações interativas. ISBN 9788575222805
 DANCYGER, Ken. Técnicas de edição para cinema e vídeo: história, teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003
 MIGUEL, R. Animação 3D, HQ e Games. ISBN 9788586695483
 WILLIAMS, Richard. The animator's survival kit: A manual of methods, principles and formulas for classical, computer, games, stop motion and internet animators. London: Faber and Faber Limited, 2001.

Nome: Espaço e Cultura

Ementa

Representações e expressões culturais através do espaço urbano. O tradicional e o moderno na cidade contemporânea. Territórios simbólicos e lugares identitários. Sociabilidade urbana.

Bibliografia Básica

CARLOS, Ana Fani A. Espaço-tempo na metrópole: a fragmentação da vida cotidiana. São Paulo: Contexto, 2001. - 3 exemplares
 CORREA, Roberto Lobato; ROSENDAHL, Zeny. Paisagem, tempo e cultura. Rio de Janeiro: Ed. da UERJ, 2004. - adquirir 5 exemplares
 EAGLETON, Terry. A idéia de cultura. São Paulo: Ed. da UNESP, 2011.

Bibliografia Complementar

HALL, Stuart. Representation: Cultural Representations and Signifying Practices. Londres: Sage Publications, 2003.
 ROSENDAHL, Zeny; CORRÊA, Roberto Lobato (Org.). Geografia: Temas sobre Cultura e Espaço. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2005.
 SAID, Edward W. Cultura e imperialismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.
 SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2015.
 SARLO, Beatriz. Paisagens Imaginárias. São Paulo: EDUSP, 1997.
 WILLIAMS, Raymond. O campo e a cidade: na história e na literatura. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

Nome: Geoprocessamento

Ementa

Introdução ao Geoprocessamento. Sub-Áreas do Geoprocessamento. Noções de Sensoriamento Remoto e Fotogrametria. Aplicações de SIG. Geração de Mapas temáticos. Utilização do SIG em análises espaciais. SIG para o Cadastro Territorial Multifinalitário (CTM).

Bibliografia Básica

ALMEIDA, Cláudia Maria de; CÂMARA, Gilberto; MONTEIRO, Antonio Miguel V.. Geoinformação em urbanismo: cidade real x cidade virtual. São Paulo: Oficina de Textos, 2007. - 10 exemplares
 SILVA, Ardemiro de Barros. Sistemas de informação geo-referenciadas: conceitos e fundamentos. Campinas: Ed. da UNICAMP, 2003. - 5 exemplares
 LANG, Stefan; BLASCHKE, Thomas. Análise da paisagem com SIG. São Paulo: Oficina de Textos, 2009.

Bibliografia Complementar

CAMARA, Gilberto; MONTEIRO, Antônio Miguel Vieira. Introdução à modelagem dinâmica espacial. Livros on-line INPE. Disponível em: URL: <http://www.dpi.inpe.br/cursos/tutoriais/modelagem/>
 CAMARA, Gilberto; MONTEIRO, Antônio Miguel Viera; DAVIS, Clodoveu. Introdução à ciência da

Geoinformação. Livros on-line INPE. Disponível em: URL:
<http://www.dpi.inpe.br/gilberto/livro/introd/>.
 JENSEN, John R. Sensoriamento remoto do ambiente: uma perspectiva em recursos terrestres. 2. ed. São José dos Campos: Parêntese, 2009. xviii, 598 p. (Prentice Hall series geographic information science). ISBN 9788560507061. - 3 exemplares
 MOURA, Ana Clara Mourão. Geoprocessamento na gestão e planejamento urbano. Belo Horizonte: Ed. da autora, 2005.
 FITZ, Paulo Roberto. Geoprocessamento sem complicação. São Paulo: Oficina de Textos, c2008. 160 p ISBN 9788586238826 (broch.). - 5 exemplares

Nome: Técnicas de desenho e pintura

Ementa

Técnicas de desenho e pintura avançados aplicados para Arquitetura e Urbanismo, considerando perspectiva, proporção, composição, luz e sombras, textura e volume.

Bibliografia Básica

DOYLE, Michael E. Desenho a cores: técnicas de desenho de projeto para arquitetos, paisagistas e designers de interiores. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2002. viii, 362p. ISBN 8573078502 (enc.).
 PARRAMÓN, José Maria. Como desenhar com carvão, sanguina e giz: técnica e prática de desenho a carvão, sanguina e giz sobre papel branco e de cor. 2. ed. Lisboa: Presença, 2003. 112 p. (Desenhar e pintar) ISBN 9722318977 (broch.).
 LEGGITT, Jim. Desenho de arquitetura: técnicas e atalhos que usam tecnologia. Porto Alegre: Bookman, 2004. 208p. ISBN 0-471-07549-3:(broch.). - 10 exemplares

Bibliografia Complementar

DELGADO YANES, Magali; REDONDO DOMÍNGUEZ, Ernest. Desenho livre para arquitectos. Barcelona: Estampa, 2004. 191 p. (Aula de desenho profissional). ISBN 9789723320404. - 4 exemplares
 EDWARDS, Betty. Desenhando com o lado direito do cérebro. Rio de Janeiro: Ediouro, 2003. 163 p. ISBN 8500013486 - 1 exemplar de 2003, mais 2 do ano de 2000.
 PARRAMÓN, José Maria. Como desenhar com carvão, sanguina e giz: técnica e prática de desenho a carvão, sanguina e giz sobre papel branco e de cor. 2. ed. Lisboa: Presença, 2003. 112 p. (Desenhar e pintar) ISBN 9722318977 (broch.). - 6 exemplares
 SCHENK, Leandro Rodolfo. Os croquis na concepção arquitetônica. São Paulo: Annablume, 2010. 152 p. - 3 exemplares
 SILVA, Antonio Carlos Rodrigues. Desenho de vegetação em arquitetura e urbanismo. São Paulo: E. Blücher, 2009. 131 p. ISBN 9788521204763 (broch.). - 10 exemplares

Nome: Invisibilidade e Espetacularização - a crítica de Arquitetura na Contemporaneidade

Ementa

Contemporaneidade. História e Crítica. Tempo e Espaço. Arquitetura e Cidade. Construção e Transformação. Preservação do Patrimônio Cultural. Conservação e Invenção. Invisibilidade e Espetacularização. Embates e Gestão de Conflitos. Diversidade de Concepções de Mundo e de Manifestações de Valores.

Bibliografia Básica

DOYLE, Michael E. Desenho a cores: técnicas de desenho de projeto para arquitetos, paisagistas e designers de interiores. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2002. viii, 362p. ISBN 8573078502 (enc.).
 PARRAMÓN, José Maria. Como desenhar com carvão, sanguina e giz: técnica e prática de desenho a carvão, sanguina e giz sobre papel branco e de cor. 2. ed. Lisboa: Presença, 2003. 112 p. (Desenhar e pintar) ISBN 9722318977 (broch.).
 LEGGITT, Jim. Desenho de arquitetura: técnicas e atalhos que usam tecnologia. Porto Alegre: Bookman, 2004. 208p. ISBN 0-471-07549-3:(broch.). - 10 exemplares

Bibliografia Complementar

DELGADO YANES, Magali; REDONDO DOMÍNGUEZ, Ernest. Desenho livre para arquitectos. Barcelona: Estampa, 2004. 191 p. (Aula de desenho profissional). ISBN 9789723320404. - 4 exemplares
 EDWARDS, Betty. Desenhando com o lado direito do cérebro. Rio de Janeiro: Ediouro, 2003. 163 p. ISBN 8500013486 - 1 exemplar de 2003, mais 2 do ano de 2000.
 PARRAMÓN, José Maria. Como desenhar com carvão, sanguina e giz: técnica e prática de desenho a carvão, sanguina e giz sobre papel branco e de cor. 2. ed. Lisboa: Presença, 2003. 112 p. (Desenhar e pintar) ISBN 9722318977 (broch.). - 6 exemplares
 SCHENK, Leandro Rodolfo. Os croquis na concepção arquitetônica. São Paulo: Annablume, 2010. 152 p. - 3 exemplares
 SILVA, Antonio Carlos Rodrigues. Desenho de vegetação em arquitetura e urbanismo. São Paulo: E. Blücher, 2009. 131 p. ISBN 9788521204763 (broch.). - 10 exemplares

Nome: Design Generativo

Ementa

Desenvolvimento de projetos utilizando os conceitos, métodos e princípios do Design Generativo através da modelagem digital 3D paramétrica, modelagem 3D algorítmica e técnicas de Inteligência Artificial.

Bibliografia Básica

DOYLE, Michael E. Desenho a cores: técnicas de desenho de projeto para arquitetos, paisagistas e designers de interiores. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2002. viii, 362p. ISBN 8573078502 (enc.).
 PARRAMÓN, José Maria. Como desenhar com carvão, sanguina e giz: técnica e prática de desenho a carvão, sanguina e giz sobre papel branco e de cor. 2. ed. Lisboa: Presença, 2003. 112 p. (Desenhar e pintar) ISBN 9722318977 (broch.).
 LEGGITT, Jim. Desenho de arquitetura: técnicas e atalhos que usam tecnologia. Porto Alegre: Bookman, 2004. 208p. ISBN 0-471-07549-3:(broch.). - 10 exemplares

Bibliografia Complementar

DELGADO YANES, Magali; REDONDO DOMÍNGUEZ, Ernest. Desenho livre para arquitectos. Barcelona: Estampa, 2004. 191 p. (Aula de desenho profissional). ISBN 9789723320404. - 4 exemplares
 EDWARDS, Betty. Desenhando com o lado direito do cérebro. Rio de Janeiro: Ediouro, 2003. 163 p. ISBN 8500013486 - 1 exemplar de 2003, mais 2 do ano de 2000.
 PARRAMÓN, José Maria. Como desenhar com carvão, sanguina e giz: técnica e prática de desenho a carvão, sanguina e giz sobre papel branco e de cor. 2. ed. Lisboa: Presença, 2003. 112 p. (Desenhar e pintar) ISBN 9722318977 (broch.). - 6 exemplares
 SCHENK, Leandro Rodolfo. Os croquis na concepção arquitetônica. São Paulo: Annablume, 2010. 152 p. - 3 exemplares
 SILVA, Antonio Carlos Rodrigues. Desenho de vegetação em arquitetura e urbanismo. São Paulo: E. Blücher, 2009. 131 p. ISBN 9788521204763 (broch.). - 10 exemplares

OPTATIVAS II - Com extensão**Nome: Fabricação Digital****Ementa**

Conceitos de modelo, maquete e protótipo. Conceitos de prototipagem rápida, ferramental rápido e manufatura rápida. Tecnologias de materialização digital: sistemas aditivos, subtrativos e formativos. Tecnologias de digitalização 3D. Desenvolvimento de um exercício de projeto e produção de um protótipo. Na disciplina serão executadas Atividades Curriculares de Extensão.

Bibliografia Básica

CORSER, R. (ed.) Fabricating architecture. NY: Princeton Architectural Press, 2010.
 DEAMER, P. e Bernstein, P. G. (eds.) Building (in) the future - Recasting labor in architecture. NY: Princeton Architectural Press, 2010.
 KIERAN, S., e Timberlake, J. Refabricating architecture. NY: McGraw Hill, 2004.

Bibliografia Complementar

GOMES FILHO, João. Gestalt do objeto: sistema de leitura visual da forma. 9. ed. São Paulo: Escrituras, 2009. 133 p. ISBN 9788586303577 (broch.). - 3 exemplares
 KOWALTOWSKI, D; et. Al. O Processo de Projeto em Arquitetura da Teoria À Tecnologia. São Paulo: Oficina de Textos. 2011 (ISBN 978-85-7975-033-5). - adquirir 5 exemplares
 LEGGITT, Jim. Desenho de arquitetura: técnicas e atalhos que usam tecnologia. Porto Alegre: Bookman, 2004. 208p. ISBN 0-471-07549-3:(broch.). - 10 exemplares
 MITCHELL, W. J. A lógica da Arquitetura: projeto, computação e cognição. Campinas: Editora UNICAMP, 2008. 304p. ISBN: 9788526807983 - adquirir 3 exemplares
 MUNARI, Bruno. Das coisas nascem coisas. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008. 378p. ISBN 9788533624375 (broch.). - 10 exemplares

Nome: Etiquetagem de Edificações**Ementa**

Introdução à eficiência energética em edifícios. Programas mundiais e brasileiros. Aspectos arquitetônicos para eficiência energética como clima, especificação de materiais e ferramentas. Método de cálculo da eficiência de envoltória, sistemas de iluminação e sistemas de condicionamento de ar. Simulação, certificação. Na disciplina serão executadas Atividades Curriculares de Extensão.

Bibliografia Básica

BAKER, N., Steemers, K. Energy and environment in Architecture. A technical design guide, Taylor & Francis, Londres, 2000
 INMETRO, MDCI, Portaria 53/2009, Regulamento Técnico da Qualidade (RTQ) para Eficiência Energética de Edifícios Comerciais, de Serviços e Públicos
 LAMBERTS, R., Dutra, Luciano, Pereira Fernando O. R., Eficiência energética na arquitetura, Editora PW - São Paulo, 1997 - 192 p.

Bibliografia Complementar

BARROSO-KRAUSE, Cláudia; LOMARDO, Louise Land B.; SOUTO MAIOR, Frederico. Eficiência energética em habitações de interesse social. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2005. 116 p. (Cadernos mciidades parcerias; 9). ISBN (broch.). - 1 exemplar

BROWN, G.Z., Dekay, M., Sol, vento e luz, Bookman Ed., 2004
 COSTA, Ennio Cruz da. Física aplicada à construção: conforto térmico. 4. ed. rev. São Paulo: E. Blucher, c1991. 264 p. ISBN 8521201001 (broch.). - 8 exemplares
 CUNHA, Eduardo Grala da. Elementos de arquitetura de climatização natural. 2. ed. Porto Alegre: 2006. Masquatro 188 p. ISBN 8599897039 (broch.). - 6 exemplares
 SZOKOLAY, S. V., Introduction to Architectural Science: the basis of sustainable design, Architectural Press, Amsterdam, 2004 7.

Nome: Teoria e Projeto de Arquitetura de Meios de Hospedagem

Ementa

Introdução aos conceitos teóricos de concepção de Projeto de Arquitetura de Meios de Hospedagem, desde a compreensão dos princípios básicos de turismo e hotelaria à definição dos tipos de meios de hospedagem, incluindo hotéis, pousadas, resorts e outras tipologias relacionadas. Desenvolvimento de exercícios práticos de concepção de programa, diagramas, lançamento de partido de implantação geral e de projeto de unidades habitacionais.

Bibliografia Básica

GÔES, Ronald de. Manual prático de arquitetura hospitalar. 2. ed. São Paulo: E. Blucher, 2011. 285 p. ISBN 9788521205807 (broch.). 06 exemplares
 GÔES, Ronald de. Pousadas e hotéis: manual prático para planejamento e projeto. São Paulo: Blucher, 2015. 200 p. ISBN 9788521209171. 01 exemplar
 LITTLEFIELD, David. Manual do arquiteto: planejamento, dimensionamento e projeto. Porto Alegre: Bookman, 2011. 767 p. ISBN 9788577808342 (enc.). 11 exemplares

Bibliografia Complementar

ANDRADE, Nelson; BRITO, Paulo Lucio de; JORGE, Wilson Edson. Hotel: Planejamento e Projeto. Ed. 08. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2005. 0 Exemplares
 CLARKE, Alan; CHEN, Wei. Hotelaria: fundamentos teóricos e gestão. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 351 p. ISBN 978-85-352-2696-6 (broch.). 02 exemplares - Central
 DIAS, Reinaldo; AGUIAR, Marina Rodrigues de. Fundamentos do turismo: conceitos, normas e definições. Campinas: Alínea, 2002. 287 p. ISBN 8586491942 (broch.). 04 exemplares
 HSIEH, Ernesto. Pousada entre o sonho e a realidade. São Paulo Manole 2006 1 recurso online ISBN 9788520442432.
 MOESCH, Marutschka. A Produção do saber turístico. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2002. 140 p. (Turismo Contexto). ISBN 8572441557 (broch.). 04 exemplares

Nome: Desenho Universal

Ementa

O desenho universal como prático projetual e de responsabilidade profissional. A diversidade de condições físicas e sensoriais humanas, as pessoas com deficiência e aquelas com mobilidade reduzida. Percepção e usabilidade dos espaços, mobiliário e equipamentos. Os sentidos como sistemas perceptivos. Conceitos, normas e soluções em acessibilidade. Na disciplina serão executadas Atividades Curriculares de Extensão.

Bibliografia Básica

CAMBIAGHI, Silvana. Desenho universal: métodos e técnicas para arquitetos e urbanistas. São Paulo: Ed. SENAC, 2007. 269 p. ISBN 9788573596182 (broch.). - 5 exemplares
 HALL, Edward Twitchell.; BARCELLOS, Waidéa. A dimensão oculta. São Paulo: Martins Fontes, 2005. 253 p. (a). ISBN (Broch.). - 7 exemplares
 PRADO, Adriana Romeiro de Almeida; LOPES, Maria Elisabete; ORNSTEIN, Sheila. Desenho universal: caminhos da acessibilidade no Brasil. São Paulo: Annablume, 2010. 305 p. ISBN 9788539100552. - 7 exemplares

Bibliografia Complementar

DISCHINGER, Marta; ELY, Vera Helena Moro Bins; PIARDI, Sonia Maria Demeda Groisman. Promovendo acessibilidade espacial nos edifícios públicos: programa de acessibilidade às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida nas edificações de uso público. Florianópolis: MPSC, 2012. 135 p. ISBN 9788562615030. - 1 exemplar
 PALLASMAA, Juhani. Os olhos da pele: a arquitetura e os sentidos. Porto Alegre: Bookman, 2011. 76 p. ISBN 9788577807772. - 3 exemplares
 SARAMAGO, José. Ensaio sobre a cegueira. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. 310 p. ISBN 8571644950 (Broch.). - 2 exemplares
 SILVA, Solange Cristina da (Org.). Inclusão em foco: reflexões e ações no contexto das diferenças. Florianópolis: Ed. da UDESC, 2016 167 p. ISBN 9788583020677 (broch.). - 2 exemplares

Nome: Mobilidade e Acessibilidade Urbana

Ementa

Conceitos de Mobilidade, planejamento dos meios de transporte e divisão modal. Política Nacional de Mobilidade Urbana Sustentável. Planos de Mobilidade e Acessibilidade. Avaliação das condições de deslocamento - índices cicloviário e de caminhabilidade nas cidades brasileiras. Transportes ativos e infraestrutura urbana. Segurança viária. Acessibilidade e o direito de ir e vir. Na disciplina serão executadas Atividades Curriculares de Extensão.

Bibliografia Básica

GEHL, Jan. Cidades para pessoas. São Paulo: Perspectiva, 2013.
 NATIONAL ASSOCIATION OF CITY TRANSPORTATION OFFICIALS. Global street design guide. Washington: Island Press, 2016.
 JACOBS, Jane. Morte e vida de grandes cidades. São Paulo: Martins Fontes, 1961.
 LERNER, Jaime. Acupuntura urbana. 5. ed. Rio de Janeiro, Record, 2011.
 SADIK-KHAN, J.; SOLOMONOW, S. Streetfight: handbook for an urban revolution. New York, New York: Penguin Books, 2017.

Bibliografia Complementar

FARR, D. Urbanismo sustentável: desenho urbano com a natureza. Porto Alegre: Bookman, 2013.
 GEHL, J. Life Between Buildings: using public space. New York: Van Nostrand, 1987.
 LYNCH, Kevin. A imagem da cidade. Editora Martins Fontes, São Paulo, 1960.
 MASCARÓ, Juan Luis. Infra-estrutura da paisagem. Porto Alegre: +4, 2008.
 ROGERS, Richard. Cidades para um pequeno planeta. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 2013.
 YOSHINAGA, Mário. Infra-estrutura urbana. 1.ed. Porto Alegre: 2005.

Nome: Urbanização Litorânea**Ementa**

Avaliação de urbanização litorânea. Elaboração de projetos urbanos para a paisagem costeira, com ênfase no papel do sistema de espaço público, mobilidade, na estruturação urbana e na proposição de tipologias arquitetônicas como base da morfologia urbana. Na disciplina serão executadas Atividades Curriculares de Extensão.

Bibliografia Básica

BARBA, Rosa., PIÉ, Ricardo. Arquitectura y turismo: planes y proyectos. Publicació: Barcelona: Centre de Recerca i Projectes de Paisatge, CRPP: Departamento de Urbanismo y Ordenación del Territorio, UPC, 1996. - adquirir 3 exemplares
 MRDV, Costa Iberica / MVRDV Barcelona, Actar, 2000. - adquirir 3 exemplares
 MORAES, Antônio Carlos Robert. Contribuições para a gestão da zona costeira no Brasil: elementos para uma geografia do litoral brasileiro, São Paulo, Annablume, 2007. - adquirir 3 exemplares

Bibliografia Complementar

FRIDMAN, Fania; ABREU, Maurício de Almeida. Cidades latino-americanas: um debate sobre a formação de núcleos urbanos. Rio de Janeiro: FAPERJ, Casa da Palavra, 2010. 183 p. ISBN 9788577341658. - 3 exemplares
 McHARG, Ian L. Projectar con la naturaleza. Barcelona, Gustavo Gili, 2000. - adquirir 3 exemplares
 SANTOS, Milton,. A urbanização brasileira. 5. ed. São Paulo: EDUSP, 2005. 174 p.: ISBN 8531408601 - 5 exemplares
 SOUZA, Marcelo Lopes de. O desafio metropolitano: um estudo sobre a problemática sócio-espacial nas metrópoles brasileiras. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005. 366 p.; ISBN 8528607666 (broch.) - 3 exemplares
 SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. Capitalismo e urbanização. 15. ed. São Paulo: Contexto, 2008 80 p. (Repensando a geografia). ISBN 8585134275 (broch). - 3 exemplares

Nome: Práticas Participativas em Planejamento**Ementa**

Estado e Sociedade. Movimento Nacional pela Reforma Urbana. Plano Diretor Participativo. Instrumentos de Participação cidadã no planejamento urbano. Na disciplina serão executadas Atividades Curriculares de Extensão.

Bibliografia Básica

BOBBIO, Norberto. Estado, governo, sociedade: para uma teoria geral da política. São Paulo: Paz e Terra, 2009. - adquirir 5 exemplares
 DAGNINO, Evelina. Sociedade civil e espaços públicos no Brasil. São Paulo: Paz e Terra: UNICAMP/IFCH, 2002. - adquirir 5 exemplares
 MARICATO, Erminia. O impasse da política urbana no Brasil. Petrópolis: Vozes, 2011. - adquirir 5 exemplares

Bibliografia Complementar

PEREIRA, Elson Manoel. A Alegoria da Participação: Planos Diretores Participativos pós-Estatuto da Cidade. Florianópolis: Insular, 2015.
 ROLNIK, Raquel. A cidade e a lei: legislação, política urbana e territórios na cidade de São Paulo. São Paulo: Nobel, 2003. - 5 exemplares
 ROLNIK, Raquel. Plano diretor participativo: guia para a elaboração pelos municípios e cidadãos. Brasília: CONFEA: Ministério das Cidades, 2005. - adquirir 5 exemplares
 SANTOS, Boaventura de Sousa. (Org.). Democratizar a democracia: os caminhos da democracia participativa. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. - adquirir 5 exemplares

Nome: Tópicos especiais em Conforto Ambiental

Ementa

Avaliação da iluminação natural e desconforto visual nas edificações por meio de simulação computacional. Na disciplina serão executadas Atividades Curriculares de Extensão.

Bibliografia Básica

A definir no oferecimento

Bibliografia Complementar

A definir no oferecimento

Nome: Tópicos especiais em Estudos Sócioeconômicos e Ambientais**Ementa**

Estudos contemporâneos no campo das ciências sociais e ambientais que dialoguem com questões emergentes da Arquitetura e Urbanismo em escala nacional e internacional. Na disciplina serão executadas Atividades Curriculares de Extensão.

Bibliografia Básica

A definir no oferecimento

Bibliografia Complementar

A definir no oferecimento

Nome: Tópicos especiais em Informática Aplicada à Arquitetura e Urbanismo**Ementa**

Concepção e desenvolvimento do projeto arquitetônico/urbanístico e de sua representação gráfica com suporte da computação. Na disciplina serão executadas Atividades Curriculares de Extensão.

Bibliografia Básica

A definir no oferecimento

Bibliografia Complementar

A definir no oferecimento

Nome: Tópicos especiais em Representação Gráfica de Arquitetura e Urbanismo**Ementa**

Conceitos e técnicas de representação gráfica e apresentação de projeto em Arquitetura e Urbanismo. Aplicações e ferramentas. Na disciplina serão executadas Atividades Curriculares de Extensão.

Bibliografia Básica

A definir no oferecimento

Bibliografia Complementar

A definir no oferecimento

Nome: Tópicos especiais em Tecnologia da Construção**Ementa**

Tecnologias da Construção. Inovações tecnológicas. Racionalização, economia, produtividade e eficiência. Desenvolvimento sustentável na construção civil. Adoção de novas tecnologias no processo projetual e construtivo. Na disciplina serão executadas Atividades Curriculares de Extensão.

Bibliografia Básica

A definir no oferecimento

Bibliografia Complementar

A definir no oferecimento

Nome: Tópicos especiais em Planejamento Urbano**Ementa**

Produção do espaço urbano e políticas públicas. Planejamento como instrumento de intervenção no espaço urbano. Elaboração de planos urbanos e regionais. Na disciplina serão executadas Atividades Curriculares de Extensão.

Bibliografia Básica

A definir no oferecimento

Bibliografia Complementar

A definir no oferecimento

Nome: Tópicos especiais em Arquitetura e Urbanismo**Ementa**

Concepção e produção do espaço arquitetônico e/ou urbano em suas diferentes escalas. Discussão teórico/prática de temas e/ou abordagens relacionadas à Arquitetura e Urbanismo. Na disciplina serão executadas Atividades Curriculares de Extensão.

Bibliografia Básica

A definir no oferecimento

Bibliografia Complementar

A definir no oferecimento

Nome: Tópicos especiais em Teoria e História da Arte, da Arquitetura, do Urbanismo e do Paisagismo**Ementa**

Teoria, História e Crítica. Artisticidade e Historicidade. Obra e tempos históricos: passados, presentes e futuros. Memórias e Debates Contemporâneos. Estetização e Patrimonialização. Na disciplina serão executadas Atividades Curriculares de Extensão.

Bibliografia Básica

A definir no oferecimento

Bibliografia Complementar

A definir no oferecimento

8.1 QUADRO DE EQUIVALÊNCIA

As disciplinas (obrigatórias, optativas e eletivas) do quadro de equivalência devem ser apresentadas num único quadro com a denominação por extenso, sem uso de siglas ou códigos. Todas as disciplinas devem ser apresentadas, independentemente se foram extintas ou criadas. Na matriz curricular vigente inserir todas as disciplinas por fase, na ordem disposta na matriz curricular. Consequentemente, na matriz curricular proposta pode ocorrer das disciplinas não ficarem ordenadas por fase devido a equivalência, mas todas as disciplinas devem ser apresentadas.

Matriz curricular vigente			Matriz curricular proposta		
Disciplina	Fase	Créditos	Disciplina	Fase	Créditos
Projeto: Introdução	1°	5	Projeto: Introdução	1°	5
Expressão Gráfica	1°	4	Expressão Gráfica	1°	4
Geometria Descritiva	1°	4	Geometria Descritiva	1°	4
Estética e História da Arte	1°	3	Estética e História da Arte	1°	3
Habitabilidade	1°	2	Habitabilidade	1°	2
Matemática para Arquitetura	1°	3	Matemática para Arquitetura	1°	3
Sócio-Antopologia Urbana	1°	2	Sócio-Antopologia Urbana	1°	2
Metodologia da Pesquisa para Arquitetura e Urbanismo	1°	2	Metodologia da Pesquisa para Arquitetura e Urbanismo	1°	2
Projeto de Arquitetura Efêmera	2°	4	Projeto de Arquitetura Efêmera	2°	4
Percepção Ambiental	2°	2	Percepção Ambiental	2°	2
Maquetes	2°	2	Maquetes	2°	2
Desenho Arquitetônico	2°	4	Desenho Arquitetônico	2°	4
Representação Gráfica	2°	4	Representação Gráfica	2°	4
Fundamentos para Estruturas	2°	4	Fundamentos para Estruturas	2°	4
Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo I	2°	4	Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo I	2°	4
Topografia	2°	2	Topografia	2°	2
Projeto de Equipamento em Áreas Consolidadas	3°	3	Projeto de Equipamento em Áreas Consolidadas	3°	3
Projeto Urbano em Áreas Consolidadas	3°	4	Projeto Urbano em Áreas Consolidadas	3°	4
Modelagem Digital	3°	2	Modelagem Digital	3°	2
Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo II	3°	4	Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo II	3°	4
Materiais de Construção	3°	4	Materiais de Construção	3°	4
Solos e Fundações	3°	2	Solos e Fundações	3°	2
Conforto Térmico	3°	3	Conforto Térmico	3°	3
Urbanização Brasileira	3°	2	Urbanização Brasileira	3°	2
Infraestrutura Urbana	3°	2	Infraestrutura Urbana	3°	2
Projeto Residencial	4°	4	Projeto Residencial	4°	4
Projeto Assistido por Computador	4°	4	Projeto Assistido por Computador	4°	4
Introdução ao Paisagismo	4°	2	Introdução ao Paisagismo	4°	2
Sistemas Construtivos	4°	3	Sistemas Construtivos	4°	3
Conforto Luminoso	4°	3	Conforto Luminoso	4°	3
Estruturas de Concreto	4°	3	Estruturas de Concreto	4°	3
Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo no Brasil I	4°	2	Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo no Brasil	4°	4
Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo no	5°	2			

Brasil II					
Introdução ao Planejamento Urbano	4°	2	Introdução ao Planejamento Urbano	4°	2
Optativas I	4°	2	Optativas I	5°	2
Projeto de Habitação de Interesse Social	5°	5	Projeto de Habitação de Interesse Social	5°	5
Projeto de Urbanização	5°	4	Projeto de Urbanização	5°	4
Estudos Sócio Econômicos e Ambientais	5°	2	Estudos Sócio Econômicos e Ambientais	5°	2
Renderização	5°	4	Renderização	5°	4
Sistemas Construtivos e Conforto	5°	2	Sistemas Construtivos e Conforto	5°	2
Conforto Acústico	5°	2	Conforto Acústico	5°	2
Instalações Hidrosanitárias	5°	2	Instalações Hidrosanitárias	5°	2
Instalações Elétricas	5°	2	Instalações Elétricas	5°	2
Projeto de Edificações Verticais	6°	5	Projeto de Edificações Verticais	6°	5
Projetos Complementares e Compatibilização	6°	2	Projetos Complementares e Compatibilização	6°	2
Projeto de Paisagismo	6°	4	Projeto de Paisagismo	6°	4
Patrimônio	6°	4	Patrimônio	6°	4
Estruturas de Madeira	6°	2	Estruturas de Madeira	6°	2
Estruturas de Aço	6°	2	Estruturas de Aço	6°	2
Patologia da construção	6°	2	Patologia da construção	6°	2
Projeto de Quarteirões Multifuncionais	7°	5	Projeto de Quarteirões Multifuncionais	7°	5
Projeto Urbano	7°	3	Projeto Urbano	7°	3
Macropaisagem	7°	3	Macropaisagem	7°	3
Técnicas Retrospectivas	7°	4	Técnicas Retrospectivas	7°	4
Estruturas alternativas	7°	2	Estruturas alternativas	7°	2
Planejamento Urbano e Regional	7°	3	Planejamento Urbano e Regional	7°	3
Projeto de Intervenção no Patrimônio	8°	5	Projeto de Intervenção no Patrimônio	8°	5
Sistemas Construtivos, Conforto e Instalações	8°	3	Sistemas Construtivos, Conforto e Instalações	8°	3
Projeto de Arquitetura de Interiores	8°	4	Projeto de Arquitetura de Interiores	8°	4
Gerenciamento de Obras	8°	2	Gerenciamento de Obras	8°	2
Trabalho de Curso I	9°	1	Trabalho de Curso I	9°	1
Metodologia da Pesquisa	9°	2	Metodologia da Pesquisa	9°	2
Tópicos Especiais em Urbanismo	9°	2	Tópicos Especiais em Urbanismo	9°	2
Legislação e Ética profissional	9°	2	Legislação e Ética profissional	9°	2
Empreendedorismo	9°	2	Empreendedorismo	9°	2
Trabalho de Curso II	10°	1	Trabalho de Curso II	10°	1
Estágio Curricular Supervisionado	10°	22	Estágio Curricular Supervisionado	10°	22

* As validações das disciplinas integradas devem ocorrer em conjunto. Por exemplo, para validar a disciplina de Trabalho de Curso I, deve-se verificar se a disciplina também compreende os conhecimentos de Tópicos especiais em Urbanismo e Metodologia da Pesquisa Aplicada.

9 ESTRUTURA CURRICULAR - APLICAÇÃO DAS LEGISLAÇÕES

O curso procura atender em suas disciplinas as normativas que apresentem relação com os temas ou outras estratégias relacionadas a:

- Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004. Este tema será tratado nas disciplinas de “Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo no Brasil, bem como na de Urbanização Brasileira. Além disso, pode ser tema de outras disciplinas de forma complementar e/ou transversal.

- Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012. Este tema é tratado na disciplina de “Sócio-Antropologia Urbana” e de “Estudos Sócio Econômicos e Ambientais”. Além disso, pode ser tema de outras disciplinas de forma complementar e/ou transversal.

- Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Este tema é tratado nas disciplinas de “Habitabilidade”, bem como nas disciplinas da área de Projeto de Arquitetura, de Urbanismo e de Paisagismo de forma complementar e/ou transversal.

- Políticas de Educação Ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002). Este tema é tratado na disciplina de “Habitabilidade”, bem como nas disciplinas da área de Projeto de Arquitetura, de Urbanismo e de Paisagismo de forma complementar e/ou transversal.

- Disciplina de Libras (Dec. Nº 5.626/2005), para os cursos de bacharelados e tecnólogos é obrigatório a inclusão como disciplina optativa.

9.1 PROPOSTA DE TRANSIÇÃO CURRICULAR (PERÍODO DE ADEQUAÇÃO DA REESTRUTURAÇÃO DO CURRÍCULO DE UM CURSO, OU SEJA, A PASSAGEM DE UM CURRÍCULO EM EXTINÇÃO PARA NOVO CURRÍCULO DE UM MESMO CURSO DE GRADUAÇÃO), EM CONFORMIDADE COM A RESOLUÇÃO VIGENTE SOBRE A MATÉRIA

A transição curricular será realizada conforme resolução 032/2014 do CONSEPE, podendo ocorrer de duas formas:

- I. permanência do(a) acadêmico(a) no currículo em extinção; ou
- II. migração do(a) acadêmico(a) para o novo currículo.

Assim, os acadêmicos que estão atualmente matriculados no currículo vigente poderão seguir o mesmo até o final da 10ª fase, se graduando na forma pelo PPC Antigo, salvo opção do aluno pela migração para o novo currículo. A migração poderá ser de duas formas:

- I. opcional: por meio do preenchimento de Termo de Opção pelo(a) acadêmico(a), conforme Anexo Único desta Resolução, em que deverá expressar sua intenção em migrar para o novo currículo, o qual deve ser encaminhado à Secretaria de Ensino de Graduação;
- II. obrigatória:
 - a) quando não houver mais a oferta de disciplina no currículo em extinção e não exista disciplina equivalente na nova matriz curricular;
 - b) após trancamento de matrícula, por retorno do(a) acadêmico(a) ao

curso sem ter cursado disciplinas extintas;

c) quando o(a) acadêmico(a) não tiver concluído a primeira fase do seu currículo no semestre de implantação do novo currículo;

d) estiver explicitamente definida no processo de reforma curricular do novo PPC.

§ 2º A forma de migração obrigatória deverá estar explicitada no PPC, sendo conduzida pela Chefia de Departamento.

§ 3º A migração não poderá ser revertida.

A migração obrigatória será realizada conforme os itens “a”, “b” e “c” da resolução 034/2014 do CONSEPE.

A previsão para implantação do novo currículo é a partir de agosto de 2025, sendo gradativo e sequencial até atingir a 10ª fase em fevereiro de 2029/1. Os discentes estarão sujeitos ao Regime Acadêmico vigente, observando o sistema de crédito, com pré-requisitos, definido pelo PPC. A implantação da nova matriz curricular seguirá a resolução 032/2014 do CONSEPE, conforme o seguinte plano gradativo:

	2025-2	2026-1	2026-2	2027-1	2027-2	2028-1	2028-2	2029-1	2029-2	2030-1
1º Fase	Novo	Novo	Novo	Novo	Novo	Novo	Novo	Novo	Novo	Novo
2º Fase	Antigo	Novo	Novo	Novo	Novo	Novo	Novo	Novo	Novo	Novo
3º Fase	Antigo	Antigo	Novo	Novo	Novo	Novo	Novo	Novo	Novo	Novo
4º Fase	Antigo	Antigo	Antigo	Novo	Novo	Novo	Novo	Novo	Novo	Novo
5º Fase	Antigo	Antigo	Antigo	Antigo	Novo	Novo	Novo	Novo	Novo	Novo
6º Fase	Antigo	Antigo	Antigo	Antigo	Antigo	Novo	Novo	Novo	Novo	Novo
7º Fase	Antigo	Antigo	Antigo	Antigo	Antigo	Antigo	Novo	Novo	Novo	Novo
8º Fase	Antigo	Antigo	Antigo	Antigo	Antigo	Antigo	Antigo	Novo	Novo	Novo
9º Fase	Antigo	Antigo	Antigo	Antigo	Antigo	Antigo	Antigo	Antigo	Novo	Novo
10º Fase	Antigo	Antigo	Antigo	Antigo	Antigo	Antigo	Antigo	Antigo	Antigo	Novo

10 ESTRUTURA CURRICULAR - DESCRIÇÃO DOS ENFOQUES PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Os desenvolvimentos tecnológicos, a partir da segunda metade do século XX, estão transformando a maneira de ensinar e aprender em vários níveis de educação, ensino e instrução. A virtualização de processos educacionais proporciona o atendimento às novas demandas educativas das gerações atuais que vivenciaram a iminência das novas tecnologias de informação, comunicação e de produção e disseminação de conhecimento, vivem ainda, um momento de transição entre as mídias tradicionais, as mídias analógicas para as mídias digitais e virtuais.

Os ambientes virtuais não são apenas novas maneiras de abordar os problemas tradicionais sobre o mundo, são também agentes modificadores da própria realidade humana. Esta realidade virtual passou a exigir reflexões e adequações dos processos de ensino e aprendizagem nas instituições de ensino em geral, em relação às novas tecnologias que ampliam e modificam a própria realidade de viver em sociedade, pois constituem em si mesmas uma realidade estética, semiótica, cognitiva, que tem como característica principal a linguagem híbrida e se apresentam, atualmente, na forma de hipermídias - a expressão não linear da linguagem que atua de forma multimidiática

combinada com hipertextos, a exemplos de diferentes formatos: CDs, DVDs, celular, livro eletrônico, TV Digital; Internet, computador; tablets, vídeos; animações, simulações; softwares educacionais; jogos e games on-line; filmes e objetos de aprendizagem hipermídia.

As hipermídias mediam o ensino presencial, porém, é no ensino semipresencial e à distância, que este recurso tem a maior demanda e, conseqüentemente, seus maiores alcances e potenciais revelados. As hipermídias permitem a veiculação de conteúdos e a interação entre os atores do processo educativo, tanto na modalidade de educação presencial quanto na modalidade à distância, por meio dos Ambientes Virtuais de Ensino Aprendizagem – AVEA e dos objetos de aprendizagem – OA.

O Curso de Arquitetura e Urbanismo prevê a oferta de disciplinas à distância, como é o caso de Libras, a partir desta reforma curricular, respeitando o limite máximo de 25% da carga horária total do curso.

As disciplinas poderão, em seus planos de ensino, planejar seus conteúdos por meio de Objetos de Aprendizagem Hipermídia, demonstrações, exercícios, avaliações e retornos das avaliações. Estes recursos poderão ser viabilizados por meio de Projetos de Ensino, de Extensão e/ou Pesquisa, ou outros recursos externos.

A partir da aprovação do Parecer CNE/CP no 14/2022, alterado pelo Parecer CNE/CP no 34/2023, o Departamento de Arquitetura e Urbanismo aprovará os planos de ensino das disciplinas com processo híbrido de ensino e aprendizagem, caracterizado como “abordagem metodológica flexível, organizado a partir de TICs, ativo e inovador que oriente a atividade docente e discente, em formas diversas de ensino e aprendizado, destinado à formação por competências, estimulando a autonomia e o protagonismo dos estudantes e o aprendizado colaborativo, permitindo integrar às atividades presenciais a interação virtual de espaços de aprendizagem”. Para ocorrer, deverá contemplar o Art. 7º dos referidos pareceres, ou seja, após inclusão no PPI da UDESC.

Art. 7º A adoção do processo híbrido de ensino e aprendizagem em IES implica em incorporá-lo às ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e aos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), incrementando as atividades institucionais curriculares, cabendo-lhes estabelecer metodologias e pedagogias de aprendizagem capazes de desenvolver competências previstas nos currículos dos cursos.

As disciplinas ofertadas serão sempre presenciais, pois não se trata de modalidade inteiramente à distância, podendo ter atividades com metodologias híbridas que nunca ultrapassem 25% da carga horária total da disciplina.

11 ESTRUTURA CURRICULAR - ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Estágio Curricular Supervisionado é regido por resolução da nº 066/2014 e 067/2014, ambas do CONSUNI e pode ser: de caráter obrigatório, contemplado na matriz curricular e faz parte do currículo de cada curso, sendo realizado em local que atenda as finalidades do processo formativo do(a) acadêmico(a) ou; de caráter não obrigatório, realizado em local que atenda as finalidades do processo formativo do(a) acadêmico(a).

O Estágio Curricular Supervisionado é, no curso de Arquitetura e Urbanismo, conteúdo curricular obrigatório do Núcleo de Conhecimentos Profissionais constituindo-se em conjunto de atividades para auxiliar na formação do acadêmico. As atividades são programadas e diretamente supervisionadas por docente do curso. Tem por objetivo

assegurar a consolidação e articulação das competências estabelecidas para a profissão por meio do contato do formando com situações, contextos e instituições, permitindo que conhecimentos, habilidades e atitudes se concretizem em ações profissionais. As atividades, desenvolvidas na Instituição ou fora dela, devem contribuir para o desenvolvimento das habilidades e competências previstas neste projeto.

São objetivos do Estágio Supervisionado:

- Proporcionar aos alunos a prática profissional nas diversas atribuições profissionais do arquiteto e urbanista;
- Capacitar os alunos, mediante a vivência em situações reais, a compreensão e solução de problemas típicos da profissão;
- Habilitar os alunos a equacionar tecnicamente uma situação-problema de arquitetura, fazendo uso extensivo dos conteúdos apreendidos na disciplina Estágio; e
- Fomentar nos alunos o uso de procedimentos lógicos e sistêmicos, técnica e eticamente corretos que lhes serão úteis no exercício da arquitetura.

O Estágio Curricular Supervisionado, de caráter obrigatório, pode ser realizado a partir da integralização de 70% (setenta por cento) da carga horária cursada nas disciplinas obrigatórias do curso. A carga horária do Estágio Curricular Supervisionado poderá ser dividida em, no máximo, dois semestres.

12 ESTRUTURA CURRICULAR - TRABALHO DE CURSO

No quinto e último ano, auxiliado por um professor orientador, o aluno desenvolve o projeto de graduação que consiste em um trabalho no qual se materializa a síntese do conhecimento construído ao longo do curso. O Trabalho de Curso é componente curricular obrigatório do curso de Arquitetura e Urbanismo, conforme a Resolução da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação:

“Art. 9º O Trabalho de Curso é componente curricular obrigatório e realizado ao longo do último ano de estudos, centrado em determinada área teórico-prática ou de formação profissional, como atividade de síntese e integração de conhecimento e consolidação das técnicas de pesquisa, e observará os seguintes preceitos:

I - trabalho individual, com tema de livre escolha do aluno, obrigatoriamente

relacionado com as atribuições profissionais;

II - desenvolvimento sob a supervisão de professor orientador, escolhido pelo estudante entre os docentes do curso, a critério da Instituição;

Parágrafo único. A instituição deverá emitir regulamentação própria, aprovada pelo seu Conselho Superior Acadêmico, contendo, obrigatoriamente, critérios, procedimentos e mecanismo de avaliação, além das diretrizes e técnicas relacionadas com sua elaboração.

(Resolução no 2 de 17 de Junho de 2010 – CESU/CNE)”.

Neste sentido, o TC tem como objetivo avaliar as condições de qualificação do formando do curso de Arquitetura e Urbanismo, para acesso ao exercício profissional e constitui-se em trabalho individual, de livre escolha do aluno, relacionado obrigatoriamente com as atribuições profissionais, apresentado em duas etapas ao final do curso após a integralização das demais disciplinas e atividades obrigatórias do curso.

Etapa I (9º fase) – o trabalho deve ser um exercício monográfico de pesquisa, análise e síntese, com o objetivo de subsidiar a atividade projetual a ser desenvolvida na Etapa II, cujo tema é de livre escolha do aluno, obrigatoriamente relacionado com as atribuições profissionais do Arquiteto e Urbanista.

Etapa II (10º fase) – o trabalho deve conter, no mínimo, a revisão do Etapa I e, a partir dela, uma proposta projetual em escala compatível com a complexidade do tema e do problema apresentado.

13 ESTRUTURA CURRICULAR - ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares são regulamentadas pela resolução 001/2022 da CEG/CONSUNI e suas alterações.

Visando atender a estas resoluções, estabeleceu-se que o aluno do Curso de Arquitetura e Urbanismo deverá integralizar 252 horas-aula, ou 14 créditos, em Atividades Complementares. O aluno poderá realizar atividades nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e administração universitária, que possam aprofundar os conteúdos recebidos, permitir o aprimoramento profissional e proporcionar a interação com a comunidade e o mercado.

Cada aluno terá um cadastro junto à Coordenação de Atividades Complementares em que serão registradas as horas/aulas das atividades desenvolvidas. Como as Atividades Complementares também devem ser realizadas fora dos Departamentos haverá a necessidade de comprovação por meio de certificados, declarações, projetos executados ou em andamento, históricos escolares, certidões, etc. Cada grupo de atividades deverá possuir um limite mínimo obrigatório e um limite máximo permitido para fins de integralização, os quais estão definidos no anexo I da resolução 001/2022 da CEG/CONSUNI e suas alterações.

14 ESTRUTURA CURRICULAR - CREDITAÇÃO DA EXTENSÃO

A creditação extensão seguirá as normativas da UDESC, conforme resolução 007/2022 do CEG CONSUNI.

15 AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

O plano de ensino é um instrumento de comunicação entre o professor e o aluno, e representa uma parte do planejamento didático pedagógico. Os planos de ensino devem seguir os referenciais políticos e orientadores bem como os programas das disciplinas e deverão ser aprovados pelo NDE do curso de Arquitetura e Urbanismo.

Para atender a Resolução 003/2013 – CONSEPE o plano de ensino deverá ser apresentado

pelo professor aos acadêmicos no primeiro dia de aula, deve ser registrado no Sistema de Gestão Acadêmica e/ou enviado cópia impressa à Secretaria de Ensino de Graduação até o primeiro dia de aula e deve conter os seguintes itens:

- Identificação
- Ementa
- Objetivos geral e específico
- Conteúdo programático
- Metodologia
- Sistema de avaliação (número de avaliações e pesos das mesmas)
- Bibliografia básica e complementar

O professor deve observar que a metodologia de ensino é determinada pela relação objetivos- conteúdos, e refere-se aos meios para alcançar os objetivos do processo de ensino. No plano de ensino, o item “metodologia” deve apresentar, de forma simples e direta, as indicações gerais das ações a serem desenvolvidas pelo professor.

Também, a avaliação é o momento indispensável de verificação e julgamento do andamento do processo ensino-aprendizagem desenvolvido. Na elaboração do plano de ensino o professor deve registrar o princípio do processo de avaliação que será utilizado ao longo da disciplina, tanto para facilitar o desenvolvimento do mesmo ao longo do semestre quanto para conhecimento e discussão do mesmo pelos alunos.

A avaliação deve acontecer paralelamente às atividades de ensino e avaliar o processo como um todo, tanto individualmente quanto no contexto de todo o Projeto Político Pedagógico. É necessário pesquisar e implantar métodos de avaliação que comprovem o desempenho dos acadêmicos em diversos contextos, a citar: competência, técnica, iniciativa, organização, trabalho em equipe. O sistema de avaliação do processo de ensino-aprendizagem, das atividades acadêmicas obrigatórias, se dará através da aplicação de um ou mais dos seguintes instrumentos: provas, trabalhos, seminários, listas de exercícios, relatórios e portfólio. As avaliações de Estágio são disciplinadas em regulamento próprio.

Segundo a Resolução no 003/2013 - CONSEPE o professor deverá realizar, no mínimo, 02 (duas) avaliações em cada disciplina por semestre e deverá fazer a divulgação dos resultados de cada avaliação em no máximo 10 (dez) dias úteis, a contar da data de sua realização. Os resultados das avaliações deverão ser comunicados, pelo professor, diretamente aos acadêmicos e publicados no Sistema de Gestão Acadêmica, a fim de que os mesmos, tomando ciência dos resultados alcançados possam recuperar conteúdos.

Segundo o Regimento Geral da UDESC no Título IV, Capítulo I, Seção I, Subseção VI que trata da verificação da aprendizagem, preconiza que a verificação abrangendo aspectos de assiduidade e aproveitamento, será feita por disciplinas, atividades acadêmicas obrigatórias e atividades acadêmicas complementares, através da utilização das diversas técnicas e instrumentos estabelecidos no projeto político-pedagógico específico de cada curso. Ainda neste mesmo capítulo é tratado na Seção II, da avaliação do rendimento acadêmico. Estabelece entre outras questões, no Artigo 147, a avaliação do aproveitamento ressaltando que deve ser expressa numericamente em escala de 0 (zero) a 10 (dez). Desta forma o acadêmico para ser aprovado em uma disciplina deverá obter média semestral igual ou superior a 7,0 (sete vírgula zero) e frequência não inferior a 75% (setenta e cinco por cento) em caso do acadêmico obter média inferior a 7,0 deverá realizar exame final cuja média para aprovação deverá ser igual ou superior 5,0 (cinco vírgula zero), observando-se a seguinte equação:

$$MF = [(MF6) + (MF4)] / 10$$

Onde: MF é a média final; MS é média semestral; EF é a nota do Exame Final

16 DESCRIÇÃO DAS AÇÕES IMPLEMENTADAS FRENTE À AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO

A avaliação do curso é realizada por meio de questionários aplicados pelo Sistema de Gerenciamento Acadêmico (SIGA), que normalmente acontece no final do semestre.

Abaixo relacionamos algumas melhorias implantadas no curso, resultantes do processo de autoavaliação e/ou no relatório de avaliação emitido pela Comissão de Avaliação do CERES.

- Inclusão de mais um grupo de optativas na nova matriz curricular.
- Ampliação do número de computadores com grande capacidade de processamento e gráfica (workstations) disponibilizados aos alunos.

17 CORPO DOCENTE DO CURSO

Atualmente, semestre 2023-2, o Departamento de Arquitetura conta com 17 professores efetivos e 5 professores substitutos.

17.1 IDENTIFICAÇÃO DOS DOCENTES DO CURSO, SITUAÇÃO FUNCIONAL, REGIME DE TRABALHO E TITULAÇÃO

A lista dos professores efetivos do Departamento de Arquitetura e Urbanismo está descrita no quadro abaixo, considerando a situação funcional, regime de trabalho e titulação.

PROFESSOR	SITUAÇÃO FUNCIONAL		REGIME DE TRABALHO					TITULAÇÃO			
	E	S	10	20	30	40	DI	G	E	M	D
Alberto Lohmann	X					X	X				X
Amanda Schöler Bertoni	X					X					X
Américo Hiroyuki Hara	X					X	X				X
Carolina Stolf Silveira	X					X	X				X
Claudione Fernandes de Medeiros	X					X					X
Danielle Rocha Benício	X					X	X				X
Douglas E. Deicke Heidtmann Jr.	X					X	X				X
Eduardo Nogueira Giovani	X					X	X				X
Fernando dos Santos Calvetti	X					X					X
Gabriela Moraes Pereira	X					X	X				X
José da Silva Andrade Neto	X					X				X	
Leandro Silva Leite	X					X	X				X

Michelle Souza Benedet	X					X	X				X
Neilson Luiz Ribeiro Modro	X					X				X	
Patrícia Turazzi Luciano	X					X				X	
Paula Batistello	X					X					X
Rafael Zanelato Ledo	X					X	X				X
Fernanda Cristina Restelatto		X								X	
Flávia Martini Ramos		X								X	
Gustavo Pires de Andrade Neto		X									x
Liriane Baungratz		X								X	
Mariane Pinto Brandalise		X								X	
Ravi Motta Stoutz		X								X	
Legenda: E - efetivo; S - substituto; DI - dedicação integral; G - graduado; E - especialista; M - mestre; D - Doutor											

18 RECURSOS NECESSÁRIOS

18.1 RECURSOS HUMANOS

Para a implantação deste novo PPC foi relacionado a necessidade de contratação de 6 professores. Contudo, não haverá impacto financeiro, visto que se manteve um número igual ao PPC aprovado pela resolução 025/2017 do CONSUNI.

18.1.1 Identificação dos docentes a contratar por disciplina

Considerando as discussões em reunião do Departamento de Arquitetura e Urbanismo são necessários a contratação de mais seis professores, totalizando 23 docentes, nas seguintes áreas de conhecimento:

DISCIPLINA	Nº DE VAGAS	REGIME DE TRABALHO					TITULAÇÃO			
		10	20	30	40	DI	G	E	M	D
Informática Aplicada à Arquitetura e Urbanismo: Ferramenta e Projeto	1				x					x
Projeto de Arquitetura, de Urbanismo e de Paisagismo	3				x					x
Tecnologia da Construção	1				x					x
Sistemas Estruturais	1				x					x

Legenda: E - efetivo; S - substituto; DI - dedicação integral; G - graduado; E - especialista; M - mestre; D - Doutor

18.1.2 Relação dos técnicos universitários a contratar

Não haverá necessidade de ampliação de técnicos universitários específico para esta reforma, pois mantém os mesmos da reforma anterior, de técnicos para os laboratórios com maior demanda, como:

- Técnico para Oficina de Maquetes – 1 vaga
- Técnico para o Laboratório de Materiais – 1 vaga

Descrição:

- Técnico para Oficina de Maquetes

DENOMINAÇÃO DA FUNÇÃO: TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES

DESCRIÇÃO DETALHADA:

- a - realizar levantamentos topográficos e planialtimétricos;
- b - desenvolver e legalizar projetos de edificações sob supervisão de um engenheiro civil;
- c - planejar a execução, orçar e providenciar suprimentos;
- d - supervisionar a execução de obras e serviços;
- e - treinar mão-de-obra e realizar o controle tecnológico de materiais e do solo;
- f - executar outras atividades inerentes à sua área de atuação.

HABILITAÇÃO PROFISSIONAL: conclusão de Curso de Ensino Médio de Técnico em Edificações.

JORNADA DE TRABALHO: 40 horas semanais.

- Técnico para o Laboratório de Materiais

DENOMINAÇÃO DA FUNÇÃO: TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES

DESCRIÇÃO DETALHADA:

- a - realizar levantamentos topográficos e planialtimétricos;
- b - desenvolver e legalizar projetos de edificações sob supervisão de um engenheiro civil;
- c - planejar a execução, orçar e providenciar suprimentos;
- d - supervisionar a execução de obras e serviços;
- e - treinar mão-de-obra e realizar o controle tecnológico de materiais e do solo;
- f - executar outras atividades inerentes à sua área de atuação.

HABILITAÇÃO PROFISSIONAL: conclusão de Curso de Ensino Médio de Técnico em Edificações.

JORNADA DE TRABALHO: 40 horas semanais.

19 RECURSOS MATERIAIS

Para a implantação desta reforma curricular não haverá novas demandas para

construção de estrutura física e nem compra de mobiliário e equipamentos.

Atualmente, o curso de Arquitetura e Urbanismo utiliza uma área de aproximadamente 4.500 m², distribuídos em cinco blocos, sendo dois deles com três andares e três térreos. Abaixo estão relacionados os espaços utilizados pelo curso de Arquitetura e Urbanismo.

Qtd	Setor	Instalação	Área (m ²)
16	Ensino / Pesquisa / Extensão	Salas de Aula	1.306,00
05	Ensino / Pesquisa / Extensão	Salas de Pranchetas (Atelier)	584,00
08	Ensino / Pesquisa / Extensão	Laboratórios de Modelos e Maquetes, Materiais, Criação, Patrimônio, Conforto, Habitação, Estudos Urbanos, Informática (2)	550,00
01	Ensino / Pesquisa / Extensão	Oficina de Modelos e Maquetes	130,00
01	Administração	Auditório	340,00
20	Administração	Sala dos professores	420,00
01	Administração	Sala das Direções - Geral, Ensino, Extensão, Pesquisa, Secretaria e Sala de Reuniões.	340,00
01	Administração	Sala dos Departamentos - Secretaria e sala da Chefia de Departamento	60,00
01	Administração	Secretaria Acadêmica	82,00
04	Administração	Salas de Administração: Sala 01, Sala 02, Recursos Humanos e Direção Administrativa	180,00
05	Apoio	Banheiros Masculino	140,00
05	Apoio	Banheiros Feminino	140,00
01	Apoio	Almoxarifado	40,00
01	Apoio	Sala de reprografia	52,00
01	Apoio	Cantina	52,00

19.1.1 Laboratórios e Espaços didáticos

Os laboratórios são fundamentais para que o curso de Arquitetura e Urbanismo tenha o padrão de qualidade pretendido e que atenda a o PPC. Os laboratórios e salas especializadas implantados são: Laboratório de Modelos e Maquetes, Laboratório de Conforto Ambiental, Atelier de Projeto, Laboratório de Informática, Laboratório de Materiais e Técnicas de Construtivas, Laboratório de Física, Laboratório de Preservação do Patrimônio, Laboratório do Grupo de Estudos da Habitação e Laboratório de Criação de Projetos.

Não há novas demandas para criação de laboratórios.

a) Oficina de Modelos e Maquetes

Com 135m², destina-se a aulas de confecção de maquetes e modelos em escala e o apoio às atividades acadêmicas de pesquisa e extensão na elaboração de modelos tridimensionais reais de edifícios, objetos e setores urbanos. O objetivo geral do laboratório é viabilizar o trabalho de alunos na experimentação através de modelos, maquetes e mocapes, auxiliando todas as disciplinas no desenvolvimento dos trabalhos do curso. Como objetivos específicos:

- I- Apoiar a concretização de aprendizagens significativas, favorecendo a interligação teoria/prática;
- II- Ambientar aulas que favoreçam o desenvolvimento de operações cognitivas, oportunizando o trabalho de identificação, descrição, comparação, avaliação, criação, aplicação, de forma a auxiliar os alunos a adquirirem maior autonomia intelectual a partir de situações concretas de ensino, explorando diferentes recursos.
- III- Oferecer oportunidades de interação de alunos entre si e com os

professores, de forma a colaborar com a manutenção de um bom clima de trabalho institucional, através do cultivo da excelência das relações interpessoais.

IV- Apoiar a realização de atividades práticas que necessitem dos recursos de modelagem e prototipagem tridimensional envolvendo a utilização de softwares específicos, equipamentos e ferramental próprio.

O laboratório conta com equipamentos para corte (serra circular, serra tico-tico), para lixamento e perfuração em diferentes materiais. Conta ainda com 3 bancadas para a montagem das maquetes produzidas em área em separada da localização do maquinário.

b) Laboratório de Conforto Ambiental

Espaço destinado à prática de laboratório das disciplinas de Conforto Ambiental (Acústico, Lumínico e Térmico). Tem o objetivo de propiciar ao corpo discente, através da prática de laboratório e experimentação em materiais e ensaios de modelos reduzidos; o conhecimento das características tecnológicas dos materiais, recursos termo-acústicos, insolação e ventilação visando à síntese do projeto arquitetônico.

O laboratório de Conforto Ambiental conta com os seguintes equipamentos:

- 2 Decibelímetros, para medição de pressão sonora.
- 5 Luxímetros Instrutherm, para medição de iluminância.
- 2 dataloggers, para medição de temperatura, umidade relativa e iluminância.
- 1 heliodon, para estudo de insolação em maquetes.
- 1 Túnel de vento com injeção de fumaça para simulação de escoamento de ar em maquetes.
- 1 Medidor de Stress térmico, para verificação das condições de conforto térmico de um espaço.

c) Ateliês de Projeto

Ambientes arejados e iluminados adequadamente para trabalho que exige acuidade visual. São salas equipadas com pranchetas ou mesas equipadas com régua paralelas de modo a garantir lugar para o trabalho de todos os alunos da turma reunidos no horário de aula.

Um ateliê conta com quatro quadros de giz, cinquenta pranchetas A1, cinquenta cadeiras, distribuídos em 160 m² de área.

Também há duas salas de aula, com 105 m² cada uma, estão configuradas para funcionarem como ateliês: 50 mesas com pranchetas A2 com régua paralelas, quadro de vidro e de giz.

d) Laboratório de Informática

O Laboratório de Informática I (LABINF I) tem 50 m² e o Laboratório de Informática II (LABINF II) têm 81,6m² e são destinados ao apoio acadêmico aos cursos oferecidos pela UDESC, vinculado à Direção Administrativa Centro de Educação Superior da Região Sul (UDESC-CERES). O LABINF I é reservado aos alunos produzirem os trabalhos acadêmicos, podendo eventualmente ter aula e o LABINF II é somente para ministrar aulas, com uso de computadores, dos cursos oferecidos no Centro.

O LABINF I e II tem como objetivos:

I - Proporcionar acesso aos recursos computacionais à comunidade universitária, de modo a contribuir para o desenvolvimento dos programas de ensino, pesquisa e extensão;

II- Incentivar o uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) como ferramenta de trabalho pelo profissional;

III- Possibilitar aos usuários o desenvolvimento de trabalhos e atividades acadêmicas utilizando os recursos de hardware e software disponíveis na IES.

A infraestrutura dos Laboratórios é composta por 24 computadores para os alunos e 1 datashow, no LABINF 1e; 40 computadores para os alunos, 1 computador para o professor e 1 datashow, LABINF 2.

e) Laboratório de Materiais e Técnicas Construtivas

O Laboratório de Materiais e Técnicas Construtivas (LMTC) conta com 100m², compreende espaço físico com materiais e equipamentos e tem a finalidade de possibilitar a realização de aulas práticas nas disciplinas das áreas de Materiais de Construção, Técnicas Construtivas e Sistemas Estruturais, além de promover o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão nestas áreas.

I - Quanto aos cursos de graduação e pós-graduação, o LMTC tem a finalidade de fornecer suporte às disciplinas das áreas afins que necessitam de materiais e equipamentos para realização de ensaios.

II - Quanto às atividades de pesquisa, o LMTC proporciona instalações e equipamentos para tornar possível o desenvolvimento de projetos de pesquisa relacionados às suas áreas de interesse, em conformidade com as diretrizes da UDESC.

III - Quanto às atividades de extensão, o LMTC fornece suporte para a realização de ensaios técnicos e atividades afins voltados à comunidade acadêmica ou à comunidade em geral, em conformidade com as diretrizes da UDESC.

O laboratório tem os seguintes equipamentos: 2 bancadas e granito com armários, 2 cubas e 2 torneiras; 1 tanque em alumínio com 1 torneira; 1 mesa grande; 10 banquetas; 2 ventiladores de teto; 12 luminárias e 2 estantes. No laboratório de materiais e técnicas construtivas é possível a realização de ensaios de granulometria, testes de tração em compressão, assim como ensaios de dosagem para argamassas e concretos.

f) Laboratório de Preservação do Patrimônio

O Laboratório de Preservação do Patrimônio é um espaço com mobiliário, equipamentos, instrumentos e materiais didáticos, disponível a qualquer docente, técnico da UDESC e estudantes regularmente matriculados na instituição.

Este Laboratório tem como finalidade principal apoiar e contribuir para as atividades didáticas das disciplinas previstas no Plano Político Pedagógico do Curso de Arquitetura e Urbanismo do CERES/UDESC, para a realização de aulas práticas e monitorias, bem como para o desenvolvimento de atividades relacionadas à pesquisa e à extensão do CERES/UDESC. As atividades descritas neste artigo vinculam-se ao Grupo de Estudos e Pesquisa em Gestão Pública e Patrimônio da UDESC. O Laboratório também tem como propósito promover a preservação do patrimônio brasileiro, especialmente o lagunense.

O LAPAT conta com dois computadores, uma mesa de reuniões e trabalho com 8 lugares e um arquivo físico com as medições das edificações tombadas em Laguna.

g) Laboratório do Grupo de Estudos da Habitação

O Laboratório de Grupo de Estudos de Habitação (GHAB) é um espaço físico, com equipamentos, instrumentos e materiais didáticos, destinados ao uso dos discentes regularmente matriculados, docentes e técnicos universitários do CERES/UDESC, para desenvolvimento de atividades de apoio ao ensino, sobretudo das disciplinas relacionadas à área de Habitação, assim como para o desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão vinculadas.

O GHAB conta com um computador e uma bancada de trabalho para 8 pessoas.

h) Laboratório de Criação de Projetos

O Laboratório de Criação de Projetos (LabCRIAÇÃO), 57 m², é um local de pesquisa e apoio acadêmico do Curso de Arquitetura e Urbanismo, vinculado a Direção Administrativa do Centro de Educação Superior da Região Sul - CERES, da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC.

O objetivo geral do laboratório é permitir pesquisas na área de Projeto, como foco na tecnologia e novos meios de representação e fabricação de modelos digitais.

O CRIAÇÃO é composto por:

I - Uma Sala do Coordenador, contendo mesas e armários de uso restrito aos servidores vinculados ao laboratório;

II - Uma Área de Trabalho, contendo mesas de reunião para o trabalho em pequenos grupos e montagem de modelos sem que haja formação de poeira.

III - Uma Área de Fabricação, contendo uma Cortadora Laser para prototipagem rápida, com restrição de uso.

20 ACERVO E REGIME DE FUNCIONAMENTO DA BIBLIOTECA

Não há a necessidade de novo acervo a partir desta reforma curricular. A quantificação do acervo existente na Biblioteca Setorial do CERES:

Livros	Quantidade
Títulos	2.275
Exemplares	6.904
Periódicos	
Nacionais	53
Estrangeiros	7
Correntes	30
Não correntes	23
Multimídia	
E-books	30
DVD	23
CD-ROM	108
Acesso a base de dados	3
Informações Digitalizadas	40

Horário de funcionamento: segunda a sexta-feira das 8h às 21h

Número de Funcionários:

- Uma (1) Bibliotecária
- Três (3) bolsistas

21 PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

Não há a necessidade de nenhum custo adicional para implementação desta proposta de reforma curricular, ou seja, não há impacto financeiro com a proposta apresentada, pois mantém o número de professores do PPC anterior, bem como a estrutura física e a quantidade de referências bibliográficas. A tabela abaixo apenas traz os valores atualizados.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA				
Destinação dos Recursos	Descrição	Qt d	Valor Unitário	Valor Total
1. INVESTIMENTOS				
1.1 Terreno		0		
1.2 Construções		0		
1.3 Mobiliário		0		
1.4 Equipamentos		0		
1.5 Acervo Bibliográfico		0		
2. CUSTEIO				
2.1 Diárias		0		
2.2 Material de Consumo		0		
2.3 Locomoção/Passagens		0		
2.4 Terceiros Pessoa Física		0		
2.5 Terceiros Pessoa Jurídica		0		
2.6 Locação de Mão-de-Obra		0		
2.7 Despesas com Pessoal		0		
2.7.1 Professores Universitários		6	R\$ 9.499,30	R\$ 56.995,80
2.7.2 Técnicos Universitários de Desenvolvimento		0		
2.7.3 Técnicos Universitários de Suporte		2	R\$ 3.908,03	R\$ 7.816,06
2.7.4 Técnicos Universitários de Execução		0		

ANEXO I

Diretrizes Curriculares Nacionais e suas alterações



Assinaturas do documento



Código para verificação: **J16W0IH8**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



ALBERTO LOHMANN em 08/11/2024 às 07:21:30

Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:47:44 e válido até 30/03/2118 - 12:47:44.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/VURFU0NfMTlwMjJfMDAwNDUxMDRfNDUxNDdfMjAyM19KMTZXMEIIOA==> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **UDESC 00045104/2023** e o código **J16W0IH8** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.